ANNO I — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 151

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

Os titulos brasileiros continuam em alta. Emprestimo de 1908 alcançou, hontem, em Londres, a cotação de 105, - a melhor dos ultimos annos

A revolução na cidade do Rio Grande

Synopse do que foi o movimento reivindicador nesta cidade

RIO GRANDE, 29 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Nós, os gauchos, sempre esperavamos pela annunciada revolução, que alhures diziam ser fanfarronada, pois sabiamos que João Pessoa seria vingado e que os nossos pró-homens jamais seriam capazes de praticar um crime de traição á patria, pois ella nelles confiava. Sabiamos que o sangue de nossos antepassados faria com que o Rio Grande do Sul salvasse o nosso Brasil das mãos de um governo truculento e malvado, que existiu para degradar a Nação, cobrindo de opprobrio a pequena porém invicta Parahyba.

Foi na tarde de 3 de outubro que em Rio Grande, berço de Marcilio Dias, conde de Porto Alegre e tantos outros bravos, como Trifino Corrêa, se iniciaram os preparativos para a revolução, que terminaria com a victoria em toda a linha...

Sabiamos que o tenente Iguatemy Moreira, revoltoso de 24, achava-se de ha muitos dias no Rio Grande; o capitão Tourinho, do corpo da Brigada Militar estadual, então aqui aquartellada, possuia informes seguros de que naquella data o levante se daria em todo o Estado.

A's 17 horas de 3 do corrente, sabia-se na cidade que, naquella noite, seria atacado o quartel do 9º regimento de infantaria, aqui aquartelado.

Dentro de poucas horas, reuniam-se voluntariamente no quartel da Milicia estadual muitos civis, que desejavam prestar os seus serviços á santa cruzada.

Na mesma noite, ás 20 horas, foi tomada a séde da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, cujo commandante, pessoa de alto conceito, vendo ser impossivel reagir, pois entre as forças da Brigada e civis, commandadas pelo tenente Iguatemy e a força pertencente ao Tiro de Guerra n. 1, commandada pelo seu commandante tenente-coronel Guilherme Heidtmann, estava aquelle proprio federal cercado por forças com um effectivo superior a 200 homens, e no interior do mesmo só havia 15 marinheiros, entregou immediatamnte aquelle edificio, num gesto que muito o dignifica, porque evitou o desnecessario derramamento de sangue.

A's 2 horas da madrugada foram tomadas as restantes repartições federaes: Correio, Telegrapho e Alfandega, sendo em todas içada a bandeira da gloriosa Republica de 35, juntamente com a bandeira brasileira.

No quartel-general do Exercito, séde da 6ª brigada de infantaria, as forças que foram tomal-o, compostas de elementos civis e praças de policia militar do municipio, não encontraram resistencia, pois a guarda se entregou, ficando presos dois sargentos que a chefiavam, e os soldados foram espontaneamente juntar-se aos revoltosos.

Foi tomada ainda a agencia da Companhia Telephonica local e o edificio onde funcciona a Western Telegraph, ficando todos os edificios tomados por forças municipaes.

A cidade até então estava em perfeita calma, pois sempre foi pensado que os superiores do 1º batalhão do 9º regimento entregar-se-iam sem offerecer resistencia, julgada de todo inutil, pela superioridade de forças de que dispunhamos.

Foi feito o cerco do quartel pelos quatro flancos, ficando as forças sob o commando do capitão Tourinho, David Barros Cassal, Policia Municipal e tenente-coronel Plinio Monte, que commandava as forças vindas dos districtos ruraes e compostas das policias daquelles districtos e elementos civis, entrincheirados no Asylo dos Pobres (frente do quartel), Usina Electrica (flanco direito), Fabrica de Charutos Poock (flanco esquerdo, e força do 2º batalhão do 9º regimento, que, tendo adherido promptamente á revolução naquella cidade, veio auxiliar o cerco do quartel local, e ficou entrincheirada no canalete de drenagem que atravessa a rua Major Carlos Pinto, que passa nos fundos do quartel.

Precisamente ás 6 1|2 horas foi iniciado o combate, que durou até as 19 1|2 horas, debaixo de fogo incessante e com o funccionamento constante de metralhadoras de ambas as partes.

Aquella hora, foram feitos parlamentares, ficando combinado que o quartel render-se-ia, sujeitando-se os officiaes á prisão e as praças adheririam á revolução.

O capitão Baxbaum, que fazia parte da guarnição local, se havia ausentado do quartel, pois commandante da 3ª companhia do 1º batalhão, e conhecido por todos como revoltoso, foram os seus commandados desarmados, na vespera de estourar o movimento.

As companhias que atiravam contra as forças rebelladas foram a 1ª e 2ª, pois a 3ª companhia se tornou neutra, ficando no interior do quartel com as metralhadoras voltadas para a saida de seus alojamentos, afim de que não se manifestassem.

Os officiaes ficaram recolhidos ao quartel, sendo em numero de 5, transportados presos para Porto Alegre, onde se acham ainda.

O coronel Primo de Paula Dias, commandante da 6ª Brigada de Infantaria, foi conduzido preso sob palavra, para a residencia de sua exma. familia em Pelotas, visto achar-se doente. O coronel Primo, estava aqui interinamente, emquanto o seu substituto o general Nonato Faria, acha-se nesta capital em gozo de férias.

O maior culpado da resistencia que, como já disse, foi inutil, foi o tenente Gilberto, que acompanhou Luiz Carlos Prestes, na revolução de 24, e, tornou-se um communista extremado, acompanhando a nova orientação daquelle. O tenente Gilberto, fez com que os soldados que estavam no quartel resistissem por mais tempo, pois não queria de fórma alguma a rendição.

Contou-se 8 mortos, sendo um do interior do quartel, 4 populares, sendo que, um a senhorita Irma da Silva, foi alcançada por um projectil, quando despreoccupadamente bordava, em sua residencia, nas proximidades do combate.

De Pelotas, dos que heroicamente vieram prestar o seu concurso, morreram Otto Schuatz do batalhão ali aquartellado, Carlos Dias, um athleta, figura da melhor sociedade pelotense, e, que morreu estoicamente quando avançada contra as trincheiras inimigas, dando um viva a *Getulio Vargas*, no ultimo esforço. Alarico Valença, foi a terceira victima dos denodados pelotenses, quando, com Carlos Dias, procuravam furar a caixa d'agua do quartel, o que conseguiu, e foi o que, cooperou para a rendição mais prompta, foi attingido por uma rajada de metralha. Alarico era filho do ex-deputado estadual Valença, e foi um dos que quando em março, no mais acceso da luta, quando na Paulicéa, todos os riograndenses eram encarcerados, arrostando perigos, foi até aquella capital, como procurador do dr. Getulio, fiscalizar as eleições ali realizadas debaixo da maior e escandalosa fraude e pressão vista...

Alarico, foi um dos bravos da redempção da Patria.

(Conclue na 4ª pagina)

Parte do quartel do 9º Regimento, no Rio Grande, onde foi mais intenso o fogo. Ao centro, o edificio do Asylo dos Pobres, onde esteve entrincheirada a força que atacou o quartel pela frente. Em baixo o embarque das forças riograndenses

General Malan D'Angrogne, nomeado hontem chefe do Estado-Maior do Exercito

Capturado o chefe do movimento rebelde contra o governo de Chiapas

MEXICO, 6 (U. P.) — Segundo noticias recebidas pela presidencia, o sr. Leonidas Velasco, chefe do recente movimento rebelde contra o governo estadual de Chiapas, foi capturado.

O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO

As notas da Austria e da Bolivia

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação do dr. Luiz de Lima e Silva, nosso ministro plenipotenciario em Vienna, que o governo austriaco lhe passou a seguinte nota, datada de 5 do corrente, reconhecendo o novo governo do Brasil:

"O Governo Federal, igualmente animado do desejo de estreitar as relações de amizade existentes entre nossos dois paizes não hesita em reconhecer o novo governo do Brasil".

E' o seguinte o teôr da nota que o sr. Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia, entregou ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores:

"Legação da Bolivia, Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930. — Sr. ministro: Tive a honra de receber a attenta nota n. 536, de 3 do corrente, na qual v. ex. se digna communicar-me: 1.º — que a excellentissima Junta Provisoria entregou a administração do paiz a s. ex. o dr. Getulio Vargas, no caracter de chefe do Governo Provisorio como delegado da revolução victoriosa; 2.º — que o novo governo ratifica a declaração que formulou a Junta Provisoria, no sentido de reconhecer e aceitar os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras e os compromissos internacionaes e internos legalmente contraidos; 3.º — que, com a criação de duas pastas, ficou definitivamente constituido o Gabinete Ministerio, do qual tão merecidamente faz parte v. ex.; 4.º — que desejando manter as boas relações entre o Brasil e a Bolivia, a Chancellaria, ao digno encargo de v. ex., insinua o reconhecimento do novo governo por parte do que tenho a honra de representar.

Em resposta, cabe-me informar a v. ex., que sendo levado ao conhecimento da Junta Militar do Governo da Bolivia tão importante communicação, esta, animada dos mesmos sentimentos cordiaes, me deu a satisfatoria missão de expressar que ratifica as cordiaes relações que felizmente existem entre ambos os paizes, já que não foram alteradas pelos ultimos successos politicos do Brasil. Aproveito a occasião, etc. — (a) Gregorio Reynolds."

Juarez Tavora parte de avião para o norte

Juarez Tavora, no Recife, estudando o mappa de operações durante a revolução

A' hora em que a presente edição estiver sendo impressa, deverá partir do Campo dos Affonsos, para o Norte, o general Juarez Tavora, num avião da C. G. A., pilotado pelo commandante Djalma Petit.

O ministro da Viação do Governo Provisorio, tocará em todas as capitaes brasileiras, desde Victoria até Belém do Pará, no desempenho de uma importante missão de caracter politico.

Momentos antes de sua partida, o general Juarez Tavora receberá um dos redactores do DIARIO DE NOTICIAS, ao qual fará algumas declarações, que publicaremos em nosso 2º cliché.

Acha-se em estado gravissimo o cardeal Mistrangelo

FLORENÇA, (U. P.) — Foram administrados os ultimos sacramentos ao cardeal Mistrangelo, que se acha em estado gravissimo.

Significativa manifestação de apreço ao capitão Chevalier

O capitão Chevalier no palacio do Ingá e em baixo agradecendo a manifestação popular de hontem

O capitão Carlos Chevalier, o denodado revolucionario que ha tanto tempo e com tanto desassombro vem se batendo pelo Brasil Novo, é filho da capital fluminense, onde reside com sua exma. familia, á rua Mariz e Barros n. 180.

Desde o inicio do movimento victorioso em 24 de outubro e no qual o capitão Chevalier teve brilhante e efficiente co-participação, o distincto official não poude voltar a Nictheroy, pois logo após o triumpho da Revolução foi chamado a occupar na policia desta Capital um posto de confiança a Bastante sensibilizado com essa prova de carinho e de estima da população nictheroyense, o capitão que consagrou, dia e noite, toda a sua actividade e energia.

Só hontem á tarde, o capitão Carlos Chevalier poude voltar a Nictheroy, onde goza da mais profunda estima em todas as classes sociaes, recebendo na praça Martin Affonso uma estrondosa manifestação popular.

O bravo official foi saudado em nome dos manifestantes, pelo dr. Francisco Bittencourt Junior, ex-promotor publico no Espirito Santo e tenente das forças revolucionarias que tomaram o norte do Estado do Rio.

Carlos Chevalier, depois de agradecer a manifestação, em vibrante discurso em que exprimiu a sua crença nos destinos gloriosos da Republica Nova, acompanhado por grande numero de amigos e admiradores, dirigiu-se ao Palacio do Ingá, onde foi recebido no salão de honra pelo illustre dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio.

Depois de demorada palestra, o capitão Carlos Chevalier retirou-se para sua residencia, onde recebeu hontem extraordinario numero de visitas de cumprimentos.

Greve de operarios em São Paulo

S. PAULO, 6, (A. B.) — Conforme já noticiámos, os operarios da Fabrica Jaffet declararam-se em greve, visando o augmento de 20 o|° dos salarios e outras medidas de interesse para a classe.

Realizou-se uma reunião de operarios, que já entraram em entendimento com os directores da Fabrica, estando bem encaminhadas as negociações. Os operarios devem voltar ao serviço amanhã ou depois de amanhã.

A Delegacia de Ordem Social foi obrigada a intervir em outras greves que se verificaram em São Caetano. Cerca de 300 operarios das fabricas Visgosede, da Firma I. R. Matarazzo e da Fabrica Adelina, que tinham sido despedidos ha tempo por motivo de economia e por falta de serviço compareceram áquellas fabricas e conseguiram que seus antigos companheiros, alguns dos quaes trabalhavam dez e doze horas por dia, abandonassem o trabalho. Esses operarios desempregados queriam ser readmittidos, trabalhando com seus companheiros, que, dessa fórma, teriam diminuido o numero de suas horas de tarefa. Essa gente tambem já entrou em entendimento, com a direcção dessas fabricas e a greve está em vias de solução.

Tentam bater o "record" de vôo directo em distancia para aeroplanos

NICE, 6 (U. P.) — O tenente aviador Paris, o piloto auxiliar Dermigny e o radiotelegraphista Labaus largaram á meia-noite de hontem para hoje, com destino a Madagasgar, tentando bater o record de vôo directo e em distancia para aeroplanos, entre Biserta e Djibouti.

A DEMISSÃO DO DELEGADO TARQUINIO FILHO

Foi nomeado para substituil-o o dr. Augusto Mendes

Por acto de hontem, á noite, o chefe de policia demittiu, a pedido, o delegado Tarquinio Filho das funcções que exercia junto á 4.ª auxiliar, nomeando para substituil-o o dr. Augusto Mendes.

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"O dr. Tarquinio de Souza Filho não é mais delegado de policia, não tendo, sequer, tomado posse do cargo".

A resposta ao telegramma do sr. Antonio Carlos ao sr. Baptista Luzardo

"Dr. Antonio Carlos. Bello Horizonte. — Accusando cumprimentos eminente amigo motivo minha investidura Chefia Policia Districto Federal, momento Patria exige daquelles que sinceramente se bateram ideaes revolucionarios espirito sacrificio em beneficio consolidação victoria, aproveito opportunidade mais uma vez reclamar para Minas o seu grande presidente seus bravos filhos attitude digna varonil nesta phase historica da vida republicana. Saudações affectuosas. Assignado. Baptista Luzardo".

O comicio fascista terminou num serio conflicto

BRESLAU, 6 (U. P.) — Durante um comicio fascista, occorreu um conflicto entre hitleristas e a policia, culminando por um bombardeio de garrafas, cadeiras e pedras. Ficaram feridas vinte pessoas.

Almirante Francisco de Mattos, nomeado hontem chefe do Estado-Maior da Armada

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 60$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Cambio — O mercado de cambio abriu sem modificação de suas condições anteriores. O Banco do Brasil forneceu á taxa de 5 1|4 90 d|v., para cobranças proprias e de bancos, com os demais acompanhando-o, embora com o mercado sem movimento apreciavel.

Café — O mercado de café abriu com melhoria accentuada, movimento activo e posição firme.

O typo 7 foi cotado a 19$500 por arroba.

Assucar — Abriu o mercado assucareiro paralysado e com cotação inalterada.

Sairam 5.990 e ficaram em stock 313.183 saccas.

Algodão — O mercado do algodão continuou paralysado.

Sairam 71 e ficaram em stock 1.824 fardos.

O tempo — Maxima — 30,6; minima — 22,2.

— O Tribunal de Contas julgou legal a applicação dada aos adeantamentos de varias importancias recebidas dos cofres publicos por Gentil Norberto, Antonio José de Oliveira, Fidelis Lemgruber, Euclydes Guedie Ley, Eugenio Martins Vieira, Mario de Moura e Miguel Paes do Amaral Pimenta.

— O ministro da Fazenda approvou o abono provisorio concedido pela delegacia fiscal no Pará a d. Joaquina Campos de Menezes.

— Inaugurou-se, o Reservatorio de Copacabana, com a presença dos representantes do Ministerio da Viação.

— Sob a presidencia do prof. Miguel Couto, reuniu-se, em sessão ordinaria, no Syllogeu Brasileiro, a Academia Nacional de Medicina.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de [illegible], para pagamento de inactividade, a que tem direito Hildebrando Alves Fragoso.

HOJE

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, são pagas as seguintes folhas:

Montepio Civil da Agricultura de A a Z — Pensões Provisorias — Praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Aposentados da Justiça — Montepio Civil do Exterior — Aposentados da Agricultura — Aposentados da Guerra — Pensões de A a Z — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes — Escola João Luiz Alves.

— Realiza-se no Theatro Lyrico, ás 17 horas, o grande concerto symphonico promovido pelo Maestro W. Burle-Max, com o concurso de 50 professores, em beneficio dos orphãos dos combatentes da revolução.

— Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres serão julgados, ás 12 horas, Evangelina da Rocha Lima e demais implicados no crime da Ilha do Governador.

— Em commemoração á passagem do 8º anniversario do Hospital S. Francisco de Assis, os medicos daquelle hospital vão reunir-se em um almoço no Palace Hotel.

— São pagas, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Limpeza Publica, escrivães da agencia, guardas municipaes de A a I, pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal, Almoxarifado da Directoria de Instrucção, Carta Cadastral, fiscaes de feiras, operarios das estradas de rodagem.

— O Montepio concederá rapidos aos funccionarios de todas as folhas ainda não annunciadas.

— Realiza-se o almoço do Rotary Club, para a recepção da bandeira portugueza que em nome do Rotary Club de Portugal, será entregue pelo engenheiro Antonio Branco Cabral, membro do Rotary Club de Lisboa.

AMANHÃ

Na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, ás 20 horas, realiza-se um grande festival de todas as bandas militares que estão actualmente nesta capital. Entrada será gratis para todos os musicos militares devidamente uniformizados.

—Realizar-se-á ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças pela pacificação do Brasil, promovida por um grupo de senhoras da nossa sociedade.

— Realizar-se-á, das 14 ás 20 horas, no salão do edificio do "Jornal do Commercio", o chá dansante que as alumnas da Escola de Musica Figueiredo offerecem ás suas professoras.

— Estão convocados, para uma reunião, ás 20 horas, os directores do Club Avenida, para tratarem de interesses do referido club.

Cotações na Bolsa de Roma

ROMA, 6 (U. P.) — Foram afixadas na Bolsa desta capital: Londres, [illegible]; Paris, [illegible]; Zurich, 370,70; Nova York, 19,09; emprestimo consolidado, 82,20.

O sr. Getulio Vargas falou á imprensa

Como S. ex. expoz seus pontos de vista sobre varios assumptos

Hontem, cerca das 16 horas, o dr. Getulio Vargas, convidou os representantes da imprensa junto ao Cattete, para uma palestra, no salão de despachos. O chefe do Governo Provisorio, depois de confessar-se sensibilisado á maneira enthusiastica por que os jornaes cariocas receberam a victoria da Revolução e se manifestaram em relação á sua pessoa e acção, entrou em considerações sobre o valor cooperativo da imprensa junto aos dirigentes, declarando firmemente que não dispensa, ao contrario, pede seu concurso, para sua melhor orientação. Referindo-se, em especial, á attitude dos jornaes cariocas para com a Revolução e seus chefes, acha que ella possue um merito extraordinario, pois, é livre, absolutamente livre, sem nenhuma dependencia do governo.

— Basta lembrar, exclamou, que não possuimos nenhum orgão official.

Por encadeamento de idéas, s. ex. citou as criticas feitas por alguns jornaes á nomeação de dois directores do Banco do Brasil.

O dr. Getulio Vargas, entretanto, disse que, com aquellas escolhas, só houve a intenção de procurar pessoas especializadas, de conhecimentos technicos, que pudessem, assim, dar cabal desempenho ás funcções que lhe fossem attribuidas. Entretanto, e como uma prova mais de attenção que dispensa ás criticas da imprensa, ia mandar proceder a uma syndicancia, afim de verificar a procedencia das accusações. E, para que tudo se faça o mais imparcialmente possivel, nesse inquerito tomarão parte aquelles que lançaram a denuncia. Caso estas fiquem provadas, o governo desfará as alludidas nomeações. Com isso, s. ex. quer demonstrar que acata a opinião publica.

O BANCO DO BRASIL E A POLICIA

Quanto ás criticas que tambem foram feitas á nomeação de dois delegados de policia, o dr. Getulio Vargas allegou que não os conhecia e sabe que ambos partiram do chefe de policia, que, seguramente, agiu no sentido de bem servir áquella repartição. Não obstante, ia intervir no sentido de haver uma syndicancia analoga a que acabara de alludir.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Tratando da navegação de cabotagem, s. ex. adeantou que pensa resolver o problema, organizando, em commum accordo com as diversas companhias existentes, uma só direcção para que, dessa forma, se diminua o gasto da administração, como tambem baixem os preços dos fretes, que tanto oneram a producção nacional, tornando impossivel a vida dessas empresas, pelo dispendio que têm, com suas administrações, escriptorios, agencias, etc. Haverá desse modo o "contrôle" geral, unico, de todos os serviços, com vantagem para os varios interesses em conflicto. O trabalho ficará simplificado e o governo procurará organizar as frotas com unidades especiaes para o transporte de gado em pé, cereaes a granel, etc.

CARVÃO NACIONAL

O dr. Getulio Vargas tratou do grande problema do consumo do carvão nacional em nossos navios de cabotagem. S. ex. fará adoptar o carvão nacional. Para isso, haverá, naturalmente, as obras de adaptações necessarias. S. ex. manifestou-se de modo energico, quanto a esse assumpto.

Não permittirá que se empregue o carvão estrangeiro, possuindo o Brasil, como possue, materia tão boa, cujo aproveitamento vem trazer immensas vantagens para a economia nacional.

Referindo-se á decretação da amnistia, assumpto que tanto apaixona o Brasil, o chefe do Governo Provisorio teve ensejo de informar que o acto já está prompto, devendo ser divulgado dentro de dois ou tres dias. A amnistia não será irrestricta. Aliás, só neste ponto: quanto á percepção dos vencimentos atrazados. Isto, de pleno accordo com os interessados, que, patriotica e nobremente, reconhecem que a situação economica da Patria e os ideaes da Revolução não permittiriam essa despesa. Assim, a amnistia só terá uma restricção, que é, em summa, uma expressão elevada de sentimentos.

A dissolução do Congresso, tambem, será conhecida hoje ou amanhã. O respectivo decreto já está lavrado.

JUSTIÇA

Depois s. ex. falou sobre a Justiça. Não haverá dissolução deste ou daquelle instituto. Apenas remodelação. Vae ser feita uma grande reforma, dentro de moldes acautelladores, devendo ser aproveitados todos os elementos de valor, afastando-se os máos. Os novos membros serão escolhidos entre homens de altas qualidades moraes, intellectuaes e de cultura, de independencia comprovada, alheios á politica. O decreto de remodelação da Justiça está sendo cuidadosamente estudado, profundamente meditado.

CAFE'

Por ultimo, falou o dr. Getulio Vargas sobre o café. O chefe do Governo Provisorio declarou que esse problema vae ser convenientemente analysado, para depois acertadamente solucionado. S. ex. ouvirá technicos e interessados, principalmente o ministro da Fazenda, que é perfeito conhecedor da questão.

Eis, em traços rapidos, mas precisos, o que foi a palestra do dr. Getulio Vargas com os representantes da imprensa. Deixando de lado minucias e incidentes, limitamo-nos a alludir apenas aos pontos essenciaes de que tratou o chefe do Governo Provisorio — que foi, sempre, muito gentil com todos os presentes.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. PRADO JUNIOR

Ainda não se sabe, em definitivo, quem será o novo prefeito, apesar de annunciada a não permanencia do sr. Adolpho Bergamini á frente dos negocios municipaes.

Falam no nome do sr. Alcides Lins, que foi prefeito de Bello Horizonte, assim como circula, nos palpites, o sr. Alaor Prata, cujo penoso tirocinio administrativo foi feito aqui mesmo, no Districto Federal.

Quem quer que seja, porém, terá que tomar conhecimento dos innumeros absurdos, dos escandalos administrativos de toda especie, praticados, durante quasi quatro annos, pelo "homem viajado" que, neste momento, se encontra em vilegiatura num dos raros sitios que ainda não conhecia: — o forte de Copacabana.

Varios escandalos foram descobertos. Ninguem ignora que a camarilha do prefeito era a peor possivel e, um bello dia, com grande escandalo, tiveram que ser dispensados dois funccionarios graduados do seu gabinete.

Um dos aspectos mais interessantes, para a administração actual, do governo do sr. Prado é o modo como eram tratados os funccionarios municipaes. Homem rico, habituado a todos os luxos, vendo em torno de si, desde criança, uma legião enorme de famulos, suppunha o antigo prefeito que todos os funccionarios municipaes eram seus copeiros.

Esse o motivo por que um dia suspendeu o censor de fachadas. Esse funccionario se manifestára contrario á planta de um edificio a ser construido pelo protegido de um dos officiaes de gabinete do prefeito. Isso bastou para que o vesanico prefeito o suspendesse por 15 dias.

Mais ou menos parecida foi a suspensão de um cirurgião da Assistencia — facto esse que o sr. Bergamini conhece muito bem, pois que foi elle proprio o advogado do perseguido, perante a Justiça.

Outros casos semelhantes existem, como a demissão dos nossos confrades Corrêa da Silva e José Augusto de Lima, assim como a nomeação do sr. Fernando Chaves, primo do prefeito, que é hoje, illegalmente, solicitador dos Feitos da Fazenda, logar que, pela lei, é de accesso.

Como esses, ha innumeros outros semelhantes. Basta que o prefeito, quem quer que elle seja, se disponha a providenciar, para que elles appareçam.

Disponha-se a isso o governo e ficará pasmado e escandalizado, deante de tantos absurdos.

DIPLOMACIA

O NOTICIARIO DO ITAMARATY

Estiveram hontem, no palacio do Itamaraty, em conferencia com o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os srs.: drs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, Baptista Luzardo, chefe de policia; general João de Deus Menna Barreto, que se fez acompanhar pelo coronel Bertholdo Klinger e pelo seu ajudante de ordens, tenente Menna Barreto.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

O dr. Mello Franco recebeu hontem, no Itamaraty, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Hubert Knipping, ministro da Allemanha; Victor Maurtua, ministro do Perú; Gregorio Roynolds, encarregado de negocios da Bolivia, que lhe entregou a nota de reconhecimento do novo governo brasileiro e dr. Vicente Valdez Rodriguez, encarregado de negocios de Cuba; srs. drs. Demetrio Ribeiro, coronel Adalberto Correia, coronel Almeiro de Moura, dr. Marrey Junior, dr. Virgilio de Mello Franco, dr. Francisco Peixoto e dr. Prudente de Moraes Netto.

O momento internacional

O resultado das eleições americanas

Os resultados das eleições de quatro do corrente, nos Estados Unidos, para a renovação do Congresso, são favoraveis ao partido democratico, como era de esperar. O presidente Hoover, eleito para ser o presidente da prosperidade, foi surprehendido pela crise economica da super-producção e apesar de todas as resistencias da grandeza "yankee", o seu reflexo no paiz foi consideravel e alarmante. O "crack" da Bolsa de Nova York, no anno passado, teve uma tenebrosa repercussão e, embora o presidente declarasse que tudo se limitava a deslocar os capitaes de umas para outras mãos, sem sair, comtudo, do proprio paiz, o sr. Hoover foi duramente atacado. Por outro lado, a questão dos auxilios á lavoura, que não conseguiu satisfazer as exigencias collectivas, e a lei de tarifas, que excitou a animosidade de todo o mundo contra os Estados Unidos, e determinou represalias, que vieram tornar aguda a super-producção do paiz, tudo isso collocou o partido republicano em difficuldades insuperaveis, como as urnas demonstraram claramente na ultima terça-feira.

Para muitos o resultado das eleições significa a condemnação dos republicanos, não só agora, mas, antecipadamente, nas futuras eleições presidenciaes, acreditando-se que o partido democratico as vencerá, que, desde 1921, não mais conseguiu voltar á Casa Branca. As culpas serão, porém, dos republicanos, pela sua administração, ou são tambem elles victimas de irremediavel contingencia, que os collocou deante de problemas, por assim dizer insoluveis? Porque, se as industrias trabalharam demasiadamente e abarrotaram os mercados, se a agricultura soffreu a concurrencia estrangeira, se a capacidade de compra dos mercados estrangeiros é inferior ás sobras da producção americana, por certo não cabe responsabilidade do governo. Mas, dizem os seus opposicionistas que o governo não só não soube velar pela prosperidade nacional, como aggravou a crise, com medidas inopportunas e, á frente dellas, citam sempre a questão das tarifas. Resultado — impasse geral e cinco milhões de desoccupados.

Ninguem negará ao presidente Hoover uma alta organização mercantil e uma visão clara do problema economico do seu paiz, pois disso tem dado as maiores provas, no curso da sua carreira politica, mas elle não poude evitar que se desencadeasse uma onda infrene de difficuldades, muitas das quaes vindas de fóra, e, por outro lado, não quiz sacrificar certos pontos de vista partidarios, com o que desgostou o paiz, como faz prova a derrota republicana nas ultimas eleições. O final do governo do sr. Hoover, com um congresso em opposição, lhe será difficil e isso facilitará, por certo, o advento dos democraticos, que já esboçam a candidatura desse estadista dynamico que é o governador Roosevelt, do Estado de Nova York.

Alagôas, terra do Marechal de Ferro, sem homens á frente do seu governo

XAVIER FILHO

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Alagôas, terra dos fundadores do regime, não mereceu a attenção devida dos generaes da victoria, no que toca á organização de seu governo provisorio.

Magistralmente constituido o ministerio, organizadas primorosamente as juntas governativas de São Paulo, Bahia, Pernambuco e outras, era de esperar que prevalecesse o mesmo criterio para a terra dos marechaes, — entregue a Freitas Melro, Alfredo Maya e Orlando de Araujo.

Eu acredito sinceramente que o sr. Getulio Vargas, como o general Tavora, não conhecem, nem de longe, quem sejam os illustres detentores do poder no glorioso Estado nortista.

Eu o direi:

Freitas Melro, medico, individualidade politica sem prestigio no Estado, sergipano, pobre de intelligencia, não tem de maneira alguma capacidade para administrar a minha terra.

Que o tivesse, porém, é elle a figura perfeita do reaccionario, desse mesmo grupo chefiado, ha 20 annos, pelo sr. Fernandes Lima e do qual, até bem pouco tempo, era "primus inter pares" o sr. Costa Rego.

Desligados, uns dos outros, cada qual a querer ser maior, ficaram divididas as facções, dando-se, ahi, então, a metamorphose do velho cacique Fernandes Lima, de reaccionario vermelho em liberal, acompanhado de alguns amigos e apaniguados. Freitas Melro, sem personalidade, conservou-se em posição indecisa, naquelle momento agitado da politica alagoana, sem ter a coragem devida para se libertar do jugo costarreguiano, nem, tão pouco, para seguir a orientação de seu velho chefe.

Desse impasse tirou-o o sr. Costa Rêgo, com a sem-ceremonia com que sempre agiu, prestigiando hoje um amigo para desautoral-o amanhã.

Eis ahi por que o sr. Freitas Melro, deputado desconhecido dos seus proprios pares, cadeira que occupava simplesmente por lh'a ter dado o governador e dono do Estado na época, sr. Costa Rêgo, se tornou adepto das candidaturas nacionaes.

Ser honesto, méramente, não basta. E será honesto o sr. Freitas Melro? No Estado falava-se muito nos contrabandos que os seus parentes e irmãos, até, costumavam passar em toda a vasta zona do S. Francisco, em detrimento das rendas do Estado.

Creio que, focalizados esses pontos, demonstradas, claramente, a incapacidade intellectual e politica do homem que está á frente do governo de Alagôas, o sr. Getulio Vargas e o general Juarez Tavora não poderão, de maneira alguma, conserval-o naquelle posto pelo simples facto de ter dado o seu voto, na Camara, á Alliança Liberal.

Que dizer do sr. Alfredo de Maya? Remanescente da oligarchia maltista, individuo incapaz de se manter decentemente no ostracismo, procurou, intrusamente, aproximar-se do honrado general Clodoaldo da Fonseca, logo depois da queda fragorosa do maior delapidador dos dinheiros de Alagôas, — o sr. Euclydes Malta — de maneira tão habil que conseguiu voltar á Camara Federal representando, falsamente, embora, a minoria alagoana.

Foi, portanto, por esses processos de que lançam mão os politicos inescrupulosos, capazes de todos os cambalachos que os beneficiem, que o sr. de Maya conseguiu não se isolar no ostracismo politico do meu Estado.

Ao contrario disso, ainda ha bem pouco tempo foi feito presidente de um banco agricola criado pelo sr. Costa Rego, de quem, aliás, era amigo e, ultimamente, correligionario politico.

Nesta qualidade, bem se vê, o famoso sr. de Maya foi propagandista da candidatura Prestes, no que, aliás, nada mais fazia que obedecer ás ordens do ingenuo sr. Alvaro Paes.

Que qualidades, pois, tem o sr. de Maya, amigo incondicional de todos os governos que lhe derem posições, para servir uma junta governativa liberal-revolucionaria?

Do ultimo pouco ha que dizer. Secretario particular do Sr. Euclydes Malta, o sr. Orlando Araujo, actual secretario do Interior de Alagôas, esteve durante varios annos entregue á sua banca de advogado, sem maiores aventuras nem preoccupações.

Voltou á politica, porém, — e ahi está o escandalo — na ultima campanha e somente o fez para votar na candidatura Julio Prestes. Com que direito, pois, está o sr. Orlando Araujo occupando a pasta do Interior da pequena terra dos Fonseca?

Não, senhores do governo revolucionario, meu pequenino Estado não pode ficar nas mãos desses reaccionarios, *profiteurs* de todas as situações, politicos sem compostura nem escrupulos.

Se em Alagôas não existem homens dignos e capazes, integrados na causa revolucionario, — e ahi está a figura valorosa desse bravo cel. Góes Monteiro — eu appello para que mandeis tomar conta da terra de Floriano um homem do valor de Plinio Casado, como o fizestes com o Estado do Rio, onde avultam, aliás, politicos eminentes, — seja elle amazonense ou gau'cho, alagoano ou carioca.

Alagôas precisa de quem tenha qualidades para dirigil-a e, para isso, vós o sabeis, não é mistér que se tenha nascido em seu territorio, mas em qualquer parte da grande patria brasileira.

Terrivel explosão de uma mina em Ohio

COLUMBUS, Ohio, 6 (U. P.) — Tresentos mineiros, incluindo um grupo de officiaes que estavam inspeccionando o novo systema de ventilação, ficaram soterrados, quando uma bolsa de gaz explodiu; acredita-se que tal foi occasionado por um derrocamento de carvão. Um estrondo formidavel abalou todas as circumvizinhanças. O sr. Cook, vice-presidente da mina, declarou que a força da explosão não foi mortifera aos soterrados, tendo sido a morte causada pelos gazes carbonicos e monoxidios escapados depois da explosão.

CUMPRINDO, COM HONRA, O PROGRAMMA DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Os nossos reparos a alguns actos do governo provisorio, com os quaes não concordámos ou se nos afiguraram, em parte, merecedores de censura, foram feitos com a absoluta certeza de que não seriam recebidos como demonstrações de hostilidade, mas de firme proposito de collaborar com os que ora se encontram á frente da direcção das coisas publicas.

Collaborar não significa, precisamente, dizer sempre "sim" áquelles com quem desejamos realizar uma tarefa grandiosa, como seja a da integração do Brasil nas boas normas administrativas e politicas. Antes, o que caracteriza a collaboração, é a plena liberdade de, entre si, dissentirem os que trabalham em commum, tendo em mira os resultados a serem attingidos e cedendo uns aos outros, um pouco dos pontos de vista pessoaes, em favor da causa pela qual se batem.

Os nossos commentarios de hontem relativos ao aproveitamento de valores velhos e gastos para a direcção do Banco do Brasil e a de um belleguim da policia-politica do passado regimen para a policia da Segunda Republica, fizemol-os conscios de que os receberiam, senão com agrado, ao menos sem aguçamento de melindres, os homens do actual governo, mesmo por que lhes não irrogámos a eiva da má fé, nos actos praticados e apenas os julgámos insufficientemente esclarecidos em relação áquillo de que os arguimos.

A cordial entrevista de hontem do sr. Getulio Vargas com os representantes da imprensa acreditados no Cattete, para expor-lhes as razões do acto criticado e dizer-lhes que abriria uma syndicancia sobre o libello articulado contra pessoas investidas de cargos de confiança do governo, mostra bem que, embora poucos dias nos separem da autocracia disfarçada em regimen democratico, bem differentes se vão affirmando os habitos dos novos homens de governo. O sr. Getulio Vargas se enquadra, assim, na mentalidade de um chefe que, sem embargo de enfeixar nas mãos poderes discrecionarios, não os exercita em detrimento do regimen do viver ás claras, mas de um bem entendido e raramente praticado systema de entendimento com os governados nos actos que a estes essencialmente interessem.

Ahi estão os primeiros e inilludiveis beneficios da Revolução Brasileira. Apenas saidos da ignominia do regimen do crê ou morre, contrafacção impudente da democracia, vemos o chefe de um governo dictatorial reunir os representantes da imprensa, dirigir-lhes a palavra, em tom cordial e despretencioso, explicar-lhes, ponto por ponto, actos de sua competencia privativa, e, embora acreditando que as syndicancias mandadas proceder sobre as nomeações feitas para o Bando do Brasil não comprometterão, nos resultados a serem obtidos, as pessoas nomeadas, estará disposto a exoneral-as, caso fique positivada a procedencia da critica dos jornaes.

Esclarecimentos relativos a outros actos do governo foram ainda prestados pelo sr. Getulio Vargas e, em tudo se evidenciaram, o que, aliás, ninguem teria o direito de duvidar, os nobres propositos do estadista gaucho.

Rejubilemos com a pratica hontem inaugurada pelo chefe do governo revolucionario, neste paiz em que o povo já se habituara, embora recalcando revoltas intimas, á situação de pária dentro do proprio regimen que se rotulava do povo e para o povo.

Honra ao sr. Getulio Vargas que, assim, se dispõe a cumprir, com honra, o programma com o qual as armas victoriosas da Revolução Brasileira o levaram ao Cattete!

A POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Vae ser offerecido um almoço de confraternização aos medicos que acompanharam a tropa revolucionaria

Tomará posse, hoje, ás 20 ½ horas, dos logares para os quaes foram eleitos, os novos conselheiros do Syndicato Medico Brasileiro.

Após a posse do Conselho Deliberativo serão eleitas a Commissão Executiva e a nova directoria.

Terá logar depois de amanhã, ao meio dia, na "Casa do Medico", á rua Cosme Velho, um lauto almoço que o Syndicato Medico Brasileiro vae offerecer a todos os medicos actualmente nesta capital, que vieram incorporados á tropa revolucionaria do sul, do norte e do centro do paiz.

Afim de conhecer os endereços de medicos revolucionarios, o secretario do Syndicato Medico Brasileiro, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos mesmos á sua séde social, á rua da Carioca n. 10, das 8 horas em deante.

Governo, pôvo e imprensa

O primeiro symptoma positivo do verdadeiro espirito democratico

NOBREGA DA CUNHA

O sr. Getulio Vargas, reunindo hontem, no Cattete, a reportagem carioca, para esclarecer alguns actos do governo criticados pelos jornaes, deu um notavel exemplo da comprehensão dos deveres que tem todo chefe de Estado de reconhecer a imprensa como porta-voz da opinião publica.

Gestos como esse, que acaba de revelar a boa fé do presidente da Republica, e sobre cuja sinceridade não nos parece existir a menor duvida, só eram possiveis, até agora, em paizes democraticos como a França, a Allemanha e os Estados Unidos, ou na imperial democracia ingleza, onde os governos, emanando realmente da soberania popular, ouvem, acatam e respeitam as suggestões do povo e, frequentemente, esclarecidos pela critica jornalistica, alteram, rectificam ou annullam importantes medidas já executadas.

Essa attitude, em nações de cultura avançada, constitue o mais elementar dever, tão indiscutivel, tão natural nos habitos normaes dos homens publicos, que se um administrador, por qualquer modo, sonega os seus actos á fiscalização da imprensa, fica, desde logo, inteiramente desmoralizado como autoridade.

No Brasil, entretanto, governo e imprensa têm sido entidades oppostas, ás vezes inconciliaveis, por um vicio de politicagem que a revolução póde, se o quizer, extinguir para sempre. A falta de cultura nos homens que detinham, indevidamente, o poder, a ausencia de escrupulos, a inexistencia de caracter, agindo num ambiente de olygarchia, determinaram o florescimento dessa especie terrivel de parasitismo conhecida pela denominação de "imprensa situacionista", que sugava a politica para apoial-a e que a politica explorava para enganar o povo. Administradores sem prestigio e sem valor, ao mesmo tempo que fugiam ao contacto salutar do jornalismo honesto, reduziam, á custa de favores ou de dinheiro, o jornalismo corrompido á nefasta funcção de "claque" incondicional, paga para applaudir, para confundir, para mentir.

Não era possivel o saneamento desse ambiente porque o exemplo vinha de cima, partia do proprio governo, descia mesmo da alta autoridade dos presidentes da Republica e dos seus ministros, que compravam elogios, com o dinheiro do povo, aos profissionaes inconscientes do verdadeiro papel da imprensa.

Por isso mesmo, a attenção concedida agora pelo sr. Getulio Vargas á reportagem carioca, num gesto espontaneo e delicado, para responder dignamente ás criticas publicadas contra os actos iniciaes do seu governo, teve immediata repercussão em todos os meios como o primeiro symptoma positivo do verdadeiro espirito democratico.

Algumas das explicações dadas pelo presidente esclarecem pontos do programma de governo, imprecisos ou omissos, que eu tomara a liberdade de apontar ao dia seguinte ao da sua posse, ao passo que outros se referem a actos condemnados tambem nas columnas do DIARIO DE NOTICIAS com a natural franqueza de linguagem que, certamente, teria parecido inadmissivel se ainda estivesse no Cattete o sr. Washington Luis.

Os tempos, como se vê, mudaram mesmo no Brasil. Façamos votos todos para que a mudança, tão radical, seja definitiva.

OS DIREITOS ADQUIRIDOS

Está se fazendo uma grande confusão em torno dos chamados "direitos adquiridos".

Alguns dos "leaders" mais autorizados do governo actual entendem que a Revolução fez taboa raza de todos os direitos individuaes.

De accordo. Uma revolução victoriosa cancella, evidentemente, todas as prerogativas fundadas na lei, visto que já cancellou a propria lei.

O governo que ahi estava — dizem — não respeitava coisa alguma e não se detinha senão deante dos famosos direitos adquiridos.

Para que foi, porém, que se fez a Revolução? Com que fim se sacrificaram vidas, se abalou a economia nacional, se atiraram os exercitos uns contra os outros?

Responderá qualquer revolucionario, sincero e consciente: — para extinguir a tyrannia; para impôr o respeito a todos os direitos, do individuo e da collectividade; para regularizar as relações entre governo e governados — relações baseadas nas leis, que os governos desrespeitavam ou, em outros termos, dictadas pelo espirito de renovação.

Para integrar o Brasil no exercicio dos seus direitos, foi que os revolucionarios sinceros fizeram a Revolução. E não se comprehenderia que, agora, em nome da mesma Revolução, se desrespeitassem os direitos adquiridos, isto é, aquelles mesmos direitos que, segundo o testemunho dos revolucionarios, o proprio regimen deposto respeitava.

E' claro que não nos queremos referir aos direitos baseados na fraude, visto que a fraude não gera direitos. Nesse grupo, estão comprehendidos os mandatos dos congressistas, a organização dos poderes e outras instituições baseadas na Constituição rasgada pelas bayonetas revolucionarias.

Ficam, entretanto, os direitos patrimoniaes, respeitaveis e intangiveis. E nelles se incluem, forçosamente, as garantias dos funccionarios, que nada têm a ver com o mandarinato politico, que a Revolução extinguiu.

Dir-se-á, porém, que o funccionalismo numeroso é um peso enorme nos orçamentos do paiz. E'. Mas, dentro de um razoavel criterio de economia, ha margem para a serena applicação da justiça, sem desrespeito a nenhum direito.

Para que o novo governo reduza os quadros do funccionalismo, basta que torne sem effeito as nomeações que, no regimen legal, foram feitas em desaccordo com a lei. Estão nesse caso a quasi totalidade dos filhos e genros, sobrinhos e afilhados dos tres ultimos imperadores quatriennaes.

Sómente nesse capitulo, a Dictadura encontraria campo para uma respeitavel reducção de despesa.

Por outro lado, os funccionarios em disponibilidade e os addidos poderiam ser chamados a prestar serviços nos ministerios cuja criação se annuncia.

Achamos que seria aceitavel o criterio exposto linhas acima. Elle faria justiça a funccionarios cujos direitos foram desrespeitados, com promoções illegaes, ao mesmo tempo que proporcionaria á Dictadura opportunidade de realizar sensiveis economias.

* * *

UMA JUSTA ASPIRAÇÃO

Hontem, na pasta da Justiça, o chefe do Governo Provisorio assignou um decreto resolvendo que, abertas na época normal as inscripções para os exames nos diversos institutos de ensino dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, fosse prorogado por quinze dias o inicio dos respectivos exames.

Parece que ha nesse decreto um defeito de apreciação de factos que devem estar patentes aos olhos das autoridades.

Como se sabe, desde o momento em que a Revolução teve inicio, a vida do ensino estagnou-se completamente. Era natural que assim fosse porque toda a gente vivia num dominio de incertezas, tanto mais quanto professores e alguns alumnos mesmo tinham chamados pelo governo decaido para prestar serviço militar.

Os preparatorianos do Rio de Janeiro acharam que, devido a tal estado de coisas e ás suas consequencias, cumpriria ao governo actual tomar uma medida que fosse de encontro aos interesses delles. Os preparatorianos não querem exame por decreto, nem cogitam de tal coisa.

O que suggeriram ás autoridades foi que o governo autorizasse a passagem por média e frequencia, extensiva tal regalia a todos os preparatorianos que fizessem os seus cursos em collegios ou estabelecimentos fiscalizados pelo governo. O Ministerio da Justiça nada perderia com isso, porque, mui justamente, se punha de lado a possibilidade de um exame por decreto. Os preparatorianos passariam assim mediante a apresentação do certificado de média.

Convem, no emtanto, frisar que na Escola de Guerra e no Collegio Militar houve decreto de passagem de cursos ou, melhor, houve "exame por decreto".

Parece, pois, que a solicitação dos preparatorianos se enquadra perfeitamente dentro das normas governamentaes, uma vez que não procuram uma solução escandalosa, na qual absolutamente não pensam, e sim uma solução equitativa, dictada pela boa e natural razão. A providencia tomada pelo governo no decreto de hontem, ao que nos parece, não vem solucionar o caso, que ficaria resolvido e encerrado a contento se o governo tomasse por termo a realização dos exames por média e frequencia.

O sr. Getulio Vargas declarou hontem á imprensa que por estes dias sairão os decretos dissolvendo o Congresso e concedendo a amnistia

OS DESAPPARECIDOS NA REVOLUÇÃO

DIARIO DE NOTICIAS põe as suas columnas á disposição dos que desejarem saber o paradeiro de entes queridos

O movimento revolucionario occasionou falta de noticias precisas não só a respeito de factos, como de pessoas.

Temos sido procurados por leitores nossos que nos inquirem a respeito do paradeiro de parentes e amigos que se encontravam em logares attingidos pela luta armada. Algumas vezes, pondo em campo a nossa reportagem, logrâmos satisfazer alguns pedidos. Estes se repetem, porém e resolvemos abrir nossas columnas aos que anseiam por noticias dos seus e que serão, na maior parte dos casos, satisfeitos, attendendo á vasta circulação do DIARIO DE NOTICIAS.

O sr. Ubaldo de Azevedo Moll

UBALDO DE AZEVEDO MOLL E AUGUSTO PENNA

"Os srs. Ubaldo de Azevedo Moll e Augusto Penna e familia, que se achavam em Bello Horizonte, á rua Sergipe n. 1.014, foram á capital de Minas para tratamento de saude do sr. Penna. Tendo ido para Bello Horizonte em agosto, aqui voltaram a passeio e visitas em meiados de setembro, regressando novamente á capital mineira no dia 26 do mesmo mez. Desde esta data até hoje não mais deram noticias de especie alguma. São pessoas distinctas, sympathicas á causa liberal e admiradoras do presidente de Minas, desde muito antes da Revolução Nacional.

O sr. Ubaldo, que tem 23 annos e é solteiro e brasileiro, acompanhou sempre o sr. Penna e familia nas suas viagens a Minas. Sua familia, residente á rua Lêdo numero 76, 2º andar, nesta capital, solicita qualquer informação que esclareça o seu paradeiro."

O novo gerente da matriz do Banco do Brasil

Acaba de ser nomeado gerente da matriz do Banco do Brasil, nesta capital, o Sr. Herculano Cavalcanti, sob cuja direcção estava, ha cerca de dois annos, a filial de São Paulo.

Nesse posto onde o foi buscar a nova direcção do Banco do Brasil, teve o Sr. Herculano Cavalcanti opportunidade de revelar não somente a sua grande capacidade technica, conquistada através dos altos postos que lhe foram anteriormente confiados em nosso maior estabelecimento de credito, mas, tambem, um grande espirito de cooperação e uma invulgar operosidade.

Causou, assim, em nossos meios bancarios e commerciaes, a melhor impressão a escolha da nova directoria do Banco do Brasil.

Actos do chefe de policia

NOMEAÇÃO, EXONERAÇÃO E DISPENSA

O dr. Baptista Luzardo assignou hontem os seguintes actos: exonerando do cargo de delegado do 16º districto policial o bacharel Pio Jardim; dispensando, a pedido, das funcções de delegado militar, em commissão, do 16º districto, o capitão Olindo Denys; nomeando o bacharel Aurelio Castello Branco para exercer o cargo de delegado do 16º districto, passando a servir, em commissão, na 4ª delegacia auxiliar.

Limpando a 4ª delegacia dos elementos indesejaveis

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, teve hontem uma longa conferencia com o 4.º delegado auxiliar sobre medidas a serem tomadas nessas 48 horas, no sentido de limpar aquella dependencia do apparelho policial, dos máos e indesejaveis elementos que ali ainda permanecem. Trata-se de elementos com raizes uns na administração passada, outros, "revolucionarios" de ultima hora, que ali conseguiram se aboletar na confusão dos primeiros dias do novo governo, conseguindo se insinuarem no animo dos que dirigiam provisoriamente aquella delegacia.

Os estudantes de Medicina vão estudar as bases para o exame por decreto

Esteve em nossa redacção, hontem á noite, uma commissão da Faculdade de Medicina, que nos solicitou avisassemos, desse modo, aos seus collegas da Faculdade, que, hoje, ás 14 horas, no Instituto Anatomico, haverá uma reunião de todos os estudantes daquelle estabelecimento, para poderem tratar de como devem encaminhar ao ministro da Justiça, o pedido referente á passagem do anno sem fazerem exame, ou, melhor, por decreto, medida essa que, em 1918, foi, tambem, adoptada, em vista de ter o paiz atravessado áquelle tempo uma situação anormal.

Fica ahi o convite.

Ministerio da Viação

TRANSFERENCIAS NOS TELEGRAPHOS

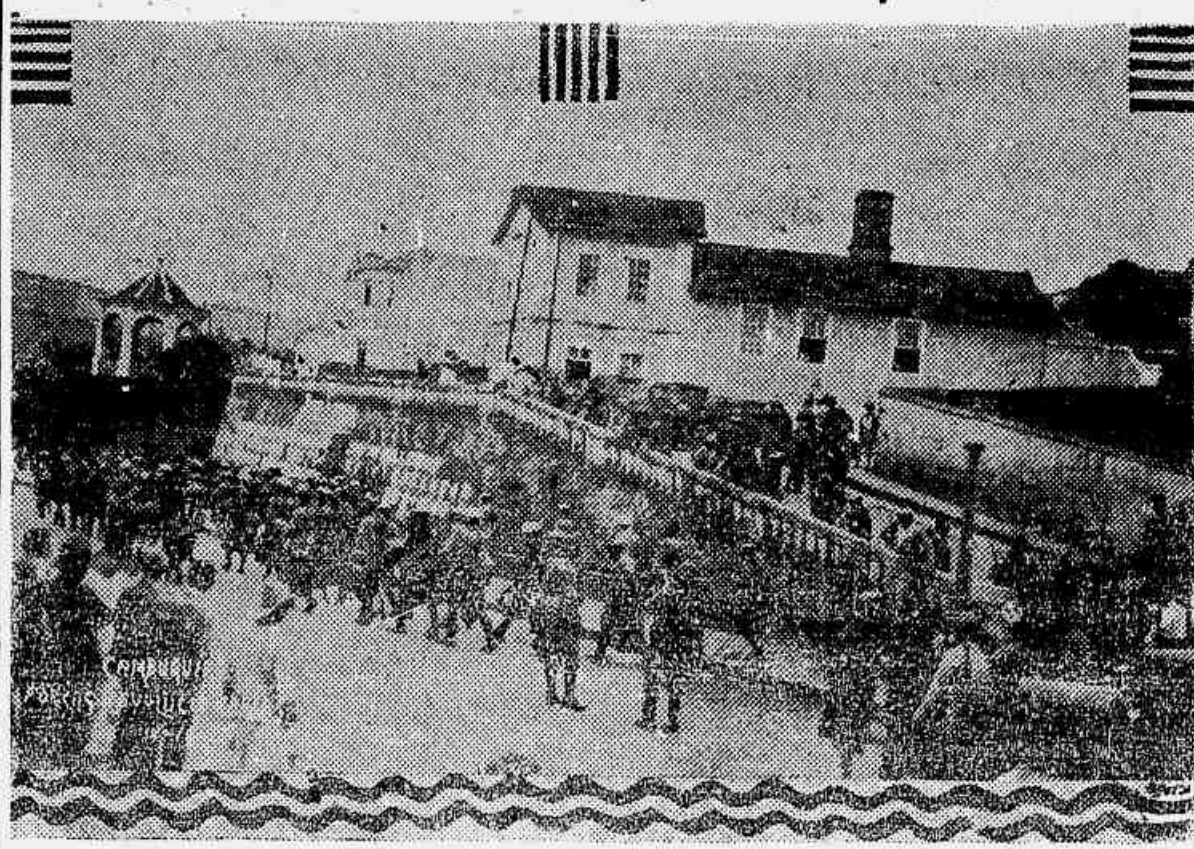
O director dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: o telegraphista de 1.ª, Edgard Saboya Ribeiro, da estação de Porto Alegre para a de S. Paulo; o inspector de 4.ª, Manoel Pedro da Cunha, de encarregado da 4.ª secção para encarregado da 2.ª e desta para aquella o inspector de 3.ª classe Luiz Gonçalves Ribeiro; a praticante diplomada Maria José de Lima, da estação de Bello Horizonte para a estação Central; o diarista Milton Rosas Marinho Falcão, da estação Central para a de S. Paulo.

NOVO ENCARREGADO NA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DO QUARTEL GENERAL

O director dos Telegraphos designou o telegraphista de 3.ª classe, José Gomes de Amorim, para servir como encarregado da estação telegraphica do Quartel General.

NÃO OBTEVE AUXILIO PARA ALUGUEL DE CASA

Tendo em vista a informação prestada, o director dos Correios indeferiu a petição na qual D. Luiza Dias Svaldi, agente postal em Jacuhy, no Rio Grande do Sul, pedia auxilio para aluguel de casa.

Como Cambuquira se bateu pela libertação do Brasil - O ataque ao 4.º Regimento de Cavallaria - A acção do Dr. Sylvio Marinho

Outro aspecto das forças no periodo agudo da revolução

Movimento de tropas em Cambuiquira durante a revolução

Cambuquira, a encantadora estação de aguas, tambem pagou o seu tributo á revolução.

A população unida, ao lado das forças revolucionarias, emprestou o melhor do seu esforço em pról da libertação do Brasil, marchando com as forças revolucionarias para Tres Corações, a atacar o 4.º Regimento de Cavallaria, que se conservava fiel ao governo.

A luta foi terrivel, terminando pela victoria dos revolucionarios.

Durante dois dias e duas noites, Tres Corações, a pacata cidade das feiras de gado, passou debaixo da metralha !...

As forças revolucionarias que atacaram o 4.º R. C. eram compostas do 4.º e 5.º batalhões da policia mineira e grande numero de voluntarios, num total de 800 homens.

O regimento tinha o effectivo de 600 homens, que se mantinham entrincheirados no quartel e bem municiados.

A offensiva foi preparada em Cambuquira e levada a effeito nos dias 12 e 13 de outubro, sob o commando do coronel Luiz Fonseca e major João Lemos, dois officiaes valorosos, sendo o primeiro official da Força Publica.

Tres alumnos da Escola de Aviação que conseguiram fugir do Campo dos Affonsos, no dia 3, pilotando o avião escola "K 224", muito concorreram para a victoria, voando sob o quartel, que atacaram.

No combate travado com o 4.º Regimento de Cavallaria, os atacantes perderam 30 soldados e dois officiaes, os tenentes Djalma Dutra e Vasconcellos, da policia mineira, este, attingido por uma bala "dum-dum" !...

O 4.º R. C., que era commandado pelo coronel José Gay, perdeu 40 soldados e teve feridos dois officiaes: o capitão Edgard Cavalcante e o tenente Aragão.

Na hora da rendição, que foi um espectaculo emocionante, os officiaes adversarios abraçaram-se effusivamente, havendo até alguns que choravam...

Eram todos brasileiros, diziam elles...

Em toda a campanha teve papel saliente o dr. Sylvio Marinho, prefeito de Cambuquira, que, não só se bateu ao lado das forças revolucionarias, como tambem providenciou para que aos feridos nada faltasse, ao mesmo tempo que determinava medidas tendentes a acautelar os que não podendo seguir com os revolucionarios, por força de circumstancias, eram obrigados a ficar em Cambuquira.

Como se vê, a encantadora Cambuquira...

A louvavel iniciativa de uma grande casa commercial

"LA ROYALE" OFFERECE UM POR CENTO DE SUAS VENDAS BRUTAS PARA AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA NACIONAL

Recebemos a visita dos senhores Emmanuel Bloch & Frère, proprietario da conhecida joalheria "La Royale", á Avenida Rio Branco ns. 130-132, que nos vieram pedir para transmittir ao povo o seu agradecimento por ter respeitado o seu estabelecimento, que sómente soffreu os inevitaveis prejuizos occasionados pela agua.

Communicaram-nos tambem os srs. Emmanuel Bloch & Frère que, durante o prazo de 30 dias, "La Royale" dará um por cento de suas vendas brutas para o resgate da divida externa nacional. A primeira apuração terá logar a 15 de novembro, em presença de representantes do governo e da imprensa carioca.

E' bastante conhecido o gesto dos proprietarios de "La Royale", desistindo de qualquer indemnização, em consequencia do incendio occorrido no predio em que se acha installada. Esse gesto mereceu da imprensa em geral os justos commentarios feitos opportunamente.

Completa-se, agora, a attitude de "La Royale" vindo ao encontro dessa grande aspiração nacional, que é o resgate da divida publica externa. Não precisamos, portanto, encarecer o procedimento de commerciantes que assim agem: o publico, melhor do que nós, sabe apreciar gestos da natureza desse que com tanto prazer registramos.

COMO SE PREPARA A DEFESA DA LEGALIDADE

Entre os muitos batalhões patrioticos criados por varios "cavadores", aproveitadores da revolução, pois tinham mais em mira o credito de cem mil contos do que a defesa do governo deposto, figurava o denominado "Cruzada Republicana Nacional", do commando do 2º tenente Octacilio Accioly Cahé.

A maneira por que se obteve o "voluntariado" para esse batalhão é que não deixa de ser original... Foi isso o que nos veio narrar o cidadão Oswaldo da Silva Cabral, natural de Santos, e um dos "voluntarios" daquelle batalhão.

Contou-nos elle que estando desempregado e tendo sido informado do engajamento que se estava fazendo de contractados para a construcção de estradas de ferro e de rodagem, por conta do governo, alistou-se para tal serviço. E, crente de que, realmente, assim aconteceria, o sr. Cabral embarcou com cerca de 200 outros contractados, a bordo do "Itaité".

No dia da saida tiveram, desde logo, duas contrariedades: não sabiam para onde iam e a cada um dos contractados foi paga a importancia de 150$, emquanto que ao pessoal do Lloyd, que com elles tambem ia, eram pagos trezentos mil réis. Recebiam, assim, metade apenas do ordenado promettido.

Uma vez fora da barra, os contractados foram então informados de que elles se destinavam á Santa Catharina, onde iriam pegar em armas, em defesa da legalidade. Chegados a Florianopolis, alli receberam armamentos e iniciaram a instrucção militar, mas não chegaram a combater, em virtude da victoria da revolução, por occasião da qual foram abandonados pelo seu commandante, fugindo uns e embarcando outros, entre os quaes o sr. Oswaldo Cabral, para esta capital, a bordo do "Itapuhy".

O sr. Oswaldo Cabral veio ao DIARIO DE NOTICIAS informarnos disso e protestar contra o ludibrio de que foi victima e a injustiça de se pagarem a uns 300$ e a outros só 150$, em desaccôrdo com o contracto do governo...

Ministerio da Fazenda

MULTAS POR INFRACÇÃO DE REGULAMENTOS FISCAES

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes, as multas de 50$ a Arlindo de Oliveira & Silva e Candiota Sá & Barbatefano, a cada um; 100$ a J. Santos Lima, Adalma Waldes, Heverardo Pereira e Victor Talking Machine of Brasil, a cada um.

PRECATORIOS MANDADOS CUMPRIR

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizes da 1.ª, 3.ª e 5.ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 270$000, 1:500$, 1:500$, 1:500$, 300$, 400$, 1:000$, 1:000$, 1:000$, 300$, 1:000$ e 400$, a favor de Waldemar Cotrim Zamith, José Sanchez, Ernani Corrêa, Antonio Rodrigues de Carvalho, José Alves Ferreira Vizeu, Armando Augusto Ferreira e Frederico Garrido.

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de 8:172$680, para pagamento dos vencimentos de inactividade, a que tem direito Hildebrando Alves Fragoso.

Foi prorogado, por 15 dias, o inicio dos exames nos institutos dependentes do Ministerio da Justiça

Na pasta da Justiça, o chefe do Governo Provisorio assignou hontem um decreto — resolvendo que, abertas na época normal, as inscripções para os exames nos diversos institutos de ensino dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, seja prorogado por 15 dias o inicio dos respectivos exames.

O 2º batalhão de caçadores parte para o Norte

Hontem, em Nictheroy, cerca de 19 horas, o edificio da Cantareira apresentava um aspecto desusado, achando-se inteiramente repleto de soldados.

Procurando apurar de que se tratava, soubemos que o 2.º Batalhão de Caçadores ia se transportar para esta Capital, afim de seguir daqui para o Estado do Maranhão, afim de suffocar um movimento communista ali irrompido e, ao que se diz, chefiado pelo sr. Reis Perdigão (João de Talma), antigo jornalista nesta Capital e ex-secretario de Luiz Carlos Prestes.

Varias providencias tomadas no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça dará audiencia publica diariamente, das 15 ás 16 horas.

Das 9 ás 10 despachará com o seu gabinete. Nessa hora, reservada exclusivamente ao estudo de papeis, não receberá pessoa alguma, salvo sobre os assumptos de natureza urgente.

— Não haverá telephones individuaes, inclusive o da casa do ministro. As suas assignaturas não serão pagas pelo ministerio, salvo os das repartições, e esses mesmos os estrictamente necessarios. Foi feita communicação nesse sentido á Companhia Telephonica.

— O ministro ordenou que se recolhessem até sabbado ás respectivas repartições, onde se deverão apresentar, para solução definitiva da situação particular de cada um, todos os funccionarios addidos ou em commissão, no Ministerio da Justiça.

— Dos seis automoveis existentes para serviço do gabinete do exministro Vianna do Castello, inclusive o do seu genro, ficarão apenas tres, sendo os demais recolhidos, até ser-lhes dado novo destino.

— O ministro determinou que fique suspenso o uso dos automoveis officiaes, salvo os dos directores de serviço, até segunda ordem. Todas as repartições devem enviar ao gabinete até sabbado a relação dos automoveis em uso.

— O dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, nomeou os drs. Luiz Aranha, para seu secretario particular; Rubem Rosa e Rubens A. Maciel, para officiaes de gabinete. O director do gabinete, como hontem noticiámos, é o tenente coronel Emilio Esteves, engenheiro civil do Exercito.

Por que o sr. João Pequeno não póde continuar no cargo de director da Casa de Correcção

Escrevem-nos:

Entre os funccionarios publicos nomeados no antigo regimen, que precisam ser demittidos para que o quadro dos servidores da Nação fique completamente expungido dos máos elementos, que nelle ainda occupam logar, o sr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção, avulta como um dos que não merecem a menor complascencia. Até nem se comprehende que elle continue a exercer o cargo que tanto infamou. O sr. João Pequeno, que tem um espirito tacanho e perverso de inquisidor, foi o maior verdugo dos presos politicos que estiveram encerrados na sombria penitenciaria da rua Frei Caneca.

Figura typica do hypocrita, o director da Casa de Correcção tudo fazia ardilosamente, de modo a poder depois innocentar-se. Durante a ultima campanha eleitoral, foi elle um dos mais insolentes agentes da candidatura do sr. Julio Prestes. Póde-se affirmar que o ex-futuro presidente não teve no pleito de março mais esforçado serviçal. O sr. Pequeno ia ao extremo de perseguir tenazmente os guardas da Correcção que não se mostravam muito affeiçoados ao governo, empenhando-se junto ao exministro da Justiça para conseguir a demissão de alguns delles.

Agora, affirma-se que esse inquisidor quer impingir-se como revolucionario. Era só o que faltava... Que se lembre delle o dr. Oswaldo Aranha, inflexivel titular da pasta da Justiça.

NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

Importantes decretos assignados hontem pelo chefe do governo provisorio

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Exonerando: os generaes de Brigada Estanisláo Vieira Pamplona, Alfredo Malan d'Angrogne, Alvaro Guilherme Mariante, José Victoriano Aranha da Silva, Jorge França Wiedemann, José Luiz Pereira de Vasconcellos, general de Brigada medico dr. Ivo Soares e general de brigada intendente da guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, director de Aviação Militar e de commandantes da Escola Militar, 1º districto de artilharia de costa e 2ª brigada de infantaria e de directores de Saude da Guerra e da Intendencia da Guerra;

Vice-almirante José Maria Penido, nomeado hontem director da Escola Naval de Guerra

General Deschamps Cavalcanti, nomeado hontem chefe do Departamento do Pessoal

Nomeando: o general de brigada Alfredo Malan d'Angrogne para chefe do Estado Maior do Exercito; o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti para chefe do Departamento do Pessoal; o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos para director de Engenharia; o general de brigada Alvaro Guilherme Mariante para primeiro subchefe do Estado Maior; o general de brigada José Victoriano Aranha da Silva para director de Aviação; o general de brigada Jorge França Wiedemann para director do Material Bellico; o coronel Cesar Augusto Pargas Rodrigues para commandante do 1º districto de artilharia de costa; o coronel Affonso Pinho de Castilho para commandante da segunda brigada de infantaria; o coronel intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior para director da Intendencia da Guerra; o coronel medico dr. Alvaro Carlos Tourinho para director da Saude da Guerra.

Concedendo transferencia para a reserva de primeira classe ao general de divisão Candido Mariano da Silva Rondon;

Concedendo ao coronel Luiz Lobo a exoneração que pede do cargo de director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Na pasta da Marinha — Exonerando, a pedido: o vice-almirante José Maria Penido, de chefe do Estado Maior da Armada; o almirante Francisco de Mattos, de director da Escola Naval; o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, de director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, de director da Escola Naval de Guerra; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, de director geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Heraclito da Graça Aranha, de director geral de Navegação; e o contra-almirante Tancredo Gomensoro, de director geral de Areonautica;

Nomeando: o almirante graduado Francisco de Mattos, para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Tancredo Gomensoro, para director geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, para director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o vice-almirante José Maria Penido, para director da Escola Naval de Guerra; o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, para director da Escola Naval.

General José V. Aranha da Silva, nomeado hontem director da Escola de Aviação

Quando tomará posse o novo director da Saude Publica

Pelo dr. Belisario Penna está sendo aguardada a chegada a esta capital do dr. Francisco de Campos, futuro ministro da Instrucção e Saude Publica, pasta a ser criada para tomar posse do cargo de director geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

Assim sendo, o expediente da directoria geral daquella repartição continúa a ser despachado pelo dr. Alberto da Cunha, director interino.

Para a grande parada de 15 de novembro

VEM AHI, DO PARANA', A "COLUMNA DA MORTE"

CURITYBA, 6 (A. B.) — A's 15 horas, quando telegraphamos, está embarcando com destino ao Rio, onde tomará parte na grande parada militar de 15 do corrente, o batalhão paranaense denominado "Columna da Morte". Essa força segue por via maritima.

Com o mesmo destino segue tambem uma commissão do Centro Civico 5 de Outubro, composta pelos srs. Walfrido Pilotto, redactor da "Gazeta do Povo", Duilio Calderari e Atilio Borio.

A' BALA!

Ridicula parodia do almirante Belfort

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o capitão do porto da capital gaúcha

O commandante Joppert Wigand, ladead o, á direita, pelo dr. Rubens Rosa, secretario do dr. Oswaldo Aranha, e, á esquerd a, pelo coronel Mario da Matta e dr. Argollo, advogado em Porto Alegre

O Acaso, auxiliar sempre optimo e opportuno da imprensa e da policia, fez-nos deparar com o capitão-tenente Joppert Wigand, que era o capitão do porto da capital sul-riograndense, durante o movimento libertador, que culminou no heroico 24 de outubro.

Rapida foi a palestra que entretivemos com esse distincto official de nossa marinha de guerra.

— Que quer que lhe diga, meu caro redactor?

E' de sobejo conhecida a actuação formidavel e efficiente de todas as autoridades federaes nas provincias do Sul. De minha parte, sem falsa modestia, posso dizer que ainda que não houvesse tomado parte saliente no grande movimento libertador, busquei auxiliar quanto podia a obra dos regeneradores do Brasil.

Tenho para contar um episodio interessante a respeito: o ex-governo determinara, como sabe, a partida de uma divisão de navios de guerra para bombardear a costa sulina, nos Estados convulsionados.

Essa flotilha era commandada pelo almirante Belfort.

Logo que tive conhecimento de sua partida para Santa Catharina, radiographei-lhe para bordo, e, por dever, acima de tudo, sincero amor dos nossos irmãos, fiz-lhe sentir que o bombardeamento de cidades abertas, como as litoraneas de Santa Catharina, independente de constituir crime, era um gesto deshumano.

A revolução devia vencer e o bombardeio daquellas cidades não seria mais do que um frio e cruel assassinio de brasileiros, feito por brasileiros.

De nada valeram, comtudo, as minhas ponderações. O almirante Belfort — sem paraphrase — teve a "suprema coragem" de bombardear varias cidades daquelle Estado.

E quer saber de uma phrase — a ultima aliás — com que respondeu ao meu patriotico appello o commandante da esquadra legalista?

Ouvimos com toda attenção o depoimento do capitão-tenente Joppert.

— O almirante Belfort radiographou-me numa ridicula parodia á celebre phrase de Floriano Peixoto, dizendo que ás minhas exhortações elle resolvera responder á bala!

Não levou, é certo, a effeito a sua promessa; mas a phrase deve ficar na Historia da Revolução.

E' só o que lhe posso dizer fóra do que já se tem dito em torno do heroismo brasileiro, do enthusiasmo, com que o sul do Brasil abraçou a causa nacional, fazendo a Revolução.

Com um sorriso franco o commandante Joppert estendeu-nos a mão num aperto de despedida.

A revolução na cidade do Rio Grande

(Conclusão da 1ª pagina)

Membro do Partido Libertador, fez toda a campanha durante a revolução de 23, neste Estado. Pena que não viu a Patria libertada.

Feridos foram internados no hospital, 14, sendo que todos já tiveram alta, completamente restabelecidos.

Foi aqui organizada a Junta Provisoria, composta dos srs. dr. Meirelles Leite, intendente do municipio, dr. Alfredo do Nascimento, deputado estadual, dr. Araujo Cunha deputado federal, e David de Barros Cassal, sendo os primeiros do P. R. R. G., e os ultimos do Partido Libertador.

Daqui seguiram para o front as seguintes forças: 1º batalhão do 9º Regimento, batalhão de voluntarios "Dr. J. de Barros Cassal". Foram organizados os batalhões de cavallaria "João Pessoa" e um contingente sob o commando do coronel Plinio Monte, que deveria juntar-se ás forças commandadas pelo general Zeca Netto. Batalhões de infantaria: o dr. Alfredo Nascimento, sendo que estes não chegaram a seguir por não terem sido requisitados, por haver superioridade ao necessario. O batalhão do 9º Regimento não entrou em fogo, e deve estar hoje, chegando ao Rio de Janeiro, onde aquartellará.

O batalhão Barros Cassal, composto de elementos de nossa elite social, voltará amanhã via Porto Alegre, de Santa Maria, onde se achava ao vencer a vontade popular...

Voluntarios, é impossivel descrever o que foi a sua apresentação, meninos de 13 e 14 annos, fugiam das casas paternas para incorporarem-se as forças que partiam.

Sómente quem assistiu poderá comprehender o que foi o ardor civico no Rio Grande, durante o periodo da luta.

Longe de haver no Rio Grande separatistas ou comunistas, como os perrepistas queriam fazer crer, havia um povo fremente de enthusiasmo e patriotismo por um Brasil unido, forte e liberado das garras dos politicões, sem de sua ganancia que avilta... e envilecem um povo.

— Ao saber-se a derrota do Cattete, é impossivel descrever o que foi o enthusiasmo. O povo, unido como de ha muito devia estar com a saudação "frente-unica" festejou o acontecimento com manifestações que se realizaram.

Sexta-feira e sabbado, realizaram-se as manifestações monstro, em que tomaram parte para mais de 12.000 pessoas, vivando Tavora, Djalma Dutra, Getulio, Aranha, Luzardo, povo mineiro, parahybano e gaucho, pela victoria alcançada, num fremito de patriotismo que é impossivel descrever.

— A barra que foi obstruida, esteve guardada pelo grupo da 6ª artilharia a cavallo de São Gabriel, que para aqui veio ao rebentar o movimento, auxiliado por praças do 9º Regimento, em numero de 50, que aqui ficaram, e policia municipal.

O policiamento da cidade foi feito durante o periodo da revolução, pelos reservistas do Tiro de Guerra n. 1, que chamados, prestaram os seus serviços, com ardor e patriotismo, á causa nacional.

Cogita-se de collocar no quartel daquella corporação uma placa de bronze commemorativa ao acontecimento.

— As direcções das repartições federaes foram mudadas, sendo nomeadas pessoas de confiança dos dirigentes do movimento. Com excepção dos Correios e Telegraphos que permaneceram entregues aos chefes antigos por serem os mesmos liberaes.

— O Tiro de Guerra n. 1, o mais antigo do Brasil, pois foi o iniciador destas nobres sociedades no paiz, pretende ir a 15 de novembro ao Rio de Janeiro, estando para isso encaminhados os negocios.

Hontem passaram por este porto, a bordo do "Ararangua", 860 homens, da Brigada Militar, que vão aquartellar no Rio de Janeiro.

— O movimento de repartições e commercio, foi apenas encerrado nos dias 4, 5 e 6, estando já a vida neste Estado, regularizada desde dia 7 do corrente.

— Do Banco do Brasil, foram retirados 3.000 contos em dinheiro, que lá estavam depositados.

— Do Correio, retiraram os revoltosos cerca de 400 revolvers, marca Elba 38.

Foi este, em synthese o movimento revolucionario local, comprehendo-me exaltar a cooperação dos srs. cap. Touriño, cel. Ricci, David Barros Cassal, dr. Araujo Cunha, dr. Meirelles Leite, tenente coronel Guilherme Heidtmann, tenente Iguatemy Moreira, Eurico Lazanja, e dos patrioticos sociedades Club Beneficente de Senhoras, que presidiu a Assistencia ás familias dos combatentes, e Tiro de Guerra n. 1, pelos serviços prestados.

— O sr. Britto de Lyra, o unico parahybano aqui residente, tambem foi incansavel em prestar seu auxilio á causa commum dos brasileiros.

— Esta correspondencia somente agora segue, em vista da falta de transportes.

Posso declarar, finalizando que, no Rio Grande do Sul, não existem separatistas, porém brasileiros e gauchos que desejam o bom Brasil. Um Brasil livre, porém dos seus filhos. — *Viva o Brasil Redimido.*

Commentarios em torno do pleito norte-americano

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — A victoria dos democratas nas eleições parlamentares, mesmo que não possa permittir que esse partido exerça o controle absoluto da situação politica na Camara e no Senado, virá, segundo se espera, enfraquecer o poder da administração no Congresso.

Os diplomatas latino-americanos acompanham a eleição com um interesse verdadeiramente platonico, sentindo que a politica externa da actual administração não será vitalmente affectada e nem é provavel a revisão immediata das tarifas, mantenham ou percam os republicanos o controle do Congresso.

A PISTOLA DISPAROU

A Assistencia do Meyer prestou, hontem, ao soldado da Policia Militar, José Ferreira de Brito, 26 annos, solteiro, morador á rua Venancio Ribeiro n. 174, que apresentava ferimentos no 1º e 2º dedos da mão esquerda, em virtude de ter disparado a pistola que elle [illegible] dava.

O Rio Grande do Norte, depois da Revolução

Uma entrevista do sr. Lindolpho Camara ao DIARIO DE NOTICIAS -- O ex-deputado não acceitou a indicação do seu nome para governador, cantinuando nesse cargo, ao que se affirma, o sr. Irineu Joffly

Com a victoria da Revolução, o governo do Rio Grande do Norte ficou acephalo. Quando as forças revolucionarias penetraram no territorio daquelle Estado, tendo á frente a figura prestigiosa do coronel Tavares Guerreiro, partidario enthusiasta das idéas regeneradoras de Juarez Tavora, não encontrou os antigos governantes.

Emquanto o povo acclamava os soldados libertadores, em verdadeiro delirio, foi lembrado o nome do desembargador Sylvino Bezerra, cuja attitude de franca opposição, ha cerca de um anno ao presidente Juvenal Lamartine lhe havia emprestado incontestavel relevo.

O desembargador Sylvino Bezerra não quiz, entretanto, aproveitar o momento para galgar o poder, não obstante as insistencias do coronel Guerreiro, em nome do proprio general Juarez Tavora.

Motivos intimos e respeitaveis a isso o impediam. Quando a situação, porém, se normalizasse e o povo entendesse que os seus serviços se tornavam necessarios, estaria então prompto a attender aos reclamos de sua terra. A victoria da Revolução, com a qual estava inteiramente solidario, principalmente porque vinha illuminada pelo genio militar e idealista de Juarez Tavora, — uma gloria da nacionalidade e um exemplo suggestivo da bravura de nossa raça, — exigia um exame completo no ambiente politico-administrativo do Estado. Pensava po risso que o Governo Provisorio deveria ficar nas mãos de uma junta militar ou de um civil alheio a qualquer influencia do ambiente.

Attendidas as ponderações do desembargador Sylvino Bezerra, o governo norte-riograndense foi constituido por tres militares, sob a presidencia do coronel Tavares Guerreiro.

Para governador civil, a convite do general Juarez Tavora, foi nomeado o dr. Irineu Joffily, espirito de indiscutivel integridade, cujos primeiros actos, pela sua clarividencia muito bem impressionaram.

Sendo, entretanto, provisoria a designação do sr. Irineu Jofly, lenbron-se o general Juarez Tavara, do nome do sr. Lindolpho Camara, para desempenhar effectivamente aquellas funcções.

Fomos por tal motivo á residencia do sr. Lindolpho Camara, actual inspector da Alfandega do Rio e que, gentilmente, se prestou a nos dar as informações solicitadas pelo DIARIO DE NOTICAS.

— Realmente, disse-nos o sr. Lindolpho Camara, recebi do general Juarez Tavora, o honroso convite. Antes, porém, com grande surpresa, havia lido nos jornaes a indicação do meu nome, em discurso proferido em Natal, fizera aquellé illustre militar. Logo que elle chegara ao Rio tivemos uma larga conferencia. Seria para mim, certamente, um grande prazer prestar serviços ao meu Estado, de onde me encontro ausente ha trinta e tantos annos. Essa circumstancia, porém, me afasta do conhecimento dos problemas que interessam á vida, e ao progresso dos meus conterraneos.

Accresce ainda, que o meu estado de saude não me permitte assumir tamanha responsabilidade. Estou cançado e precisando de repouso.

Examinamos eu e o general Tavora o relatorio enviado pelo governador interino, sr. Irineu Joffily. Por esse trabalho minucioso, verificamos que a situação do Estado é verdadeiramente afflictiva. Não ha para onde appellar. O caso exige uma therapeutica mais forte. Sem assistencia financeira da União é impossivel movimentar a machina administrativa. O thesouro se encontra num estado de fallencia absoluta. E isto quando terrivel secca se aproxima, paralysando toda a producção.

Devendo o general Juarez embarcar para o Norte, confio que se virá a dar, ao caso do Rio Grande do Norte, uma solução que melhor possa attender ás necessidades e aos reclamos do povo da minha terra.

Assim terminou o sr. Camara a sua palestra com o DIARIO DE NOTICIAS.

O SR. JOFFILY CONTINUARÁ

Ao que fomos informados, hontem, continuará no governo do Rio Grande do Norte, até as eleições, o sr. Irineu Joffily.

VICTIMA DE COICE

O trabalhador Manoel Jesus, de 25 annos, solteiro, portuguez, domiciliado na Fazenda da Bica sem numero, quando, hontem, lidava com um cavallo, levou um formidavel coice na região superciliar esquerda, que lhe produziu fractura.

Levado, em ambulancia, para o posto do Meyer, foi ali medicado e depois transferido para o Prompto Soccorro, onde ficou hospitalizado.

BALEADO ACCIDENTALMENTE, VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Como é do dominio publico o aspirante José de Souza Britto, de 19 annos de idade, filho de d.. Dasinha de Campos Britto, em sua residencia, á rua João Rodrigues, quando examinava um revolver, verificou-se inesperada deflagração de uma bala, sendo o joven alcançado pelo projectil na região frontal, perfurando-lhe o encephalo.

Conduzindo. (.Assistencia. ..do Meyer, a victima recebeu os curativos de urgencia e a seguir, em estado. grve, .foi.. .internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, o inditoso rapaz não mais resistiu vindo a fallecer.

O cadaver depois da necessaria autopsia será removido para a casa de sua familia, donde sairá o enterro, hoje.

Os novos ministros do Supremo Tribunal Militar

Aspecto do jantar de hontem offerecido aos drs. Barbosa Lima e Mario Cardoso de Castro

A Justiça Militar offereceu, hontem, no Restaurante Roma, um banquete aos ministros João Paulo Barbosa Lima e Mario Cardoso de Castro, pelo motivo de suas nomeações para o Supremo Tribunal Militar.

A' ceremonia que decorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceram todos os funccionarios da Justiça Militar e grande numero de advogados.

Por occasião da sobremesa, falou offerecendo a festa, o dr Orlando Carlos da Silva, que disse o contentamento de todos, pelo acertado acto da Junta Revolucionaria, promovendo aquelles dois auditores que constituiam ornamentos da classe. As ultimas palavras do orador foram muito applaudidas como tambem despertou palmas a saudação feita aos mesmos pelo dr. Victor Nunes.

Estiveram presentes, além dos homenageados, os drs:

Vaz de Mello, procurador do Supremo Tribunal Militar; Waldemar Medrado Dias, secretario geral da Policia; Mario Berredo Leal, Calmon de Britto, Pedro Rodrigues, Orlando Silva, Souza Aguiar, auditores de guerra; Paulo Whitaker, Carlos Augusto, Campos da Paz, Octavio Rezende e José de Gusmão Lima, promotores da Justiça Militar; capitão José Faustino; Eugenio Carvalho do Nascimento, Oscar Corrêa dos Santos, Edgardo Leal, Rivadavia C. Meyer, Victor Nunes, Clovis Dunshee de Abranches e Nelson Medrado, advogados.

Desabou a plataforma, attingindo a sessenta e duas crianças, das quaes duas morreram

GENOVA, 6 (U. P.) — Durante a inauguração de um edificio escolar na aldeia de Ferriere di Lumarzo, valle Fontanabona, desabou uma plataforma, achando-se moribundas duas crianças e gravemente feridas sessenta.

Impressões de um jornalista argentino, antes e durante a revolução

O que disse o sr. Alfonso Weissmann, correspondente de "La Razon", disse ao DIARIO DE NOTICIAS

O sr. Alfonso Weissman é um jornalista argentino, moço e culto, que percorreu o Brasil, desde o Amazonas até ao Sul. Gaba-se elle, a justo titulo, de conhecer o nosso paiz melhor do que a mór parte dos brasileiros. Realmente, é preciso ter tempo e muita tenacidade para fazer uma viagem tão longa como a que realizou o sr. Weismann.

O sr. Alfonso Weismann é redactor e correspondente de "La Razon". Veiu para o Rio destacado afim de acompanhar, com o maior interesse, o concurso internacional de belleza que aqui se realizou, o qual, consoante disse o sr. Maurice de Waleffe, em chronica recente publicada no "Le Journal", retardou de um mez o inicio da revolução. O que é interessante é que o sr. Maurice de Waleffe dá a paternidade daquelle conceito espirituoso ao ministro Mangabeira. Damos esta informação com reserva, mas o facto é que, tenha sido proferido por este ou por aquelle, o concurso de belleza internacional, na verdade, retardou de um mez a revolução.

"La Razon" é um dos grandes jornaes de Buenos Aires, com uma tiragem superior a 100.000 exemplares diarios. E' jornal amplamente informativo, dentro de moldes norte-americanos, — desses periodicos que se interessam unicamente por "news", noticias e noticias.

De passagem, devemos dizer que "La Razon" foi um dos jornaes argentinos que jornaes argentinos que mais sympathicos se mostraram á causa revoluncionaria. O noticiario que o prestigioso orgão portenho estampava diariamente, acompanhando o desenrolar da revolução no Brasil era magnifico.

Por esse noticiario, percebia-se claramente que o publico de Buenos Aires se interessava grandemente pela nossa revolução.

A SORTE DO SR. WEISSMAN

— "Tive, realmente, muita sorte. Imagine que vim ao Brasil para acompanhar o concurso internacional de belleza que aqui se realizou.

"Mas, quando percebi que o concurso estava prestes a terminar, occorreu-me a idéa de percorrer toda a costa do Brasil, especialmente a Amazonia, até onde fosse possivel chegar.

"E, foi assim que, contando com o apoio decidido do meu jornal, resolvi dar inicio á minha peregrinação.

"Não era tarefa como se poderia imaginar, facil. Eu tinha pouco tempo, e precisava conhecer o paiz. A Amazonia fascinava-me.

"Saindo do Rio de Janeiro, rumei para o Norte. Estive em todas as capitaes do litoral. Afinal, um bello dia, vi-me em Manáos, no coração da Amazonia.

"Dizer-lhe a impressão que me causou Manáos, constitue relatar uma emoção confrangedora.

"Manáos é uma bella cidade, que foi construida devido á iniciativa do trabalho humano. Sente-se por toda a parte que foi uma cidade de grande movimento e que abrigou uma grande população. Contaram-me que, ao tempo em que a borracha dava rios de dinheiro, Manáos tinha mais de 100.000 habitantes e era um dos centros mais cosmopolitas da America. Havia gente de todas as raças.

"O theatro Municipal de Manáos é uma maravilha. A cidade está bem conservada, não resta duvida, mas sente-se que é por assim dizer, a sombra de uma outra cidade, bella, rica e luxuosa, que existiu.

"No theatro Municipal de Manáos cantaram artistas lyricos italianos consagrados que, naquelles tempos, e nessa cidade brasileira, attrahiram publicos numerosos.

"O que tambem me impressionou na Amazonia, foi — e lho digo com toda a franqueza de jornalista para jornalista — a miseria das classes baixas da população. Vê-se que a fonte de trabalho dessas populações desappareceu e que, embora sejam tenazes, e pacientes, vivem agora em plena indigencia, desajudadas de tudo e de todos."

AS SATRAPIAS DO NORTE DO BRASIL

A conversa foi girando em torno de uma porção de detalhes de coisas brasileiras. Alfonso Weissmann mostrava-se perfeitamente ao corrente da nossa vida e da nossa mentalidade.

Entramos, então, nas impressões que colhera a respeito dos antigos governos do Norte.

— "Agora comprehendo, meu amigo, por que motivo se tenha o povo levantado nesse movimento revolucionario, que é, positivamente, formidavel.

"Tive ensejo de auscultar o sentimento popular em São Luiz, em Fortaleza e outras capitaes.

"Foi assim que comprehendi quão detestados eram os srs. Mattos Peixoto, no Ceará, Estacio Coimbra, em Pernambuco, Alvaro Paes, em Alagoas, e Manoel Dantas, no Sergipe.

"O povo vingava-se desses máos administradores inventando toda a sorte de anecdotas ferinas que não posso relatar no momento.

"Bastava conversar com um homem do povo para imaginar o odio como andava transbordando por todo o Norte do Brasil, região tão rica, mas tão desprezada pelos seus dirigentes.

"Na Bahia, por exemplo, um velho politico teve opportunidade de contar-me que toda a mocidade bahiana emigrava do Estado com destino ao Rio e S. Paulo, para fazer carreira e que os politicos só se lembravam do estado natal de Ruy Barbosa por occasião das campanhas eleitoraes. Ahi eram bahianos..."

A GRANDE EMOÇÃO DE WEISSMANN

— "A minha grande emoção, ao estar no Brasil, foi acompanhar este grande movimento revolucionario que aqui se verificou.

"Confesso-lhe que até agora nada vi de igual. Nestes instantes de energia e de força, reconheço que os ideaes da Revolução eram puros, porque sómente ideaes puros é que poderiam pôr, no espaço de 20 dias, 200.000 homens em armas, de ambos os lados."

E, no bar, situado na avenida, Affonso Weissmann, falava da sua acção desenvolvida no Brasil, conversando com as figuras mais significativas do movimento revolucionario brasileiro: Tasso Fragoso, Leite de Castro, Oswaldo Aranha, Getulio Vargas, Isaias de Noronha, Luzardo, Juarez Tavora e outros. Juarez Tavora impressionou-o vivamente pela sua energia e pelo brilho da sua intelligencia acerada como uma espada.

No momento em que, na noite quente, Affonso Weissmann retratava, ao vivo, aquellas figuras, pelas calçadas passavam soldados de todos os cantos do Brasil: sertanejos baixos e troncudos, que pareciam soldados improvizados, como realmente o eram, mas que se tinham batido com valor: e gente do Sul, clara, risonha, corada, acostumada aos peleios e á vida do campo, que se lançara na revolução com grande ardor. Esses eram, na verdade, os soldados do Brasil, que, unidos ao Exercito e á Marinha, tinham deposto os satrapas do Norte e o governo despotico do Rio de Janeiro.

UM SOLDADO DO EXERCITO VICTIMA DE AUTO

O soldado do Exercito Salustiano Bandeira de Mello, hontem á noite, na rua Acre esquina da de São Bento, foi colhido por um auto. O infeliz recebeu fracturas em ambas as pernas e contusão no abdomen.

Em estado grave Salustiano foi levado ao posto central, onde recebeu o curativo que carecia, sendo, depois, transferido para o Hospital Central do Exercito.

UM MENOR ATROPELADO

Depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Hospital do Prompto Soccorro, o menor Ary de 6 annos de idade e residente á rua Pereira Silva 274, o qual ao procurar atravessar a rua das Larangeiras foi atropelado por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.. . . .. ..

AGGREDIU O COMPANHEIRO COM UMA LIMA

Em virtude de uma desintelligencia no serviço, o operario Luiz Francisco Pinto, residente á rua I K 357, em Irajá, aggrediu com uma lima o seu collega Belmiro Ferreira, morador á mesma rua n. 109. A victima soffreu ferimento no thorax, e o aggressor foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto.

A situação do Estado do Rio

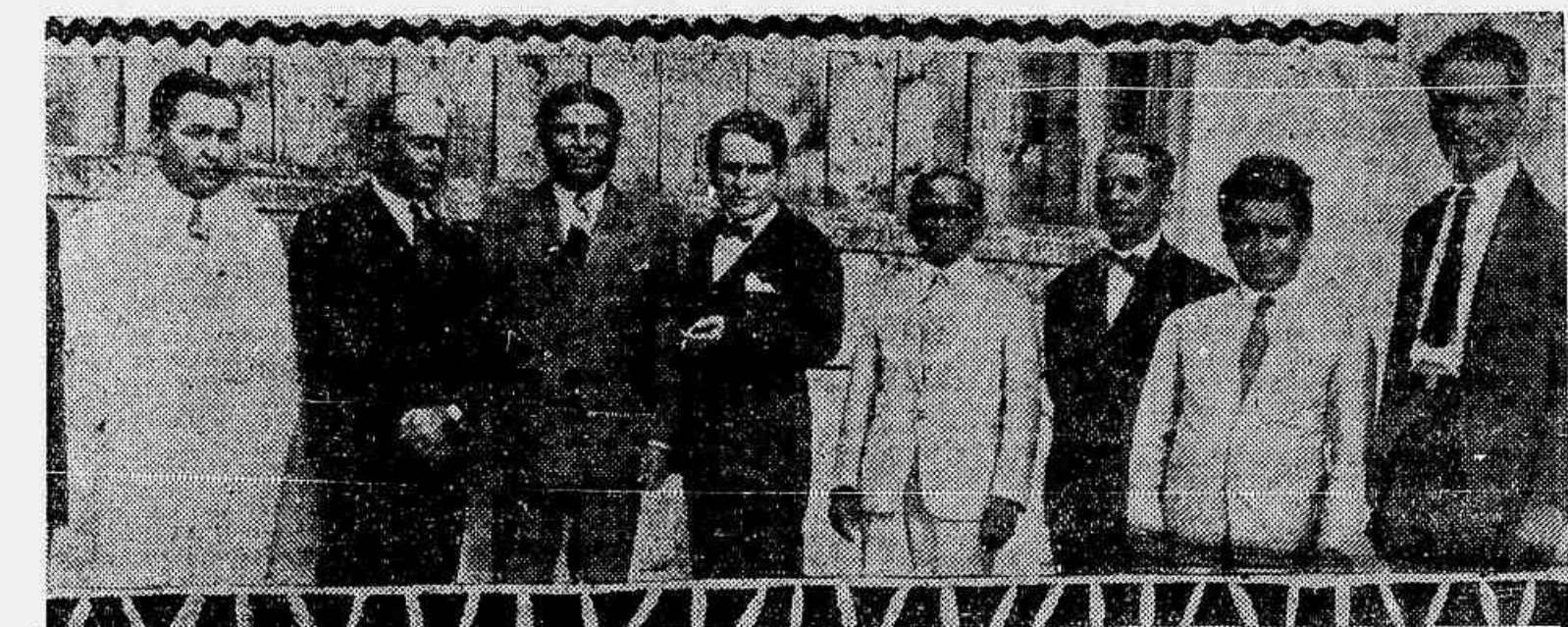
O dr. Plinio Casado, illustre interventor do Estado do Rio, conferenciou hontem, demoradamente, no Palacio do Ingá, com os proceres do movimento de renovação politica fluminense.

Em seguida, o dr. Plinio Casado, a chamado urgente do dr. Getulio Vargas, esteve no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe da Nação, sobre a situação fluminense.

Consta que, em virtude dos entendimentos havidos, serão feitas hoje as nomeações para os cargos que ainda estão vagos ou occupados provisoriamente, entre elles o de prefeito de Nictheroy.

O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

PARA QUE O BRASIL RESGATE SUA DIVIDA EXTERNA -- « PELO BRASIL UNIDO E FORTE »

A commissão de officiaes do vapor "Miranda", do Lloyd Brasileiro, entre redactores deste jornal

O dia de hontem foi mais animado que o anterior, em relação ao movimento em pról do FUNDO DE RESGATE PARA PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA.

Varias commissões aqui estiveram, algumas a nos assegurar seu apoio e outras a trazer-nos quantias já arrecadadas entre varias classes.

Nossa commissão tem recebido até agora o seguinte:

Importancia publicada	6:617$000
Recebido hontem:	
Joaquim da Cunha Viannna	15$000
Alfredo Corrêa Pinto	20$000
Manoel Bento Corrêa	10$000
Empr. da Companhia de Acidos	309$400
Empr. da Fabrica de Massas Alimenticias	147$000
Tripulação do vapor "Miranda"	303$000
Jayme de Souza Balthar	5$200
Ass. de Professores Primarios	36$400
Manoel Luiz da Silva	5$000
G. Escolar "Cuba"	57$200
Total	7:525$200
Moeda estrangeira	Libra 5.2.0 Florim 1.—

Da quantia acima, foi recolhida ao BANCO DE CREDITO MERCANTIL, á rua da Quitanda, a somma de 4:661$200.

No fim desta semana depositaremos tudo quanto fôr arrecadado, no mesmo acreditado instituto de credito.

O MOVIMENTO NO LLOYD BRASILEIRO

Uma commissão de officiaes do vapor "Miranda", composta dos srs. Manoel Acyllino do Carmo Junior, immediato; José de Farias Góes Netto, 1º piloto, e José Antonio de Figueiredo, fiscal de cargas, esteve hontem neste jornal e aqui nos fez entrega da quantia de 303$, importancia arrecadada entre os tripulantes daquelle navio. Declarou-nos, nessa occasião o sr. José Antonio de Figueiredo que apenas o 1º machinista, sr. Adolpho de Siqueira Lopes, se recusou a contribuir para fim tão patriotico, destoando, assim, do gesto nobre de todos os seus collegas.

"Illmos. srs. directores do DIARIO DE NOTICIAS:

"Os abaixo assignados, commandante, officiaes e tripulantes do vapor "Miranda" da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, attendendo ao appello dessa illustre redacção, têm a satisfação de passar ás vossas mãos a importancia de 303$000, para ajudar o resgate da divida externa do nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, novembro 6 de 1930:

Boaventura de Almeida Oliveira, commte. 34$000;
Manoel Acyllino do Carmo Junior, immeto. 21$000;
José de Faria Góes Netto, 1º piloto, 17$000;
Atahualpa Belfort, 2º piloto, 14$000;
Graciliano Bento da Silva, 2º machinista, 20$000;
Antonio Brayner, 3º machinista, 14$000;
Oldemar Torres Guimarães, 1º radio, 14$000;
José Fernandes Gonçalves, commissario, 14$000;
Manoel Tertuliano da Silva, mestre, 10$000;
João da Silva, marinheiro, 10$000;
Onofre Joaquim Rodrigues, mar. 10$000;
Arthur Lopes do Amorim, mar. 10$000;
Raymundo Saldanha, mar. 10$000;
Marcellino Fortes, foguista, 10$000;
Benedicto Juventino Solano, foguista, 10$000;
José Ignacio da Silva, foguista, 10$000;
Lucidonio Martins de Souza foguista, 10$000;
Antonio Danna, foguista 10$000;
Joaquim Elisiario da Silva, foguista, 10$000;
João Rodrigues de Lima, carvoeiro, 5$000;
Antonio Martins da Silva, 1º cosinheiro, 10$000;
João Baptista Gomes, 2º cosinheiro, 5$000;
Laurentino Baptista de Farias, taifeiro, 5$000;
Manoel Carlos de Araujo Filho, taifeiro, 5$000;
Antonio Maria de Moura, taifeiro, 5$000;
José Agostinho da Luz, taifeiro, 5$000;
Joaquim Antonio dos Santos, 5$000.
Total, 303$000.

Da presente lista falta o pessoal da fiscalização de cargas e enfermeiro por já terem subscripto uma outra do escriptorio da Cia.

Observação:

De toda a tripulação deste navio o unico que deixou de fazer parte da presente foi o sr. Adolpho de Siqueira Lopes, 1º machinista.

A VISITA DO DESCENDENTE DE UM NOME GLORIOSO

Acompanhado de seu avô, que aqui nos trouxe sua contribuição — o sr. Jayme de Souza Balthar, esteve em nossa redacção o menino Jucyara Pinto de Oliveira, orphão, filho que é de José Pinto de Oliveira, mecanico electricista, e um dos 18 de Copacabana.

Jucyára, herdeiro do nome heroico do 1º machinista e chefe, em 1922, da movimentação de canhões da fortaleza lendaria, trouxe, com o seu avô, seu apoio moral á iniciativa patriotica.

MAIS CONTRIBUIÇÕES

Recebemos a seguinte carta, acompanhada da lista abaixo, e a respectiva quantia, para a divida externa do Brasil:

"Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1930. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Attenciosas saudações.

Em apoio da idéa do pagamento da divida externa do Brasil, por meio de subscripção publica, os empregados da Fabrica da Companhia de Acidos, sita á Estrada Nova da Pavuna n. 424, têm a honra de remetter a essa illustre redacção a importancia total de trezentos e nove mil e quatrocentos réis (309$400) que offerecem para o mesmo fim.

Fazendo votos para que se torne effectiva a regeneração da nossa querida Patria. — Pelos subscriptores: — Argêo Sodré".

Lista dos subscriptores

Dr. Victorio Guarine — gerente	40$000
Argêo Sodré	20$000
Antonio Carmona	20$000
Oswaldo Villela	16$600
Carlos Gandolpho	15$000
Antonio Corrêa	12$500
João Martins	10$800
Antonio Silva	10$800
Manoel Gomes	10$200
José Rodrigues	10$200
Diniz Vaz	10$200
Albino Ferreira	16$000
João Ferreira	15$300
Zacharias Rodrigues	15$000
João Thomaz	9$000
Luiz Gurgel Soares	8$500
José de Jesus	7$200
Anselmo Juvencio	6$300
Aniceto Coelho	6$900
Octavio Pinheiro	9$300
Luiz Tavares	6$900
Demosthenes Ribeiro	6$900
João Rocha	8$300
Manoel Durães	8$500
José Alves da Silva	8$500
Total	309$400

"Rio, 4-11-930.

Exmo. Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta

Prezado Sr. — Os empregados e operarios da Fabrica de Massas Alimenticias Guarany, solidarios com a bella e patriotica iniciativa organizada pelo vosso conceituado jornal, o qual é o porta voz do povo, promptificam-se a contribuir com o salario de um dia de serviço, para ajudar a resgatar a divida externa do paiz.

Pela commissão abaixo assignada, vos confiamos a quantia de cento e quarenta e sete mil réis (147$), que solicitamos dar o conveniente destino.

Sem outro assumpto que se nos depare de momento, firmamos-nos com estima e apreço. De V. S. Amo. Atto. Obrgd. — Pelos empregados da Fabrica de Massas Alimenticias "Guarany". — Arno W. Hausser. — Alvaro Agostinho Pereira. — Narciso Fernandes Bouças."

Relação nominal dos empregados da Fabrica de Massas Alimenticias Guarany, que contribuiram com um dia de serviço, para o resgate da divida externa do paiz:

Alvaro Agostinho Pereira, portuguez, 15$; Narciso Fernandes Bouças, portuguez, 12$; Antonio F. de Oliveira, portuguez, 12$; Angelo F. de Oliveira, portuguez, 9$; Benedicto Elias, brasileiro, 12$; Arnaldo Amaral, portuguez, 10$; Antonio Bezerra, portuguez, 10$; Avelino Cardoso, portuguez, 5$; Francisco F. da Silva, brasileiro, 6$; Mario Plinio Lourenço, brasileiro, 6$; Francisco Silva, brasileiro, 5$; Joaquim Silva, portuguez, 5$; Antonio Silva, portuguez, 5$; Manoel G. de Carvalho, portuguez, 4$; José Gonçalves Jesus, portuguez, 6$; Celestino, portuguez, 2$; Manoel Ferreira Pinto, portuguez, 4$; José Maria Gonçalves, portuguez, 6$; Trocoli Nazario italiano, 68$; Arno W. Hausser, gaucho, 7$i total, 147$000.

Jucyara Pinto de Oliveira e seu pae, — um dos 18 de Copacabana — o 1º machinista José Pinto de Oliveira

A FABRICA DE CALÇADOS J. ROCHA & CIA. EM PRO'L DO RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Reina grande enthusiasmo entre todos os que trabalham na Fabrica de Calçados J. Rocha, em favor da patriotica campanha do "mil reis ouro".

Foi aberta uma lista que recebeu, immediatamente, numerosas assignaturas.

Fômos procurados, hontem, por uma commissão de operarios daquella fabrica, que nos veiu informar que a lista, uma vez completa, será entregue, juntamente com as importancias arrecadadas, ao DIARIO DE NOTICIAS para o fim conveniente.

GRUPO ESCOLAR CUBA

(Ilha do Governador)

Para pagamento da divida externa brasileira. Contribuição dos professores desta escola, obtida por iniciativa da professora Olga Thompson da Cunha:

Olga Thompson da Cunha, 5$200;
Adyllis A. M. Cunha (directora), 5$200;
Amelia Latorraca Luginbuhl, 5$200;
Yolanda Rezende de Oliveira, 5$200;
Ignez Negri de Brito, 5$200;
Heloisa Moniz Reis, 5$200;
Iracema Luz, 5$200;
Sylla Mattos, 5$200;
Iacy Rezende de Oliveira, 5$200;
Adelaide Castro Rosa, 5$200;
Antonietta Cruz, 5$200.
Total: 57$200.

MAURICIO DE LACERDA

Novos telegrammas de congratulações

Mauricio de Lacerda recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações pelos artigos que vem escrevendo exclusivamente para o DIARIO DE NOTICIAS:

"Ilhéos (Bahia) — Sómente inconfundivel merecimento valoroso revolucionario, produziria artigo "Desentulho das instituições nacionaes". não é demais portanto que o abrace em caracter seu admirador fazendo votos aos céos sua penna esteja sempre apparelhada defesa soberania popular bons costumes Republica — João Ferreira Araujo."

"Rio (Central) — Democracia cumprimenta vossencia intemerata defesa idéas revolução por qual sempre lutamos, declarando nessas circumstancias nossa absoluta solidariedade — Mario Eugénio Silva."

"Rio (Avenida) — Tenhamos fé na revolução, porque quando fossem despedaçadas todas as bandeiras desfraldadas pelo movimento regenerador do Brasil, restar-nos-ia o "On ne passe pas", da fortaleza inexpugnavel do caracter e da sinceridade de Mauricio de Mauricio de Lacerda. Parabens. — Aldemar Alegria, cidadão brasileido."

"Rio (Central) — Ao grande orientador da nova Republica pelo seu desassombro e clarividencia nas questões ligadas á nossa renascença politica o valoroso applauso de Arthur Costa."

Rio (Mauá) — Calorosas felicitações brilhante artigo attitude patriotica em face da situação politica actual — Helio Gusmão Caetano Del Duque."

Uma carta

O tribuno carioca recebeu ainda a seguinte carta:

"Illustre dr. Mauricio. — Saudações liberaes. — Queira v. s. aceitar, mais uma vez, os meus sinceros parabens, pela defesa da nossa causa nos vossos artigos no grande baluarte DIARIO DE NOTICIAS. O proletariado, que sempre esteve ao vosso lado, saberá reconduzir-vos no vosso posto de combate, quando necessario for. Queira, pois, aceitar deste humilde proletario os protestos de alta admiração. — (a) *João Cavalcante de Albuquerque*, pintor — Rua de Catumby, 59."

NO CATTETE

No Cattete, o chefe do Governo Provisorio despachou hontem com os ministros das pastas militares. S. ex. ainda recebeu o general Menna Barreto e o almirante Francisco de Mattos.

VISITAS

No Cattete, esteve hontem em visita de cumprimentos o sr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional.

— Para convidar o chefe do Governo Provisorio a assistir ao "Grande Premio Presidente da Republica", em nome da directoria do Jockey Club, os directores desta sociedade, srs. Linneu Paula Machado, Fernando de Magalhães e Ricardo Xavier da Silveira.

— Os srs. Arnaldo Guinle, Oswaldo Silva Rego e Eduardo Dale, estiveram hontem no Cattete para, em seu nome e no das directorias do Fluminense F. C. e Fluminense Yacht Club, de que são directores, apresentar cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio.

O chefe do governo provisorio e os despachos e conferencias com seus ministros

FOI ESTABELECIDA UMA ESCALA DE DIAS E HORAS..

O chefe do Governo Provisorio da Republica resolveu que os despachos com os ministros de Estado, continuem a se realizar: — ás segundas-feiras, Justiça e Negocios Interiores, ás 13,30 horas; terças-feiras, Agricultura, Industria e Commercio, ás 13,30 horas e Relações Exteriores, ás 15 horas; quartas-feiras, Fazenda, ás 13,30 horas; quintas-feiras, Guerra, ás 13,30 e Marinha, ás 16,00 horas e ás sextas-feiras, Viação, ás 13,30 horas.

Os ministros de Estado serão, porém, recebidos pelo chefe do Governo Provisorio a qualquer hora e dia, em casa de assumpto de natureza urgente.

Alumnos do curso secundario foram hontem ao Cattete

Hontem, cerca das cinco e meia da tarde, crescido numero de alumnos dos cursos secundarios foi ao Cattete, para apresentar votos de solidariedade e pedir ao chefe do Governo Provisorio medidas de protecção e benevolencia, em relação a seus exames deste anno. Os gymnasiaes allegaram que não puderam estudar as materias convenientemente, dados os recentes acontecimentos verificados nesta capital. O dr. Getulio Vargas veio á porta principal do palacio, acompanhado de seu secretario dr. Gregorio da Fonseca, e demais membros de seu gabinete e Estado Maior, para ouvir pessoalmente os moços estudantes.

Quando s. ex. surgiu foi delirantemente acclamado, tendo os mesmos jovens cantado o Hymno Nacional.

O dr. Getulio Vargas attendeu longa e attenciosamente a commissão que se destacou da multidão para falar-lhe, tendo promettido estudar a situação em apreço, para resolvel-a do melhor modo.

Ao retirar-se, foi o chefe do governo Provisorio novamente acclamado.

As classes conservadoras fluminenses e o novo governo do paiz

O Centro de Commercio e Industria de Nictheroy enviou hontem ao dr. Getulio Vargas, illustre chefe da Nação, o seguinte telegramma:

"O Centro do Commercio e Industria de Nictheroy vem congratular-se com a Nação pela investidura de v. ex. no mais alto posto do governo e essa congratulação é tanto mais sincera se, data venia, v. ex. lhe permitte recordar que foi a unica associação de classe talvez do Brasil que, por occasião do apoio solicitado ao plano financeiro e á politica do sr. Washington Luis, teve a independencia bastante para negar a sua solidariedade. Nessa sua presente attitude, queira v. ex. ver o muito de confiança que já de inicio o seu governo inspira ás classes conservadoras, das quaes este Centro é minima parcella, valendo-se ainda da honrosa opportunidade para affirmar a v. ex. a sua satisfação de ver á frente do governo fluminense a personalidade do dr. Plinio Casado, a quem não faltam meritos para o posto de tamanha responsabilidade e cuja permanencia, neste periodo de reconstrucção moral e material, se faz necessaria para a natural emancipação do Estado do Rio, que até este momento está com toda a sua vida administrativa alterada.

Este Centro, desejando dizer a v. ex. de viva voz quanto lhe está desagradando este "statu quo" no Estado do Rio e ao mesmo tempo reaffirmar o seu desejo de collaborar da melhor fórma no soerguimento do Brasil, pede a v. ex. se assim vir conveniencia, dignar-se de marcar-lhe uma audiencia. Respeitosas saudações. — (a) Mario Sardinha, presidente do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy."

Censura radiotelegraphica e radiotelephonica

O ministro da Viação expediu ordens á Repartição dos Telegraphos para que a regularização da censura radio-telegraphica e radiotelephonica fique exclusivamente a cargo do Ministerio, nas condições assentadas entre essa repartição, os representantes da imprensa e das empresas de serviços radiotelegraphicos.

O Rio conta com mais um estabelecimento que honra o commercio carioca

Foi inaugurada a nova filial da Casa Therezinha

Um grupo de pessoas presentes á inauguração

Perante numerosa assistencia, inaugurou-se, hontem, a nova filial da Casa Therezinha, antigo e conceituado estabelecimento de chapéos para senhoras, no Largo de São Francisco, 44. A nova casa acha-se situada num dos pontos mais centraes do Rio, á Rua da Carioca n. 20.

Para se poder avaliar das magnificas installações do importante estabelecimento, cujas elegantissimas e luxuosas montras ostentam os mais bellos e variados modelos para a presente estação, basta citar que foi estrictamente seguida a orientação do sr. Santos Netto, que de muito tempo vem revelando seus pendores artisticos nos attrahentes e lindos artigos que expõe em suas vitrines e tão preferidos pelas pessoas de bom gosto.

Estabelecimentos como esses não só honram esta capital, pelo seu luxo e fino gosto, mas, principalmente, por motivo de ser, exclusivamente, o resultado de esforços honestos e persistentes de seu proprietario, o que constitue um motivo de orgulho para o commercio carioca.

A' inauguração, que teve logar ás 10 horas, compareceram innumeros convidados, destacando-se o elemento feminino que muito concorreu para abrilhantar o festivo acto, durante o qual foram tiradas varias photographias.

Ao "champagne", fizeram uso da palavra muitos dos presentes, felicitando o sr. Santos Netto, pela abertura de mais uma casa que muito vinha contribuir para facilitar ainda mais ao publico a acquisição de bons artigos a preços que ha muito recommendam a Casa Therezinha, sendo essa a unica causa de constante progresso da firma Santos Netto.

Em conversa com o senhor Santos Netto, manifestámos nossa admiração sobre sua resolução, de numa época de aperturas, montar um novo estabelecimento e num local onde as respectivas luvas e alugueis devem ser bastante onerosos.

Em resposta á nossa argumentação disse-nos o competente industrial que era sua idéa abrir uma nova casa já mezes atraz. Dependia apenas de encontrar uma bem localizada, pois sua freguezia augmentava consideravelmente e o antigo estabelecimento não se achava em condições, pelo espaço e pelo local, de attender ao desenvolvimento do negocio. Impunha-se, portanto a necessidade de abrir uma filial. Mas, continuou o Sr. Santos Netto, se eu tinha confiança no exito que me aguardava, essa confiança está hoje transformada e mplena certeza, graças á radical mudança que se vem operando no paiz, mercê infelizmente, do sacrificio de muitos patricios, por cujas almas fiz hontem rezar solemne officio e tambem do esforço e bôa vontade em attender aos altos interesses do paiz que vêm evidenciando os actuaes detentores do poder. Ha muito que esperar do governo e estou convicto de que saberá corresponder á confiança que nelle deposita a Nação brasileira.

Entre os auxiliares do sr. Santos Netto é de justiça destacar a senhorita Ilda Gil Mendes, primeira modista e mais antiga auxiliar, que muito tem contribuido para alcançar e manter o alto conceito que desfructa a Casa Therezinha entre suas congeneres. Muito estimada pelo sr. Santos Netto e suas collegas por seus elevados dotes moraes e pela extraordinaria competencia com que dirige a secção de confecção.

A gerencia da casa matriz continua sob a habil direcção da gentil senhorita Isabel Vallona cuja competencia se vem comprovando com a crescente ascenção dos negocios, efficientemente auxiliada com a collaboração da senhorita Antonieta Braz, primeira vendedora. Tambem a filial tem muito a esperar da pratica que possue do assumpto a senhorita Eugenia Leite, principal figura do departamento de vendas, assim como de sua ajudante immediata, a senhorita Emilia Lins.

O sr. Santos Netto não pôde deixar de exprimir-nos sua immensa satisfação ante a significativa homenagem que lhe prestaram todos os seus auxiliares, que tambem lhe offereceram linda "corbeille" de flores, aos quaes ainda agradece os relevantes serviços que de ha muito vem prestando ao seu estabelecimento industrial e commercial, agradecimentos esses extensivos a toda a imprensa do Rio, convidados e ao publico em geral.

O Abrigo Thereza de Jesus fez entrega do 1.° premio de sua Tombola deste anno

Um carta da Metro «Goldwyn» Mayer

A saida da "baratinha" logo após a sua entrega no salão do largo da Carioca n. 14

Em presença de grande numero de pessoas, fez o Abrigo Thereza de Jesus, instituição de protecção a criança desamparada, a entrega de uma elegante "baratinha" Ford, que foi sorteada como primeiro premio de uma tombola que realizou este anno, em beneficio de seus cofres.

Do bilhete premiado com o numero 70.139 foi portadora uma interessante menina de nove annos apenas, de nome Jacyra, filha do sr. José Augusto Esteves, morador á rua Benjamin Constant n. 109. A nossa photographia illustra justamente a saida dessa "baratinha" do salão em que esteve exposta, vendo-se ao volante a menor Jacyra, sua infantil proprietaria.

Com referencia a essa tombola, recebeu o Abrigo Thereza de Jesus, da gerencia da Metro Goldwyn Mayer uma carta com elogiosas referencias a sua organização e administração, acompanhando-a um donativo em dinheiro.

O "Amazonas" tem novo commandante

Por acto de hontem foi designado para commandar o contra-torpedeiro "Amazonas" o capitão de corveta Aristoteles Bogado de Oliveira.

:: A PEDIDOS ::

A MINHA ADHESÃO

Deparei num matutino de hontem, a noticia de minha adhesão ao movimento revolucionario victorioso, que collocou no poder homens de que é licito esperar a reforma dos costumes politicos que infelicitaram a Republica.

Nesse "suelto", além do assumpto principal, ha a considerar tres pontos differentes, a saber:

As minhas relações com o governo deposto que me transformaram "em filhote do favoritismo do negregado governo do sr. Washington".

E o meu contracto para a construcção do Hospital das Clinicas, e, finalmente, a concordata da minha firma commercial — Porto d'Ave & Cia.

Vou expor por partes o assumpto, porém antes de o fazer cumpre-me agradecer ao articulista o ensejo que me offereceu de esclarecer perante os actuaes homens do governo, e, particularmente, ao dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores, todos esses pormenores que, no regimen instaurado de viver ás claras, teriam de vir á lume, mais dia menos dia.

A MINHA ADHESÃO

Empenhado na execução das obras por conta do governo federal, tendo, portanto, ligação directa com o governo deposto, que fornecia as necessarias verbas para o seu prosseguimento, e com a responsabilidade de dirigir 750 homens, deante da situação criada pelos decretos das convocações de reservistas, chamei a attenção de meus subordinados para as penalidades previstas na lei.

Dos 750 apresentaram-se cincoenta cuja partida despertou alguma emulação entre os seus companheiros de trabalho, tendo-me procurado uma commissão pedindo para organizar um batalhão patriotico. A esse grupo de operarios fiz sentir não concorrer com a lembrança porque de parecer encobririam taes iniciativas, geralmente, interesses subalternos.

Deante de minha recusa ficou combinado entre elles a organização de uma linha de tiro, ligada ao club esportivo organizado para distracção do pessoal.

A todos os reservistas que se ausentaram do serviço forneci um documento pelo qual lhes ficava garantido, uma vez terminado o periodo de serviço militar, a volta ao mesmo posto que occupavam.

Innumeras vezes fui procurado por voluntarios que instavam no sentido de os deixar partir. A todos respondia, entretanto, aconselhando que não se ausentassem do serviço, porque a elles não poderia offerecer as mesmas garantias dos reservistas, quanto á conservação de seus logares na obra.

Dessa forma não saiu um unico voluntario do pessoal das obras do Hospital das Clinicas.

Victoriosa a Revolução, elementos subversivos tentaram implantar a desordem entre o pessoal, e, baseados numa falsa interpretação de um dos itens do programma da Junta Governativa Militar, aquelle em que garantia aos brasileiros natos a posse dos empregos publicos, exigiam a expulsão dos operarios estrangeiros que fazem parte do quadro do pessoal.

Repelli a imposição que me era feita, por absurda e inopportuna. Quando exhortava o pessoal a manter-se em ordem, surgiram dentro do recinto da obra um tenente e seu ordenança do 1º Grupo de Artilharia Pesada, que empunhavam suas pistolas. O grupo dos mais exaltados tentou aggredil-os, sendo impedidos em seus intentos pela intervenção de seus companheiros. Esses dois militares deante da aggressão voltaram seus animaes e correram em direcção ao portão de entrada. A supposição de alguns foi de que se tratava de uma fuga precipitada. Qual não foi, pois, a surpresa quando viram entrar um forte contingente subordinado ás ordens do referido official, acompanhado de dois caminhões munidos de metralhadoras. Deante da possibilidade de um triste desfecho da ousada provocação soffrida pelo official e seu ordenança corri para a frente do pessoal, collocando-me entre elle e a força, declinando o meu nome afim de impedir que fosse feito qualquer ataque.

Em verdade, quando me voltei, só pude vêr o chão coalhado de tamancos, porque na hypothese de entrarem em acção as metralhadoras, todos haviam pensado em resguardar-se.

Pedi ao commandante da força para assistir á exhortação que ia fazer ao pessoal da obra com cuja maioria contava em absoluto.

Falei aos operarios, aconselhando-os á manutenção da ordem tão necessaria ao paiz no transe historico porque passava. Disse mais que sem a cooperação effectiva e ordeira do operariado a Junta Militar que governava o paiz não poderia de modo algum alcançar os objectivos a que se havia proposto, trazendo a paz ao lar brasileiro e o reinicio da vida laboriosa do povo em que se baseava o progresso da Nação.

Vivei o Exercito Nacional, representado por um digno official que vinha de soffrer uma aggressão estupida da parte de um pequeno grupo de desordeiros contumazes, alguns delles capangas de politicos do antigo regimen e por elles collocados no serviço.

O acto de adhesão ao actual governo, por mim feito até hoje, resume-se a uma carta dirigida a esse grande brasileiro que se chama Gregorio da Fonseca e que occupa hoje o logar de Secretario da Presidencia da Republica, dada a nossa intimidade, na qual se encontra o seguinte trecho:

"que os teus ideaes e os ideaes desses homens simples do sul que nos governam, não sejam conspurcados pelos opportunistas deslavados".

A MINHA RELAÇÃO COM O GOVERNO DEPOSTO

— O contracto da construcção do Hospital das Clinicas data do Governo do Sr. Arthur Bernardes e a organização das leis em que se baseou foram estudadas pelo seu Ministro da Justiça, o austero Dr. Affonso Penna Junior, personalidade a qual não se poderá imputar qualquer connivencia, com facilidades administrativas.

O Dr. Affonso Penna Junior, estou certo, assumirá sem temor da responsabilidade, a paternidade do contracto da construcção do antigo Hospital Arthur Bernardes, hoje Hospital Geral das Clinicas, porque, dentre os numerosos contractos de obra por administração lavrados dentro e fóra da lei, em todos os tempos, desde que o Brasil é Brasil, nenhum se encontra em que defenda melhor os interesses do Thesouro Nacional.

Ao proprio acto do Tribunal de Contas negando registro ao 1º contracto para construcção do referido Hospital fallece qualquer justificativa legal.

Examinemos este ponto.

A construcção do Hospital das Clinicas é obra que, por sua propria natureza, de começo não poderia ser executada por empreitada.

Já pela extensão da sua construcção, que exige varios annos para ser levada a termo, já pelo facto de ser custeada por uma verba do orçamento da receita, que só no espaço de sete a oito annos attingirá o seu quantum, não ha quem pudesse inicialmente tomal-a de empreitada, a menos que se abrigue com uma forte percentagem das oscillações do custo dos materiaes e da propria mão de obra, o que elevará de muito o seu orçamento. Além do que é praticamente impossivel calcular, em face do progresso continuo da apparelhagem, o custo das installações de um hospital que levará diversos annos a ser construido.

O Tribunal de Contas, impugnando o primeiro contracto que celebrei com o governo, allegou preliminarmente que as nossas leis não conhecem o regimen da administração contractada, nem que tal systema se acha consagrado na tradição administrativa do paiz, e constatou a inexistencia de uma lei especial em que basear a autorização em apreço. Falha-me autoridade para discutir, em face do Codigo de Contabilidade da União, se o governo poderia ou não contractar por administração obras especializadas, entretanto está é a interpretação que foi dada ao art. 246 letra "b", pois só se concebe que por administração contractada se executem os trabalhos projectados por profissionaes especialistas.

Afóra isso, porém, é facto que a preliminar encerra duas affirmativas contradictorias, quando diz que a administração contractada não está na tradição administrativa do paiz e que não houve lei que delle cogitasse nesse caso. De que a administração contractada sempre existiu e ainda está na tradição administrativa do paiz, basta lembrar-se que por esse regimen são feitas as tarefas da Central do Brasil, ha varios annos as grandes obras do Nordeste, foram feitas as remodelações do Senado e Camara, se executam todos os formidaveis melhoramentos da cidade de S. Paulo, as obras do dique da ilha das Cobras, etc., etc.

Vê-se, pois, que o Tribunal de Contas se equivocou quando disse que a administração contractada não estava na tradição da nossa administração.

Tambem não é exacto que não tinha havido lei especial autorizando a administração contractada no caso do Hospital Arthur Bernardes. Aliás, desde que, como vimos acima, ao contrario do que affirmou o Tribunal de Contas, ella está na tradição do nosso paiz, bastava essa circumstancia para que o governo julgasse desnecessaria uma lei especial. A verdade, porém, é que houve lei especial, a resolução de 14 de junho de 1926, publicada no "Diario Official" de 18 do mesmo mez e anno, pela qual se limita até 10°|° dos orçamentos as despesas da administração.

Esta resolução assignada pelo presidente da Republica e pelo ministro da Justiça, é um verdadeiro decreto do Poder Executivo e tem consequentemente força de lei.

Allega, ainda o Tribunal de Contas, como razões da impugnação, que não se previu exactamente o preço da obra e se admittiu na clausula 14ª a sua duração por mais de cinco annos, o que está em desaccordo com o disposto no § unico do art. 767 do Codigo de Contabilidade. E' facto que não houve orçamento preciso, mas tambem não era possivel fazel-o, uma vez que os detalhes do projecto de cada pavilhão, por força do proprio contracto, dependeriam da acquiescencia do professor da respectiva clinica, e teriam de attender a todas as exigencias scientificas no momento da sua construcção. Não se podendo desde logo iniciar a construcção de todos os pavilhões, a um tempo, por falta de verba, fazer orçamento definitivo seria irreflectido e inutil.

Allega, finalmente, o Tribunal de Contas que o regimen da administração estabelecido na clausula 11ª não está de accôrdo com o Codigo de Contabilidade. Sustento, sem temor de contestação que não se infringiu qualquer dos artigos 287 e 304 do dito Codigo, não se violando, tambem o art. 267, que determina os casos em que elles poderão ser feitos, mas, mesmo que houvesse infracção do Codigo de Contabilidade, desde que no contracto se mandam observar á restricção constante da parte final do § 19° do art. 57, da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925, lei que é posterior ao Codigo de Contabilidade, a conclusão é que a clausula é legal. Houve lei especial autorizando a administração contractada no caso do Hospital, tendo a lei 4.984, citada, criando a assistencia hospitalar teria revogado nesta parte o Codigo, mas a verdade é que tal não se deu por serem accordes os dispositivos de ambas as leis.

A negativa infundada de registro do primeiro contracto do Hospital Arthur Bernardes, hoje Hospital Geral das Clinicas, da parte do Tribunal de Contas, criou para os homens do governo de então obrigações moraes que sómente espiritos mal formados poderão deixar de comprehender, porque:

Fui chamado pelo governo, delle recebi a incumbencia de procurar terreno, e organizar o projecto do Hospital; escolhido o terreno, que o Governo desapropriou para esse fim especial, organizei um projecto que mereceu approvação geral, inclusive do proprio Governo, pelo Dec. 17.295, de 1926, que ainda a incumbencia de promover o lançamento da pedra fundamental; lançada a pedra fundamental, isto é, iniciada a construcção da obra, aceitei o contracto organizado pelo proprio governo, sem alteração de uma linha, havendo, sem medir sacrificios, consumido todas as reservas possiveis na manutenção de um grande corpo de technicos que devotadamente se empenharam na execução dos trabalhos.

Decorrente desse compromisso moral, foi alvitrada a criação do Conselho de Assistencia Hospitalar, cuja criação data de 9 de novembro de 1926 e foi feita pelo decreto n. 5.058 de 1926, baseado no art. 57, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

A lei organica da Assistencia Hospitalar, outorga direitos a seu Conselho, sob immediata superintendencia do ministro da Justiça e Negocios Interiores, para firmar os necessarios contractos para a execução de obras hospitalares.

No inicio do governo do sr. Washington, o meu contracto com a Assistencia Hospitalar foi submettido a rigoroso exame por quem competia, movido pela supposição de que se tratava de um acto destituido de fundamento juridico.

A tentativa foi frustrada e o governo passado — *malgré tout* — respeitou-o como lhe competia fazer.

De resto o sr. Oswaldo Aranha, certamente, dispensaria, o conselho do articulista do matutino, para examinar a legalidade de meu contracto, pois elle o faria, estou convencido, de qualquer maneira.

A CONCORDATA DE PORTO D'AVE & Cia. — Diz o articulista do matutino que a concordata dessa minha firma não foi homologada.

O informante desse matutino illudiu tambem nesse ponto a bôa fé da sua redacção, pois, o que póde ser verificado, é que a proposta que fiz a meus credores e aceita por unanimidade foi de pagamento integral, isto numa época em que 20 °|° era a melhor offerta.

As difficuldades de minha firma originaram-se de uma desavença pessoal em cuja pericia de meu lado tomara parte — Gregorio da Fonseca, Paulo Filho e Prado Kelly, que poderão responder pela correcção com que me houve nessa difficil situação.

O que é facto incontestavel é a consagração de meu trabalho pelos technicos nacionaes e estrangeiros de maior relevo, como seja o director do Centro Medico de Nova York, C. Burlingane, que declarou em entrevista concedida a um dos nossos vespertinos:

"A's minhas mãos tem chegado projectos de hospitaes de todas as partes do mundo, porém sou forçado a confessar que nenhum me impressionou tanto e tão bem como este do Dr. Porto d'Ave."

Eis o que tenho a dizer.

PORTO D'AVE.

O mercado cambial

Deu-nos ainda hontem o governo mais duas excellentes escolhas. Os decretos de nomeação dos srs. Mario Brant e Corrêa e Castro para o Banco do Brasil restitue ao velho estabelecimento de credito um financista e um banqueiro, que nem um nem outro jamais deveriam ter dali emigrado. Varias vezes divergimos do sr. Mario Brant, principalmente quando elle promoveu a drastica deflação de 1925-1926. Divergimos sinceramente dessa politica, e atacámol-a com vigor. O "Diario da Noite" de S. Paulo e "O Jornal", do Rio foram accusados de papelistas. O sr. Mario Brant estava errado, mas elle punha tanto talento em defender-se, que os seus artigos seduziam e convenciam homens como Bulhões e Sir Alexander Mackenzie. Era um adversario polido e que sabia escrever com engenho e arte. Fazia gosto combatel-o só pelo encanto de ler as suas replicas.

Como secretario das Finanças de Minas, o sr. Mario Brant realizou ali obra notavel de boa e severa arrecadação e de inexoravel economia. Ao deixar a Secretaria para vir para o Banco, os cofres publicos de Minas estavam abarrotados com 75 mil contos nos Bancos. Nenhum governo estadual até hoje no Brasil dispoz de tantos recursos accumulados de arrecadação mobilizaveis immediatamente.

Sobre o sr. Corrêa e Castro, quer quanto á capacidade, quer quanto á idoneidade moral, todos os homens de bem do commercio, da industria e dos bancos, no Rio e em São Paulo, poderão depôr com maior isenção do que eu. Os dois mais habeis banqueiros de São Paulo, os srs. Numa de Oliveira e Whitaker, sempre opinaram que a elle deveria ser confiada a propria presidencia do Banco. E' um technico consummado em assumptos de cambio, com uma experiencia que tem dado robustos attestados de si mesma, no proprio departamento para o qual vem de ser mais uma vez convidado a assumir a direcção.

Qual deverá ser a primeira tarefa dos dois banqueiros aos quaes incumbe a direcção do nosso maior instituto de credito?

Antes de tomar contacto com a administração mesma dos negocios do Banco, o que parecerá de mais indicado aos srs. Brant e Corrêa e Castro é a conquista da confiança, para o nosso paiz, nos mercados exteriores. Precisamos, neste momento, inspirar confiança no exterior, e o melhor modo de reconquistarmos a confiança, que decresceu, em virtude da perturbação revolucionaria, será a manutenção da taxa cambial. Os mercados exteriores têm os olhos em fito na posição da nossa taxa de cambio. O cambio é o barometro da economia e da ordem de um paiz. Se elle está firme, tudo se poderá reconstituir facilmente. O governo que a Revolução nos deu está no dever de reabrir o mercado de cambio com uma posição firme dos negocios, de modo a fazer sentir no exterior a segurança e a capacidade da nova ordem de coisas, afim de promover a prosperidade nacional.

Para conseguirmos esse resultado, não deveremos medir sicrificio. Sabe-se que a casa J. Henry Schroeder Co. havia posto á disposição do governo passado um credito de 2 e meio milhões esterlinos. Não sabemos se esse credito foi renovado ao governo actual mas tudo leva a crêr que sim. O nome do sr. José Maria Whitaker á testa da pasta das Finanças constitue a maior credencial com que o Brasil poderia hoje falar á City ou ao Wall Street. Se o governo titubeante do senhor Washington Luis, depois de haver feito evaporar-se mais de 20 milhões esterlinos da Caixa de Estabilização, ainda tinha credito para obter 115 mil contos no exterior, o do sr. Getulio Vargas está apto para levantar o dobro. A Argentina, logo após a revolução conservadora, póde levantar 10 milhões esterlinos para sustentar o seu cambio.

Se conseguirmos 5 milhões, teremos pelo menos recursos sufficientes para consolidação da situação cambial, até que se normalize o commercio exterior do paiz. E' indispensavel a obtenção desse credito, para que o mercado cambial possa reabrir-se em condições de firmeza, susceptivel de impôr a confiança do mundo na obra reconstructora da Revolução.

(Do "O Jornal" de hontem.)

DIARIO ESCOTEIRO

Acampamentos - Excursões - Reuniões - Tropas novas, etc. - O que vae pelo movimento escoteiro

VAE RESURGIR A TROPA AIMBIRE

A tropa de Mar Aimbire, em Copacabana, que de ha muito parára a sua actividade, vae entrar de novo em actividade, dirigida pelo chefe do Mar Oswaldo Pamplona, jamboriano e ex-escoteiro do Fluminense F. C.

TROPA BARÃO DO ROSARIO

Reuniu-se, conforme annunciamos hontem, a tropa Barão do Rosario, á tarde, tendo sido assentadas varias e interessantes providencias para o progresso da mesma.

ACAMPAMENTO DA ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

De 15 para 16 do corrente, a Escola de Instructores de Escotismo, da Federação dos Escoteiros do Brasil, vae realizar um acampamento numa fazenda de Coroa Grande, em Campo Grande.

CONSELHO DE TROPA

Reune-se amanhã, em Conselho, a tropa do Collegio Anglo-Americano, no qual serão resolvidos alguns assumptos de grande interesse para o seu programma.

TROPA DE QUINTINO BOCAYUVA

Tendo já regressado o chefe Sobral, estão sendo chamados os escoteiros da tropa de Quintino Bocayuva para reinicio das instrucções.

O 10° GRUPO DOS ESCOTEIROS DO MAR

No proximo domingo, reiniciam-se as instrucções do 10° Grupo de Escoteiros do Mar, sob a direcção do chefe Gelmirez de Mello.

EXCURSÃO DAS CAMELIAS

No domingo, 16 do corrente, as Bandeirantes da Companhia das Camelias vão fazer uma excursão á ilha de Paquetá, onde executarão um excellente programma.

INSTITUTO BRASIL-PORTUGAL

Ante-hontem, o novel grupo do Instituto de Instrucção Primaria Brasil-Portugal foi visitado pelo grupo dos Beija-Flores e suas bandeirantes foram visitadas pelas Camelias, travando-se, assim, o primeiro contacto com estes dois nucleos do C. N. S. em Nictheroy.

UMA FESTA DA TROPA DE JACAREPAGUA'

A tropa de Jacarépaguá vae promover uma festa em beneficio do Hospital Infantil, já estando bem adiantados os trabalhos neste sentido.

"FOGO DO CONSELHO"

Na reunião de domingo proximo, vae ser assentado o programma do proximo "Fogo do Conselho" da tropa dos Hebreus.

ACAMPAMENTO DE INSTRUCÇÃO

De sabbado para domingo, acampará em sua séde, uma das tropas novas da Região Norte do C. N. S., em instrucção.

MANOEL BRANCO FILHO

A data de Manoel Branco Filho, o heroico escoteiro paraense, vae ser este anno, de novo, solennemente commemorada pela Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, ainda este mez.

VILLA LUZITANIA

Na proxima segunda-feira, recomeçam os trabalhos da organização da tropa do Villa Luzitania, na Penha-Circular, tropa esta que promette ser de grande futuro.

Na Penha Circular, onde não existe nenhuma outra tropa escoteira, reina grande enthusiasmo pelo novel nucleo que é o primeiro fundado pelo Corpo Nacional de Scouts, nos suburbios da Leopoldina.

A SE'DE DA FEDERAÇÃO DO MAR

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, para facilitar mais a reunião permanente dos seus chefes e execução mais rapida dos seus serviços, organizou uma bem montada Secretaria que funcciona á rua S. José n. 23, 1º andar, onde qualquer pessoa interessada poderá colher informações diariamente, das 15 ás 19 horas.

TROPA DO SYRIO LIBANEZ A. CLUB

A fundação official da tropa do Syrio Libanez A. Club, que fôra transferida, em virtude da perturbação da ordem do paiz, dar-se-á ainda este mez, em data que será opportunamente marcada, sendo a sua séde á rua da Alfandega n. 352.

COMMISSÃO DE REGULAMENTOS DO C. N. S.

Na proxima semana, reune-se a Commissão de Regulamentos do Corpo Nacional de Scouts, afim de continuar os seus trabalhos interrompidos durante alguns dias.

OS EXERCICIOS NO "ESPADARTE"

O superintendente geral da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar fez distribuir a seguinte nota sobre os exercicios dos Escoteiros do Mar no barco "Espadarte":

1 — De 8 para 9 de novembro haverá uma excursão no "Espadarte".

2 — Tomarão parte os chefes, monitores e sub-monitores e escoteiros aptos, na seguinte proporção:

"Euclydes da Cunha", 8; "Centro", 8; "Jequiá", 5; "Galeão", 5; "Col. Brasil", 5; "Olaria", 5; "Paquetá", 5; "Ass. Christã de Moços", 2; "Aimbyre", 2.

3 — O "Espadarte" suspenderá sabbado, 8 ás 14.30, da ilha das Enxadas.

Os escoteiros deverão apanhar a conducção de 13,30 e 14,10 no Arsenal. Deverão levar merenda para sabbado (jantar). A Federação fornecerá alimentação para domingo.

4 — O regresso será domingo, ás 19 horas. — *Benjamin Sodré*, superintendente.

VOLVE A' ACTIVIDADE

O sr. Luiz Bevilaqua, que defendeu these no Gremio Litero - Escoteiro e exercia grande actividade escoteira em Nictheroy, em prol do Corpo Nacional de Scouts, tendo-se apresentado ao Exercito como reservista, afastou-se temporariamente das suas funcções escoteiras. Agora, já desencorporado, volve ás actividades escoteiras com a sua operosidade e enthusiasmo.

PING-PONG

Na proxima semana vae ser iniciado um campeonato de ping-ping entre os escoteiros Hebreus-Brasileiros, já estando feita a respectiva tabella.

MARINHA MERCANTE

Noticias do Lloyd - A futura direcção

O nome fica á adivinhação do leitor...

Nós estamos inhibidos de divulgal-o, emquanto a fonte segurissima que nos offereceu o "furo" não tiver a certeza que esse se confirma, com a aceitação do convite respectivo, já feito officialmente.

Mas, ouçam-nos: — o principal director do Lloyd, isto é, o presidente, aceitando esse convite, será um capitão de corveta na activa que, estourando a Revolução, encontrando-se no Rio Grande, fôra encarregado, porque revoltoso já era de ha muito, para fortificar, minar, como quer que se entenda, o respectivo porto. E' uma pessoa enfronhadissima em assumptos maritimo-commerciaes, por isso que fôra ella que, funccionando, em tempos, effectivamente, na Costeira, organizára, surprehendentemente, os serviços geraes da estiva, referentes á casa, em todos os portos do paiz.

O quasi director do Lloyd, amigo intimo, de affectiva e effectiva consideração do presidente Getulio Vargas, teria sido chamado, hontem, por telegramma, por s. ex., por isso que, hontem mesmo, teria embarcado (em avião ou em navio), rumo ao Rio. Porque — isso, desde já, podemos assegurar — o director presidente dessa empresa será escolhido e nomeado directamente pelo presidente da Republica, que, por sua vez, dará áquelle inteiro e absoluto direito de nomear não só os dois directores mais que completarão a directoria, como todos os outros altos funccionarios de terra e mar.

E fiquemos por ahi, deixando que o leitor, agora, descubra o nome do homem...

Chegará hoje ou amanhã ao Rio o sr. capitão de corveta Alberto Nunes, delegado do Lloyd em Santos. S. s., lembrado pelo seu collega, capitão de corveta Oliveira Bello, assistente do director, almirante Machado da Silva, vem assumir as funcções de intendente da casa, cargo recentemente entregue no velho, honrado e competente funccionario, sr. Rodrigues Alves.

Essa lembrança do sr. Bello, a todos que a vem sabendo, dentro e fóra da empresa, causa, mais que decepção, revolta, visto que, casa onde tem servidores antigos e de autoridade moral como Rodrigues Alves, etc., não se precisa de chamar, para cargos taes, pessoas, não sómente leigas no assumpto, como é, afinal, o illustre e honrado Cte. Nunes, como deslocadas para preterirem outros, como agora vem fazer esse official a muitos funccionarios merecedores, por todas as razões, dessa promoção.

Espera-se — Deus queira que seja hoje mesmo — a constituição definitiva da direcção do Lloyd, para se averiguar, quaes e quantos são os altos, altissimos funccionarios da casa, abusando dos cargos que ali exercem, e, ainda mais, das "costas quentes" que possuem (?!...), apresentaram vales á thesouraria respectiva, retirando grossas quantias — além, muito além dos seus vencimentos, quer dizer: retirando quantias adiantadamente.

E' que — isso é que mais precisa saber essa futura direcção, para que, então, a providencia seja mais energica e implacavel — esse abuso se avulta, porque, emquanto esses "grandes da casa" faziam, porque encontraram todas as facilidades para executar essas "operações", dezenas, centenas de humildes e uteis trabalhadores da empresa — operarios maritimos, carvoeiros, etc., não conseguiam, dessa mesma thesouraria, dos seus vencimentos atrazadissimos, um nickel, sequer, para o bonde!

Essa é a verdade; e, é essa verdade que está esperando, ansiosamente, a constituição da futura direcção da companhia...

Com grande alegria dos interessados directos e de todos os sabedores do facto, está a actual directoria do Lloyd effectuando, diariamente, no escriptorio central, o pagamento dos salarios das centenas e centenas de homens do trabalho, nas dependencias das ilhas de Mocanguê e Conceição, etc.

Essa acção do almirante Machado da Silva, para com aquelles que são, da casa, os "braços fortes ao trabalho", e, portanto, os mais uteis á mesma, vem causando esplendida impressão, como já dissemos, a gregos e troyanos.

O Lloyd, na semana passada, perdera, judiciariamente, duas grandes questões, que lhe dão, assim, nos cofres, um golpe profundo. O "caso" do "Pelotas", nas aguas do Mexico, leva-lhe 14.000 contos; o caso do "Denderab", allemão, no porto de Santos, leva-lhe alguns milhares de contos.

Como se vê, parece...

O "Raul Soares", um dos malditos ferros velhos (ah! aquelles Pedros, hein, srs. commandantes Côrte Real e Gonçalves Filho?...), que uma certa gestão que teve o Lloyd, adquirira; esse "ferro velho", diziamos, está, outra vez, a — "não posso mais"... Tendo gasto, com obras successivas, no Brasil e no estrangeiro, fabulosas quantias, lá está elle, de novo, nas officinas de Mocanguê, a... fazer obras; não: a cair de podre; e, desse modo, prompto, para dar mais um rombo aos cofres da empresa.

...frota nova para o Lloyd... Quando?...

NA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO O "OSWALDO ARANHA"

"Jacuhy", agora "Oswaldo Aranha", já tem consentimento para, com esse nome, deixar o porto do Rio Grande, o que fez, talvez, hontem. Deu-o a directoria de portos e costas.

O CASO DO "BADEN"

Concluido o respectivo inquerito

Concluido hontem, pela Capitania dos Portos, o inquerito respeitante ao caso do "Baden", navio que, como todos sabem, ha dias, desrespeitando ordens das nossas autoridades do porto, foi attingido por balas, esse foi remettido á Directoria de Portos e Costas, que, por sua vez, dará, hoje, solução definitiva sobre o assumpto, isto é, pronunciará, apontando os verdadeiros culpados.

A UNIÃO G. P. M. DO BRASIL PROTESTA

A directoria e outros membros dessa poderosa associação de classe maritima, installada á rua Conselheiro Zacharias n. 66, vieram hontem a esta redacção protestar contra a accusação atirada contra a mesma sociedade, em um vespertino desta capital, pelo sr. Joaquim Antonio de Freitas, que denominara, então, a aggremiação de communista.

Os referidos membros da União nos affirmaram que esse cidadão, tendo sido, em tempo, socio da casa, desta fôra expulso, justamente por ser franca e violentamente communista.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

A directoria do Lloyd assignou a nomeação do capitão de longo curso sr. Anthero Sanches, para o cargo de commandante do "Murtinho", que hontem deixou o porto rumo ao norte.

Desembarcou enfermo desse navio o capitão de longo curso sr. Antonio dos Santos.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Commandante Capella", para portos do sul, partem hoje: commandante A. Brandão, capitão Manoel N. Ramos, chefe de machinas; A. A. Cavalcanti, medico; dr. Francisco C. A. Filho, commissario Marcial C. Frazão, nauticos Hercilio de Aguino e Manoel Jesus de Lima, radios Arary P. Macedo e Manoel C. da Cruz, engenheiros-machinistas João B. de Mello, Antonio C. Cardoso e Roberto de Oliveira e sub-commissarios José Vidal da Costa e Deoclecio Silva.

NO MEU QUARTO, VIRANDO O LEME...

O sr. capitão de corveta Oliveira Bello, cujas funcções technicas, isto é, uteis ao Lloyd, para onde entrára ha anno e pouco, pela terceira vez, todos ignoram, porque essas funcções não existiram, não existem, está, agora, exercendo o cargo de assistente ou coisa que tal pareça, do "director de emergencia" da casa — o illustre e honrado sr. almirante Machado da Silva.

Pois bem, nos poucos dias em que o illustre e brilhante official da Armada exerce essas funcções, tornou-se um grande criador, ou, senão, um grande impulsionador de... programmas... Assim é que o illustre e brilhante official da Armada empenha-se, junto ao sr. almirante director, para que s. s. deixe, na casa, um rastilho da sua apressada e... casual passagem. O sr. commandante Bello — não affirmamos, em absoluto, que tenha sido s. s. o "pae" directo da idéa — esforça-se para que, no menor tempo possivel, sejam apresentadas, ao director, listas do funccionalismo em geral da casa, acompanhadas dos respectivos tempos e vencimentos, para que — imagine, leitor, para que! — se faça, então, em ambas as partes — numero e vencimentos — um grande um profundo córte.

Senhores! E' uma attitude que, no momento, ante as circumstancias em que está, ali, o director; ante o facto de ser o sr. Oliveira Bello, senão o autor, mas o interessado maximo no assumpto; é uma attitude, diziamos, que surprehende, espanta e revolta até á medula dos ossos, esse funccionalismo effectivo, trabalhador, util, emfim, á companhia.

Porque uma idéa dessas, posta em execução por um director, como já dissemos, de "emergencia"; uma idéa dessas sustentada e intensificada por um homem — o illustre e brilhante official da Armada, sr. Oliveira Bello — que, ali, naquella casa, foi e continúa a ser o mais desnecessario, o mais dispensavel, o mais inutil de todos e, para aggravação de tudo, com elevadissimos vencimentos ?!...

Um homem, finalmente, que não foi, não é... e não poderá ser considerado nunca um legitimo, um authentico funccionario da empresa ?!... Sim, porque nella só tem passado, alternativamente, por acaso, em épocas desencontradas ?!

E' esse homem, Deus do céo, que se empenha, se interessa ou, pelo menos, de boa vontade, aceita que sejam cortados, no numero e em vencimentos, os modestos, os infelicissimos servidores do Lloyd ?!

Positivamente, é demais!... Sr. presidente Getulio Vargas, sr. ministro da Viação: sem demora, já e já, hoje mesmo, excellencias, um director, os directores para o Lloyd!...

JACK TAR.

EM TORNO DA COLLECTA NACIONAL

A officialidade do "Miranda", com excepção de um só, concorre em pról da idéa

A officialidade do vapor "Miranda", do Lloyd, atracado no armazem 2 das docas da mesma empresa, hontem, reunida, resolveu concorrer, com o mil réis ouro para a grande iniciativa do pagamento da divida externa do Brasil. Entretanto, um gesto exquisito, antipatriotico, pode-se dizer, tem o 1º engenheiro machinista sr. Adolpho Siqueira Lopes que, não se limitando a negar de acompanhar, a respeito, os seus collegas, teve, effectivamente, palavras desairosas, injuriosas mesmo, contra todos e contra a imprensa, directamente.

Essas palavras, em beneficio do proprio official, deixamos de aqui reproduzil-as *ipsis verbis*.

O COMMANDANTE ROMEU BRAGA DENTRO DE POUCOS DIAS, ESTARA' NO LLOYD

Não sabemos em que caracter, mas podemos affirmar que, dentro de poucos dias, estará no Lloyd o commandante Romeu Braga, ex-director-presidente dessa empresa. Sabemos mais que s.s. irá ali a convite do governo da Republica.

Crê-se que o motivo da ida do commandante Romeu será o de prestar contas e outras informações, sobre a gestão ali, por tres annos, na casa — gestão de que fez parte s.s., como director.

Uma corrente, porém, já agora infiltrada na Revolução triumphante, assegura, nos meios maritimos e commercial que o referido official, se não reassumir o seu antigo posto, será, entretanto, um dos tres directores que terá a empresa.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Ruy Barbosa", dos portos europeus, chegaram, hontem ao Rio: — commandante Pedro Thiago de Figueiredo; capitão, Annibal Prado; chefe de machinas, Eduardo Vianna; commissario, José Guimarães.

— Pelo "Miranda", para portos do norte, partem hoje: — Commandante Boaventura de Oliveira; capitão Carmo Junior; commissario, José Fernandes.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O MINISTERIO DO TRABALHO E A EDUCAÇÃO

A futura criação do Ministerio do Trabalho não deve passar despercebida a nenhum professor que realmente esteja mergulhado nas preoccupações da Nova Educação.

Todos sabem que o verdadeiro sentido das reformas educacionaes modernas se baséa na necessidade de permittir o desenvolvimento normal e completo das criaturas, que a organização social tem, até aqui, desigualmente contemplado, criando, dentro de uma mesma humanidade, separações, inferioridades, desequilibrios de toda especie.

Os professores sentem todos os dias as grandes difficuldades que têm a resolver no exercicio das suas funcções, pela variedade de typos de alumnos, que enfrentam. Essa variedade depende, em muitos casos, dos ambientes diversos em que elles se desenvolveram na sua vida pre-escolar, nas impressões physico-psychicas que receberam, e que lhes deram a physionomia com que se irão desenvolvendo até se apresentarem como adultos.

Na vida de adultos, ainda essa physionomia se manterá, com os seus aspectos especiaes, e assim se fixarão esses elementos, na collectividade, já differençados de outros, pela herança que vêm arrastando de uma repartição desigual, e perniciosa das possibilidades de uma completa expansão das faculdades humanas, ou mesmo da annullação ou rebaixamento dessas faculdades.

O educador tem sempre por ideal elevar cada alumno a um maximo de desenvolvimento, para o entregar á sociedade como uma vida plenamente formada. Mas, em contraste com as intenções dos educadores, os factores communs da vida estão geralmente concorrendo para tornar heterogeneos a classe, a escola, o mundo.

Do desespero de uma solução para toda a desharmonia reinante, já se conhecem as tentativas mais ou menos violentas, mais ou menos enthusiasticas, mais ou menos angustiosas e mais ou menos infructiferas que têm occorrido aos habitantes da terra.

O educador sabe que, pelo seu esforço continuo, pelas providencias de ordem technica de que pode lançar mão, será capaz de ir actuando lenta mas profundamente na alteração dos scenarios e das coisas humanas.

Mas elle sabe tambem que, emquanto os governos não se interessarem por estabelecer cá fóra, na vida, as necessarias modificações, seu trabalho terá de ser muito difficil, e de resultados insignificantes. E, por muita que seja a sua coragem, não deixará ella de ter suas sombras de desanimo, de quando em quando: sombras que provêm menos da tristeza de trabalhar em vão do que de se ver manter á superficie do mundo todo o desequilibrio das vidas, gerador de soffrimentos e de odios.

O Ministerio do Trabalho propõe-se estudar e resolver a questão social.

Nessa intenção reside uma infinita esperança para os professores, que o são, realmente.

Elles acompanharão com o maior interesse todo o movimento que se fizer nesse sentido. Porque a Pedagogia não é abstracta: ella forma o individuo para a collectividade. E' necessario estar ao corrente das transformações que nessa collectividade se verifique, para se poder estar á vontade, na situação de professor.

C. M.

Depois de tirar photographias no Chile, o official norte-americano foi detido

SANTIAGO, 6 (U. P.) — O capitão Stevenson, photographo da Sociedade Nacional de Geographia, que fizera ultimamente diversas photographias aereas, devidamente autorizadas pelo governo chileno, teve ordem de permanecer em Ovalle, quando se achava em viagem de regresso aos Estados Unidos, por via aerea, em vista, segundo se diz, de não ter fornecido ás autoridades as necessarias copias dos seus trabalhos photographicos.

A CASA DO ESTUDANTE PORTUGUEZ EM PARIS

Origens-Como se desenvolve uma inciativa-Os bons exemplos-Organização-"A Fundação Nacional" Casas de Estudantes

Ainda não ha dois mezes, tratava-se, aqui no Rio, da fundação da Casa do Estudante. Por sua vez, com o intuito de proteger os professores do Rio, a Associação dos Professores Primarios do Districto Federal pensou em criar a Casa do Professor.

Torna-se, portanto, opportuna a publicação do artigo abaixo, assignado pelo sr. Raul Navas, n'"O Seculo", de Lisboa.

Em 1924, a pena elegante e culta de d. Irene de Vasconcellos, então estudante da Sorbonne, escreveu alguns artigos, ácerca da Cidade Universitaria, no "Diario de Lisboa", que jámais deixou de chamar attenção dos portuguezes, para esse facto, que tanto interesse tem para todas as nações. A Cidade Universitaria era, nesse momento, uma duvida. Hoje é uma bella realidade.

Como velho estudante, logo de inicio me interessou o assumpto, e fui, pouco a pouco, obtendo informações e juntando todos os dados que iam chegando ás minhas mãos. Ha tres annos, o dr. João de Barros offereceu-me, por conhecer o meu enthusiasmo por essa idéa, um pequeno livro de propaganda da "Cité Universitaire", onde encontrei, largamente, explicada a maneira como nasceu essa admiravel iniciativa.

ORIGENS

A Universidade de Paris tinha inscriptos, em 1900, á roda de 11.000 estudantes, dos quaes 1.100 eram estrangeiros. Em 1925, contava 22.000, sendo 3.300 estrangeiros.

A vida desses rapazes era difficil: mansardas, quartos sem conforto nem agazalho, sem limpeza, commendo caro e com muita parcimonia, e, todavia, gastando bastante — demais, para a bolsa de estudantes.

As mesadas eram pequenas, porque os paes não podiam e muitos delles tinham que recorrer a varios trabalhos, fóra da sua vida academica, para se manterem.

Foi nesse momento angustioso que surgiu um homem que os estudantes e os professores de todo o mundo não poderão esquecer. Emile Deutsch de La Meurthe. Que fez elle? Uma coisa muito simples: offereceu á Universidade de Paris dez milhões de francos, para serem empregados no alojamento de estudantes pobres francezes. Os pavilhões, que deveriam hospedar 350 estudantes, seriam edificados nos terrenos das fortificações do "boulevard" Jourdan, o local mais salubre de Paris, e que a linha electrificada do caminho de ferro de Sceaux, poria em rapida communicação — alguns minutos — com os centros universitarios da capital.

COMO SE DESENVOLVE UMA INICIATIVA

O reitor da Universidade, Oppell, amigo de La Meurthe, não perdeu tempo em longas congeminações, e, em breve, informava o ministro da Instrucção Publica. Este, não só aceitou o offerecimento, como alargou, mas de uma maneira habil e intelligente, o primitivo plano. Aquillo que Deutsch de La Meurthe ambicionava para os estudantes francezes, ia, gentilmente, a França, proporcionar a todos os estudantes, qualquer que fosse a sua nacionalidade. A "Cité Universitaire" esboçou-se nas primeiras conversas particulares, entre esses tres homens, assentou-se num programma de realizações, e as palavras deram logar aos factos. Que excellente lição! Passados quinze mezes que Deutsch de la Meurte tinha feito esta proposta, foi promulgada a lei de 27 de junho de 1921, que punha á disposição, gratuitamente, da cidade de Paris, 28 hectares dos terrenos das fortificações, para alojamento de estudantes, "nas melhores condições de vida material e moral". 19 hectares destinavam-se ao parque e campos de jogos e 9 ás habitações.

Assim appareceu *A Cidade dos Estudantes.*

OS BONS EXEMPLOS...

A 9 de julho de 1925, foram inaugurados os edificios, feitos com a dadiva de Emile Deutsch de La Meurthe. Quasi á porfia, surgem novos benemeritos, de toda a parte. Não são só os francezes, que se empenham nesta generosa empresa. São muitos estrangeiros, ricos, sim, mas amantes de suas patrias, e que desejam que os estudantes, dessas nações irmanem com os estudantes francezes.

Os esposos Biermans-Lagotre dão cinco milhões de francos para se construir uma casa para duzentos estudantes belgas, que foi inaugurada em 1926.

O senador Wilson, representando um grupo de canadenses, dá dois milhões e seiscentos mil francos, para a construcção de uma casa para cinquenta estudantes canadenses escolhidos, sobretudo, entre os que se destinem ao professorado. Esta casa abriu as suas portas em 1926.

Bemberg, argentino, dá um milhão de francos, e a colonia argentina accorre pressurosa, e, por subscripção, obtem duzentos e cincoenta mil francos, destinando-se estas quantias á construcção de uma casa para cincoenta estudantes argentinos.

E, depois, no seu encalço, vêm outras nações. Os Estados Unidos, por intermedio de alguns milhões de francos, offerecidos pelo dr. Homer Gake e sua esposa, levanta a casa para os seus escolares, que é, segundo creio, um dos maiores edificios da "Cite Universitaire", onde podem albergar-se 275 estudantes. O Jaão, não esquecendo nunca que precisa occupar sempre o seu posto internacional, edifica um pavilhão, que dá hospedagem a 60 estudantes. Colloca a Inglaterra, em julho de 1927, a primeira pedra da Casa dos Estudantes Inglezes, pela mão do principe de Galles, que, para esse fim, foi, propositadamente, a Paris.

A Armenia, a Indo-China, a Hollanda e a Hespanha, ou já levantaram ou estão levantando, tambem, as suas casas. Apparecem, a cada passo, doações e auxilios dos Estados, subscripções entre as colonias, vontades que não desfallecem, enthusiasmos por essa idéa nobre e alevantada, e a comprehensão nitida do seu valor, na communidade internacional.

ORGANIZAÇÃO

Não quero deixar de citar, como, inicialmente, procedeu a França, para organizar os serviços communs da "Cité Universitaire" e para arranjar dinheiro com que occoresse ás despesas que deviam surgir.

A Universidade devia dirigir os serviços communs, como o restaurante, as bibliothecas, as salas de reunião, de recreio, de musica, o parque e os campos de jogos. Não esquecia, no seu plano, uma enfermaria e um pequeno hospital.

Cada uma das Casas de Estudantes teria um director, estrangeiro ou francez, naturalmente um professor da respectiva nação, que, dirigindo todos os serviços internos, estivesse em contacto com o organismo que, superiormente, dirigisse a "Cité Universitaire".

Mas a Universidade, que se encontrava em face de grandes projectos, estava pobre e sem possibilidades de os realizar. Para reunir as quantias que necessita *"il faut solliciter avec persévérance, avec energie."*

A Cidade dos Estudantes contava, porém, com sinceras dedicações. André Honnorat, David Weill e Jean Branet, propõem-se criar um organismo, com personalidade civil, que trabalhasse como mandatario da Universidade, que poderia fiscalizar todos os seus actos. Essa instituição deveria procurar reunir todos os fundos precisos para a execução desse vasto programma.

O Conselho da Universidade aceitou essas condições, e entre a Universidade e esses tres francezes amigos da Universidade — Honnorat, Weill e Branet — em 20 de julho de 1921, celebrou-se um contracto de modo a transmittir a esse organismo que se formava, todos os direitos e deveres que a Universidade de Paris tinha que realizar, para a execução da "Cité Universitaire".

A 6 de junho de 1925, tendo em conta as quantias recebidas pela "Fundação Nacional para o desenvolvimento da Cidade Universitaria", o Conselho de Estado reconheceu-a "de utilidade publica" — o que quer dizer alguma coisa...

As primeiras subscripções recolhidas, principalmente nos meios financeiros, por este organismo, elevavam-se, em outubro de 1925, a dois milhões e duzentos mil francos. Assim começou a França a responder á chamada que lhe fizeram. E havemos de confessar que não começou mal.

A "FUNDAÇÃO NACIONAL"

A "Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Cidade Universitaria de Paris" é composta por uma direcção e um grande conselho. A' direcção, em 1925, pertenciam André Honnorat, senador e antigo ministro; David Weill, banqueiro; Marcel Delanney, embaixador de França; Jean Branet, conselheiro de Estado honorario; reitor da Universidade de Paris; Gabriel Cordier, engenheiro e vice-presidente da Fundação Emile, e Louise Deutsch de La Meurthe; Roger, da Faculdade de Medicina, e Philippe Roy, commissario geral do Canadá, em França. No grande conselho entravam, além dos membros da direcção, Coville, director de Ensino Superior; Behal, professor da Faculdade de Pharmacia; Caullery, professor da Faculdade de Sciencias; Gallois, professor da Faculdade de Letras; Teisser, professor da Faculdade de Medicina; Truchy, professor da Faculdade e Direito, e o presidente e diversos membros da Associação Geral dos Estudantes, os representantes de algumas fundações, dos Rothschild e do governador do Banco de França.

O artigo 2º dos Estatutos da "Federação Nacional para o Desenvolvimento da Cidade Universitaria" dispõe que entrará para o grande conselho qualquer pessoa que dê para a "Cité Universitaire" uma somma superior a cem mil francos, livre todos os encargos.

Esta longa lista de nomes, com a indicação das situações sociaes, serve para demonstrar que aquelles que se interessam pela "Cidade dos Estudantes" não são insignificantes nem desconhecidos. Mas... adeante!

AS CASAS DE ESTUDANTES

As Casas de Estudantes são construidas dentro dum certo numero de condições. Guiome pelas suggestões e pelas condições que a "Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Cidade Universitaria" distribuiu por todas as nações, e em França.

O "principio fundamental é a cessão gratuita do terreno pela Universidade de Paris", e a primeira das condições requeridas para obter a concessão dum terreno é ter a somma necessaria para a construcção ou, pelo menos, a segurança de a ter, quando seja precisa. Para calcular a extensão do terreno e para que entre os diversos edificios haja uma certa harmonia, a "Fundação" exige um anteprojecto das construcções que se pretendem edificar.

O architecto é escolhido á vontade, mas, se é estrangeiro, é de bom aviso aconselhar-se com os seus collegas francezes, de preferencia entre aquelles que tenham já construido na "Cité Universitaire".

Cada edificio estrangeiro deve inspirar-se, tanto quanto possivel, no estylo nacional, convindo que o arranjo interior seja adaptado ás exigencias do clima parisiense.

Por sua vez, o architecto não deverá olvidar que, no seu projecto, deve entrar um alojamento para um director; casas de banhos em cada andar; quartos para um guarda e criados, que serão em numero relativo ao dos quartos dos estudantes; querendo, officinas para os artistas; uma sala de reunião onde os estudantes dessa casa possam receber os seus camaradas, onde encontrem revistas e jornaes do seu pais e onde possam organizar suas reuniões ou dar as suas festas, se assim o entenderem, e uma casa onde os estudantes possam tomar o seu primeiro almoço, porquanto no restaurante commum são servidos apenas o almoço e o jantar. Um edificio solido e com commodidades indispensaveis, segundo a opinião da "Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Cidade dos Estudantes", dado o preço dos materiaes e da mão de obra, não se poderá fazer com menos de quatro milhões de francos."

Os estudantes campistas pleiteiam exames por decreto

Uma commissão de estudantes visita o DIARIO DE NOTICIAS

Esteve, hontem, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, uma commissão de estudantes campistas, representando o Lyceu de Humanidades, o Collegio Bittencourt, o Instituto Commercial, o Collegio Teixeira de Mello, a Escola Normal e as Escolas Profissional e Complementar de Campos.

A referida commissão, que é constituida pelos estudantes Annuar Farah, Cehy Tinoco, José Oswaldo de Mesquita Sodré, Joaquim Maia Brandão e Manoel Alvarenga, veiu pleitear junto ao dr. Oswaldo Aranha, illustre ministro da Justiça, e o dr. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio, uma medida no sentido de serem promovidos, por decreto, os alumnos daquelles estabelecimentos de ensino.

Com os ultimos acontecimentos, o funccionamento daquelles estabelecimentos soffreu serios prejuizos. Em virtude dessa situação irregular, das apprehensões que durante um largo periodo impediram a normalização das aulas, os alumnos dos referidos estabelecimentos não puderam cumprir o programma de ensino exigido.

Como os alumnos de tantas outras escolas espalhadas por todo o paiz, vêm agora os estudantes de Campos interferir junto aos poderes publicos, esperando que lhes seja amparada a pretensão relativa aos exames. Nesse sentido, serão apresentados aos drs. Oswaldo Aranha e Plinio Casado representações que levarão a assignatura dos alumnos de todas as escolas e collegios acima mencionados.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores. Na 4.ª vara — Glasser Filho & C. Na 5.ª vara — F. Conde.

BARBOSA CASTRO & C. LTD. IMPETRARAM CONCORDATA

Deu entrada no juizo da 5.ª Vara o requerimento em que a firma Barbosa Castro & C. Ltd., estabelecida á rua General Camara ns. 264 e 266, com o commercio de commissões e consignações, solicitam a convocação de seus credores em assembléa, afim de lhes propor concordata preventiva. A base em que é impetrada a concordata está fixada no pagamento integral dos debitos em quatro prestações semestraes.

O juiz da 5.ª Vara, recebendo o pedido, nomeou commissarios da concordata os credores A. Cardoso Filho & C.

O passivo da firma impetrante ascende á elevada somma de réis 12.555:819$080, sendo os seus maiores credores, os seguintes:

Credor	Valor
Banco do Brasil	1.724:276$840
Saunders & Dairds	430:823$000
Antonio Crespo de Castro	113:000$000
Walfrido Leão & C.	199:868$000
Banco F. e Italiano	80:689$000
City Bank	112:249$000
Banco Allem. Transatlantico	111:013$000
British Bank	97:099$000
Bank of London	125:288$000
Banco Nacional Ultramarino	66:231$000
Bank of London	45:948$000
A. Cardoso Filho & Comp.	15:285$000

DECRETADA A FALLENCIA DE AMERICO REIS

Attendendo á confissão de insolvencia de Americo Reis, estabelecido á rua do Costa n. 14, com o commercio de couros a varejo, o titular da 5.ª Vara declarou-lhe, hontem, aberta a fallencia, fixando o termo legal a partir de 26 de setembro, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designando o dia 31 de dezembro, ás 13 horas para a assembléa de credores e nomeando syndicos Novaes Irmão & C.

O passivo declarado do fallido ascende a 77:089$260, sendo os seus maiores credores:

Credor	Valor
João Augusto Bordallo	14:373$850
Novaes Irmão & C.	8:091$670
B. Damazo & C.	5:820$300
Cortume Krambrek S. Anonyma	5:997$400
Joaquim Rodrigues de Sá	5:000$000
Barbosa Castro & C.	3:769$800
Santos Novaes & C.	3:722$490
F. Jorge de Oliveira & Comp.	3:106$900
Cortume Franco-Brasileiro	3:257$400

SENTENÇAS DESPACHADAS

NA 1.ª VARA

Fallencia — Vicente Pelosi. — Satisfaça-se, em 48 horas, a exigencia de prova da terceira publicação do edital feita pelo dr. Curador das Massas, depois do que sejam levados á conclusão os autos da habilitação de credito de Mauricio Numa Horhrle.

NA 4.ª VARA

Fallencias — N. Abdo & C. — Intime-se La Hispano-Argentina para dizer, em 48 horas, sobre o pedido de Nagib Abdo.

— Sociedade Dinamarqueza Ltd. — Expeça-se, a favor da União Federal, o mandato de entrega dos bens arrecadados.

— R. Andrade — Julgado encerrado o processo.

— José da Motta. — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de Antonio R. Valente.

NA 5.ª VARA

Fallencias — Viuva João Felippe. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa em leilão.

— Banco Francez para o Brasil. — Officie-se nos termos do parecer do Curador das Massas.

— Abilio Correia & C. — Julgada procedente a reivindicação da C. União Mercantil. — Expeça-se precatoria com o prazo de 20 dias, na impugnação ao credito do Banco Allemão Transatlantico.

— Alvaro Ferreira & C. — Julgada procedente a reivindicação de Dora Jakuboez.

— Bizarro & C. — Incluido o credito impugnado de Lunardi Estevão & C.

NA 6.ª VARA

Fallencia — J. Carnaval & C. — Approvado na fórma do parecer do Curador de Massas, o contracto de honorarios para a defesa da massa contra os embargos de terceiro, feito pelo syndico com o dr. Arthur Machado de Castro.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reune-se hoje, em sessão preparatoria, o Tribunal do Jury.

Caso compareça numero legal de jurados, serão julgados os réos implicados na chamada tragedia da Ilha do Governador, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho.

Como promotor funccionará o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Wilson Salles Abreu.

São advogados dos réos os drs. Clovis Dunshee de Abranches, Romeiro Netto e Galvão Bueno.

CONDEMNADO POR UM CRIME REPUGNANTE

Por sentença de hontem, o juiz Guilherme Estellita, da 1.ª Vara Criminal, condemnou José Gomes da Silva a dois annos de prisão cellular, porque, no dia 2 de maio do corrente anno, praticou actos attentatorios ao pudor de uma menor de 5 annos de idade.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Na 1.ª Vara — Raul Rogerio ou Arlindo Braga da Silva, Luiz Francisco Asterio, Americo Goulart Rabello, Samuel Lage Sayão, Ayres Pereira da Silva e Antonio Alves Macedo.

Na 2.ª Vara — Elyseu Baptista e José Nunes.

Na 5.ª Vara — José Luiz da França, Alcebiades Figueiredo e Pedro Moraes.

Na 7.ª Vara — Orozimbo Araujo Silva, Martinho Bittencourt, Manoel Joaquim de Oliveira, Raul V. Varzea, Francisco F. Britto e Samuel Guimarães.

Na 8.ª Vara — Julio Moscoso Gorno, Julio Simões, Adelino Pereira da Silva, Clovis Porto, José Calaça Gomes, Pedro João de Souza, Vidal José de Lima Prado, Antonio Rodrigues da Gama e Isaac Hany Steinberg.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

DIRECTORIA GERAL

Na Directoria Geral de Instrucção, foram assignados os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Maria Loretti de Mattos para reger a 1ª escola mixta do 28º districto; a substituta effectiva Maria Ducan de Lima Rodrigues para reger uma classe na 2ª escola mixta do 7º districto; a guardiã de escola primaria Carlota de Avellar Werneck, para ter exercicio na Escola Normal.

Transferindo a adjunta de 3ª classe Adalsina Costa Mattos para a 4ª escola mixta do 21º districto; a substituta effectiva Maria Duncan de Lima Rodrigues para o 7º districto e a guardiã de escola primaria Carlota de Avellar Werneck para a Escola Normal.

Dispensado a adjunta de 2ª classe Isaura Paixão Duarte, da regencia da 1ª escola mixta do 28º districto.

Tornando sem effeito a transferencia da inspectora de alumnos Amelia Torres, para a Escola Normal.

DESPACHOS DO SUB-INSPECTOR

Alice Barreto de Amorim — Submetta-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

1ª secção — Rosalina Cascardo: Declare se está afastada do exercicio e em caso affirmativo, desde quando.

Da 2ª secção — Emilia Moniz Ferreira Sophia — Apresente o titulo de nomeação.

Um discurso prophetico do sr. Mauricio de Lacerda

No dia 5 de Outubro o grande tribuno annunciava na Camara o parlamento pela Revolução

Publicamos hoje o discurso que o sr. Mauricio de Lacerda pronunciou na ultima sessão da Camara, realizada á noite do domingo de 5 de outubro. E' uma oração prophetica, na qual o grande tribuno carioca, numa antevisão perfeita dos acontecimentos, annuncia a dissolução da Camara pela Revolução, que então apenas começava em Minas e Rio Grande do Sul.

Eis o discurso, cuja publicação a censura não permittiu naquelle tempo:

"O SR. MAURICIO DE LACERDA (Pela ordem) — Permitta-me v. ex., sr. presidente, que eu amplie a questão de ordem suscitada pelo nobre deputado, meu collega de bancada, sr. Adolpho Bergamini, não interpellando v. ex. relativamente ao preceito regimental de que se vale, neste momento, o honrado "leader" da maioria para a dissolução branca do Congresso Nacional, que, antes que a revolução o desmanche, se desmancha de ternuras nas mãos da legalidade, mas lembrando, e pedindo a v. ex. que o accentue a esta Casa, a qual vae cair em collapso deante do perigo publico, que se ha momento em que as Camaras não devem interromper as sessões, é justamente aquelle em que surge um perigo nacional. Quanto maior fôr esse perigo, maior o dever de que a sessão continue.

Attingida por uma bomba de dynamite a Camara dos parlamentares francezes, o seu presidente poude declarar que, apesar do petardo e dos funestos resultados que o mesmo causára, a sessão proseguia.

Quando o governo se mudou para Versailles, debaixo do canhão allemão, os poderes parlamentares francezes asseguraram ao povo de Paris a sua fidelidade no dever e no perigo commum, cumprindo cada um, em sua cadeira, a sua missão politica.

Quando Napoleão III mandava que o general de suas ordens dissolvesse o Parlamento, houve um presidente — sr. Sebastião do Rego Barros, deputado por Pernambuco e ultimo presidente civil desta ultima Camara constitucional! — houve um presidente que saiu espadeirado da sessão mas não abandonou a cadeira, nem na rua, onde os soldados, a coice d'armas, lh'a quebraram nas costas.

Passado o desvario da dictadura do principe de Bonaparte, a França recuperou a liberdade e a extrecou ao zelo, á direcção, ao patriotismo e á bravura do presidente do Parlamento francez, que não envergonhára a Nação deante do poderio eventual e passageiro da espada do sobrinho do grande corso.

V. ex., sr. presidente, está na dura contingencia de, no instante, ser o depositario deste grito, que é o grito de morte do Congresso republicano, se votar o requerimento. Eu quereria lembrar — e ha, na bancada bahiana, quem disso tenha sciencia propria, noticia e conhecimento verdadeiro — um episodio semelhante, quando, na revolta dos marinheiros, cuidava-se em discussão a amnistia e oppondo-se os adversarios do governo a que ella fosse concedida em quebra da disciplina militar, o marechal Hermes pretendeu do Congresso Nacional manifestação de natureza identica á da de hoje: estava elaborada uma declaração na qual se dizia que o Congresso, confiando no governo para as providencias extremas que a ordem impunha, suspendia as suas sessões. E reunia já a mesma 107 assignaturas, quando uma voz civil e desarmada eu ouvi, no palacio do Cattete, impugnar esse disfarçado golpe de Estado: foi a voz do deputado Augusto de Freitas, da Bahia, que poz a sua convicção juridica, o seu amor constitucional á lei acima daquella abdicação, daquella ablação, daquella castração do Parlamento. E o ouvi dizer, com serenidade impressionante, que recusaria a sua assignatura áquelle documento e convidaria, antes, o sobrinho de Deodoro a imitar o tio, tendo a coragem que as dictaduras têm quando dão os seus golpes, isto é, quando são francas e leaes: dissolvesse, pela espada, o Congresso, que o incommodava, mas não o convidasse, como se fosse um bando de fanaticos japonezes, a abrir o ventre da legalidade nas escadarias do palacio por elle occupado.

O marechal Hermes cedeu a essa observação, e o Congresso continuou a funccionar e, honra lhe seja, á espera da palavra de um Ruy Barbosa as ultimas luzes para a elaboração de um projecto, debaixo do canhão de João Candido, que entrava e saia, dominando a bahia, com o maior poder militar da America do Sul em punho, sem nenhuma lei do direito das gentes a governal-o, senão a revolta contra a chibata, que o tinha levado á rebellião; e o Congresso, debaixo do canhão, foi naquella hora mais digno e mais do povo do que do governo, e, por isso mesmo, poude salvar o governo!

Congresso que se desmancha numa hora destas, não merece senão que a Nação o baptise de "Congresso de Desertores"! (Apoiados e não apoiados.)

O sr. Cyrillo Junior — Aquelle que desertar daqui será para pegar em armas contra os demagogos do regimen. (Muito bem.)

O sr. Ariosto Pinto — A historia dirá quaes são os demagogos. O direito supremo de todos os povos, quando os governos se desmandam, é o direito da revolução! (Trocam-se outros apartes. O sr. presidente reclama attenção.)

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Sr. presidente, eu responderia que ninguem melhor do que eu póde lançar essas apostrophes, que espero os factos não confirmem.

O sr. Cyrillo Junior — Ficará v. ex. lançando apostrophes, emquanto nós pegaremos em armas, combatendo esses que attentam contra o regimen republicano.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Quando, sr. presidente, os boatos assoalhavam levante proximo, alguem convidou o humilde deputado que representa a Capital da Republica para que se ausentasse, recatando sua vida ou sua pessoa de possiveis violencias; e a minha resposta foi a que v. ex. não ignora: que o meu logar seria, nesta hora, nesta tribuna, nem protesto, palpavel e unica: não deserto do meu posto, nem tenho estado alhures para ir buscar armas com que me bata. Resto presente a capital da Republica... o sr. Adolpho Bergamini — Como eu.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — ... e declaro que, como os gregos antigos partiam para as batalhas de phalanges contra phalanges, com os seus escudos, e os conselhos maternos que a Grecia feminina dava aos filhos soldados, tenho de haurir no exemplo dos meus maiores a resposta que deu nesta hora: representante da Capital, ficarei com ella ou debaixo della! (Muito bem.)

Quando, sr. presidente, os caudeteiros de Gasconha e os mosqueteiros do sr. presidente da Republica quizerem desembainhar a sua espada e agitar a flammula do seu pennacho contra a Nação em armas, haverá ainda uma coragem maior do que a do mosquete contra o mosquete — a de abrir o peito, em uma tribuna livre, contra todas as armas de uma legalidade dictatorial e dizer-lhes: — "Atirae no meu direito e na minha pessoa, em nome de uma lei civil que nem armas, porque essa coragem é o escudo moral da cidade que represento!"

A cidade, que está ergastulada, presa, caçada, não poderá ser abandonada pelos seus representantes. O Congresso se dissolve, suspende as suas sessões, renuncia á sua mais alta funcção de vigilancia, de collaboração, de esclarecimento da opinião, ultima força para a qual o governo terá de appellar? Tanto peor! A opinião, entre os boatos de um e de outro partido, terá de escolher e dirigir-se para um delles.

Lembrem-se os honrados deputados de que o marechal Floriano Peixoto pediu ao Congresso Nacional, sem ser attendido, suspendesse as suas sessões; e foi graças a ter o Parlamento aberto que, começando, impopular, a reagir contra o movimento da esquadra, acabou, devido ás discussões no Legislativo, por poder esclarecer a opinião, mostrar que não encarnava apenas um usufrutuario do poder republicano, mas tambem um soldado e defensor das instituições, contra a bandeira da restauração de Saldanha da Gama.

Sem Parlamento, sem jornaes, a opinião vae cair no breu, na escuridão, e a Nação, sem cambio hontem, sem Parlamento hoje, é Nação em perigo publico.

O Congresso Nacional dissolve-se, entrega a dictadura ao sr. presidente da Republica. Antes que a revolução triumphe, já não ha mais Republica dos Estados Unidos do Brasil! (Muito bem; muito bem.)

São Paulo revolucionario

O snr. Carlos Schueler, entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, narra a acção do povo paulista ao lado da causa nacional

Revolucionario de 22 e 24, o sr. Carlos Schueler, nosso velho conhecido de lutas liberaes, acaba de regressar de S. Paulo, onde esteve, mais uma vez, em armas, sob as ordens do general Miguel Costa.

Entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Carlos Schueler começou recordando antecedentes da actual campanha, para mostrar como o grande povo paulista, comprimido pela mais violenta oligarchia, estava ao lado dos demais brasileiros, no anseio nacional pela libertação do Brasil.

TRABALHO DE SAPA

— "Terei de me reportar — iniciou o revolucionario — á conferencia de Cabanas, em Juiz de Fóra, plenamente garantida pelo dr. Antonio Carlos, e, em seguida, á de Campos, prohibida pelo sr. Feliciano Sodré com grande apparato bellico, sendo que fui um dos organizadores da primeira, e principal promotor da segunda.

Assim, tinhamos sondado a futura attitude do officialismo de dois Estados da Republica.

Dado o procedimento liberal do então Presidente de Minas, e o consequente incidente Nepomuceno Costa, que tomou vulto com o telegramma de evidentes proceres perrepistas ao commandante da 3ª Região Militar, ficámos certos de uma possivel divergencia entre o grande Estado central e o governismo de S. Paulo, baseado num trabalho bem organizado.

Effectivamente, dias após, em uma roda de amigos, na confeitaria Paschoal, da qual, entre outros, faziam parte o saudoso Coronel Ulrich de Oliveira, capitão Dubois, Amocy Niemeyer, capitão Guimarães, creio que o dr. Cesar Tinoco, eu e alguns outros, de cujos nomes não me recorda no momento, veio naturalmente a conversação do assumpto e o consequente assentamento de começarmos o trabalho de sapa para a separação de Minas e S. Paulo, já para enfraquecer o governo federal em favor da Revolução, já para conseguirmos as sympathias de Minas para a nossa causa.

Do que foi o nosso trabalho, nada preciso dizer, senão que, pouco depois, começavam, franca e publicamente, as divergencias entre o presidente da Republica e o sr. Antonio Carlos.

A ALLIANÇA LIBERAL

Coroada estava a primeira etapa do nosso trabalho. Redobrámos de esforços, já ahi com um numero infinito de adeptos, que cada vez fazia crescer mais o vulto do dissidio, até chegarmos á criação aberta das hostilidades e o apparecimento da "Alliança Liberal".

Conquistada Minas, com o auxilio desta, entrámos a abordar o Rio Grande do Sul, que tambem acabou accedendo, influido naturalmente pelo seu grande sentimento liberal e valor incontestavel dos seus homens.

Dahi, a conquista da heroica Parahyba e a concatenação de todos os elementos e partidos opposicionistas dos outros Estados da Republica, para a formação definitiva da **Alliança Liberal** e a escolha dos seus grandes candidatos á suprema governança do Paiz, já irmanados com todos os revolucionarios sinceros.

Nessa altura, tornava-se necessario distribuir pelo paiz alguns elementos de 22 e 24, que seguissem a propaganda politica e revolucionaria ao mesmo tempo, amparando uma á outra.

NA ZONA DA NOROE'STE

A mim, coube seguir para a zona Noroéste de S. Paulo, o que incontinente fiz, levando familia e bagagem, depois de ter apanhado uma representação da Sul-America e comprado uma escrivania de Collectoria Federal de pouco serviço, que me servissem de amparo e ao mesmo tempo de disfarce para o trabalho revolucionario.

Nos primeiros dias de maio de 1929 installei-me na pequena cidade de Presidente Alves. Deste excellente sector estrategico eu me irradiava facilmente para a

Sr. Carlos Schueler

fronteira de Matto Grosso, alta Paulista, Sorocabana, centro de S. Paulo, etc., o que me facilitava um conhecimento perfeito de tudo que se passava em quasi todo o territorio paulista.

O meu primeiro cuidado foi entrar em boas relações com as autoridades perrepistas do interior, facilitado pelo cargo que occupava, o que contribuiu grandemente para o bom desempenho da minha missão.

Entrei, inicialmente, em contacto com velhos elementos propriamente revolucionarios disseminados na zona, aos quaes era mais directamente ligado pelo meu precedente. Depois fui aos democraticos em geral e finalmente aos descontentes.

Ligado aos meus velhos camaradas daqui, procurei ligação tambem com o officialismo mineiro por intermedio do meu illustre e distincto amigo dr. João Guimarães, chefe do partido Nilista do Estado do Rio.

Assim preparado, entrámos na campanha politica e revolucionaria. Munido de combinações secretas para correspondencia, ia informando aos meus companheiros tudo que nos interessava, tanto militar como politicamente. E, as vezes que foram precisas, por motivos mais importantes, vinha pessoalmente aqui, chamando de Campos urgentemente o dr. João Guimarães, para levar ou mandar ao dr. Antonio Carlos os informes necessarios, visto não me convir apparecer nem procurar outros intermediarios politicos.

NO TERRENO DA REVOLUÇÃO

Nessas condições transcorreu a campanha presidencial propriamente dita. Com a minha visão antecipada e prevenida do que foi a colossal bachanal de 1º de março, com berço em S. Paulo e irradiação pelos outros Estados washingtonianos, de gloriosa memoria, terminamos a nossa acção politica, isto é, pacificadora.

Entramos no terreno do preparo exclusivamente revolucionario. Ahi, a minha peregrinação foi enorme. Cercado de alguns amigos e revolucionarios convictos, passei a procurar todos os elementos democraticos, afim de preparal-os á revolução. Se encontrei grandes enthusiastas, decidos ao primeiro contacto, tambem encontrei os desanimados e verdadeiros incredulos, para os quaes tive a necessaria paciencia e o dom de convencel-os finalmente.

Para se fazer uma apreciação exacta e immediata do nosso trabalho, é bastante que se diga que, ao rebentar o movimento do dia 3 de outubro, todos os chefes e chefetes politicos da Noroeste saiam em campo para formação de batalhões "patria amada" e, com deputados e senadores perrepistas á frente, dispondo de todas as municipalidades, policias, etc., conseguiram unicamente cerca de 1.000 homens, quando contavam com mais de 10.000 exclusivamente na Noroeste, segundo calculo proveniente do Cattete e dos Campos Elyseos.

Entretanto, nós outros, que trabalhavamos ás escondidas e sem elementos de especie alguma, na surdina, conseguimos mandar para o "front" mais do que aquillo, tirados sómente da Alta Paulista e pequeno trecho da Sorocabana, que seguiram para o sector Ourinhos-Jacarézinho. Ainda mandamos do centro de S. Paulo, para diversos sectores da fronteira de Minas bem apreciaveis contingentes.

E, recebendo ordens para não desfalcarmos a linha Noroeste, tinhamos nesta, seguramente mais de 6.000 homens, para se incorporarem aos nossos de Matto Grosso, assim se désse a descida destes, o que não chegou a se verificar com o golpe do dia 24 no Rio de Janeiro, quando já estavamos combinados pelo radio-telegraphia e troca de emissarios, camouflando-se até a passagem da ponte de Jupiá sobre o Rio Paraná.

Eis em ligeiras palavras o nosso trabalho revolucionario.

A MENTALIDADE DOS TYRANNOS

Agorà, meus amigos, deixem-me que relate episodios da minha prisão e os horrores que passei na cadeia, para se aquilatar da mentalidade bandida dos nossos ex-tyrannos.

A 6 de outubro, depois de certas providencias por fóra, fui a Presidente Alves e Pirajuhy, para manter contacto com a Noroeste. Presidente Alves estava calma e só tinha uma pequena guarda municipal para seu policiamento.

O então delegado de policia dava-se muito commigo e até trabalhavamos juntos na liquidação de um banco — Popular e Agricola de Presidente Alves — de maneira que, sempre das minhas permanencias na cidade, estavamos juntos e volta e meia elle mandava chamar-me para solucionar casos relativos á liquidação. A 7 pela tardinha preparava-me para sair de baratinha, quando recebi um recado do delegado para, por favor, ir ter com elle ligeiramente sobre questão de serviço; estando tudo normal, sem movimento de força, nem por longe me passou a lembrança de uma cilada. Attendendo ao chamado e tendo pressa para viajar, fui incontinente, só e despreoccupado. Qual não foi a minha surpresa, vendo-me de repente cercado por mais de 30 cafagestes e bandidos armados de carabinas que se me apontavam ao peito. Não houve remedio senão entregar-me e ser logo atirado a um xadrez immundo. Nisso, passava um amigo que, pelo facto de perguntar o que estava se passando commigo, foi inopinadamente preso e trancafiado em outro xadrez — Carlos Campos Machado — agente Ford.

A SITUAÇÃO SE COMPLICA

Satisfeitos com a minha prisão — grande honra e feito para os bandidos — antegozando já as delicias de um premio, resolveram prender todos os meus companheiros, mas, na primeira casa donde foram, os nossos os receberam a bala e foi morto o prepotente delegado com a cabeça varada, meia hora após a minha prisão.

O acontecimento arrefeceu-lhes os animos bellicosos. Restava a minha prisão que era preciso ser mantida; mas, a covardia e o medo se apoderou delles todos e, como unica solução, correram ao telegrapho pedindo um trem de força de Bauru' e outro de Jupiá, urgentemente.

De Jupiá, já descia o famigerado deputado Vergueiro de Lorena em um trem de força, recebendo copia do telegramma em Cafelandia. Incontinente chegava a Presidente Alves e indagava, na estação, o que tinham feito da minha pessoa. Sabedor que estava com vida, disse textual: — "Vocês têem cemiterio e o governo muita munição; fuzilem aquelle homem" — o que não foi effectuado porque os encarregados da nefanda missão não se atreveram a tanto.

Em seguida, Lorena continuou viagem para Bauru', deixando em Presidente uma força embalada e armada de metralhadoras, uma das quaes foi armada na porta do meu xadrez, a um metro da minha pessoa.

Nisso, chegava um trem especial com força de Baurú, trazendo um patife que acodia pelo cargo de commissario regional, escrivão, secretas e umas trinta praças aguerridas.

PARA BAURU'

A's 5 horas da madrugada fomos, eu e um companheiro, postos em quadrados de soldados levados á estação e embarcados para Baurú, com todo o apparato bellico e, como se fossemos os mais terriveis de todos os revolucionarios, a ponto de quasi toda a população bauruense estar á nossa espera nas immediações da estação ás 7 1/2 da manhã, para nos conhecer, tal era o alarme.

Atirados, separadamente, aos xadrezes da cadeia publica com presos communs de todas as especies e até loucos, lá ficámos até o dia 14, soffrendo os maiores horrores. E a nós, vieram se juntar muitos outros nobres companheiros, que eram distribuidos por todos os cubiculos de presos communs, que, aliás, nos tratavam com todo o respeito e consideração.

Além do fuzilamento, de que escapei por milagre, tambem quizeram matar-me á sêde, o que foi simplesmente horrivel e quasi me fez enlouquecer.

Sei de ordens terminantes dos famigerados Ataliba Leonel, Lorena e Hilario Freire, até transmittidas por telegrammas, mandando (textual) atirar em todos os revolucionarios e sympathizantes na cabeça e na "mamica".

A 14, acossados pelas victorias da revolução e pela marcha fulminante de todas as columnas libertadoras, fingindo attender a pedidos, começaram a nos soltar, sendo que a mim, a quem elles mais temiam não sei por que razão, quizeram fazel-o á meia noite e sem o meu companheiro, o que mereceu o meu protesto, e então saimos no dia seguinte com o sol a pino.

NOVAMENTE EM CAMPO

Em campo, novamente, voltei a trabalhar com mais ardor e raiva.

Logo em contacto com o meu amigo dr. Silveira, parente do grande general Juarez Tavora, em Pirajuhy, munidos de radio-telegraphia, tinhamos todas as communicações dos nossos amigos em todas as frentes. O dr. Silveira, á frente das communicações e eu do pessoal. Assim nos veiu surprehender a alvorada de 24.

Immediatamente desci com o meu "ajudante de ordens" e me apresentei ao Estado-Maior da Columna de Vanguarda, sob o commando em chefe do colossal general Miguel Costa.

Da capital paulista vim ao Rio, em visita a parentes e amigos e, por isso, os meus amigos do nosso DIARIO DE NOTICIAS aqui me têm.

A ATTITUDE DOS PAULISTAS

O que lhes posso garantir, de poltrona, dada a minha actuação em S. Paulo, durante anno e meio, é que o povo paulista foi um dos grandes factores da nossa victoria. Trabalhou e trabalhou muito, debaixo de oppressão nunca imaginavel em todo o resto da Patria.

Estou satisfeitissimo com a victoria por ver nosso querido Brasil libertado.

Estou muitissimo alegre por ter cumprido até o fim o meu dever de cidadão brasileiro, com o obscuro mas efficiente trabalho que desempenhei e por ter chegado vivo ao fim da jornada. Agora pretendo tratar da familia, pois tenho seis filhos pequenos para criar e educar e que têm sido os mais sacrificados com o meu amor patriotico.

Precisamos, a seguir, é organizar tudo para consolidar e colher frutos da nossa victoria. E muito cuidado com os opportunistas que já se estão infiltrando.

O grande Getulio Vargas, com o ministerio que organizou, é o penhor seguro da formidavel excellencia do nosso futuro.

Emprestemos ao grande presidente toda a nossa solidariedade e estejamos confiantes."

E assim terminou a nossa agradavel palestra com o velho amigo e convicto revolucionario desde 1922.

A acção do coronel João Alberto nos negocios militares e politicos do grande Estado de S. Paulo

Organização de commissões de syndicancia na capital e no interior

S. PAULO, 6. (A. B.) — De volta do Rio de Janeiro, tendo chegado hontem a esta capital, o coronel João Alberto trouxe, ao que nos informa, novas instrucções do governo da Republica para a Junta Governativa do Estado.

A sua missão em S. Paulo vae receber intenso desenvolvimento e desde já consideravel impulso será dado aos negocios militares, politicos e policiaes exigidos pela situação para o completo programma da Revolução Brasileira.

Ao que sabemos, está planejada e vae ser logo posta em execução a constituição de commissões de syndicancia em todo o Estado, com o fim de apurar os delictos contra a fazenda publica e contra os direitos politicos e sobretudo eleitoraes. Espera-se que ainda hoje seja divulgada a composição dessas commissões, que iniciarão seus trabalhos a partir de amanhã. Para isso, os seus presidentes se entenderão com as repartições estaduaes.

Nesta capital funccionará a Commissão Central, para a qual poderão appellar todos os julgados pelas commissões do interior e os que forem julgados aqui pelas commissões secundarias. Já se apontam como devendo fazer parte da Commissão Central os srs. Cycero Costard, Elias Machado de Almeida, Joaquim Felidonio Filho, Paulo Nogueira Filho, major Lobato Valle, David Camargo, Carlos de Moraes, Prudente de Moraes Nettô, José Barbosa de Oliveira e Octavio de Lima e Castro.

NÃO SÃO COMMUNISTAS

S. PAULO, 6. (A. B.) — A imprensa da tarde publica a seguinte nota:

"Nas officinas da estrada de ferro Araraquara deu-se, no dia 3 do corrente, um levante de todos os ferroviarios. Acalmados, porém, os espiritos, todos os grevistas voltaram ao trabalho com excepção, apenas, dos srs. José Pavoa Filho, Rogerio Lavezzi e Marcellino Alvarez que continuam afastados por haverem sido apontados como cabeças do levante e accusados de communistas.

Mas esses moços não são communistas. São, unicamente, revolucionarios, tendo um delles até feito parte da "Columna da Morte", que em 1924, sob o commando do tenente Cabanas tantos sustos causou ás hostes legalistas.

Agora, esses moços, acabam de dirigir uma representação ao sr. Francisco Monlevade, novo secretario da Viação, expondo ao mesmo os motivos de sua suspensão.

UM ASSALTO EVITADO A TEMPO

S. PAULO, 6. (A. B.) — Pela madrugada de hoje a policia foi avisada de que se projectava um assalto contra a residencia do ex-deputado Bernardes Junior, á rua Veiga Filho, onde estivera hospedado o ex-presidente do Estado, sr. Julio Prestes.

O 1º delegado auxiliar, partindo immediatamente para o local, com a promptidão da Central e guardas civis, mandou cercar o quarteirão.

Os atacantes, porém, presentida a aproximação da policia, já se haviam posto em fuga, sem tempo de effectivar o projectado assalto.

CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO

S. PAULO, 6 (A. B.) — Deverá realizar-se, dentre em breve, a eleição para a directoria que irá reger os destinos do Centro Academico Onze de Agosto durante o anno de 1931.

Apresentaram-se como candidatos os academicos José Augusto Costa e Victor Freire.

JULGAMENTO DE CRIMINOSO

S. PAULO, 6. (A. B.) — Terminou esta madrugada o julgamento do réo Eduardo Bonatti que, hontem, pela segunda vez, compareceu á barra do Tribunal por haver assassinado em 27 de dezembro de 1928, em frente ao Congresso Estadual á Praça João Mendes, o major José Mollinari, chefe perrepista desta capital e homem de confiança do governo deposto.

Terminada a defesa pelo sr. Evaristo de Moraes, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde voltaram, ás 5,30 horas da madrugada, com a absolvição do réo por unanimidade.

VICTIMA DE UM COLAPSO CARDIACO

S. PAULO, 6. (A. B.) — Hontem á tarde, quando se encontrava na Casa Stolz, á rua Direita, o major do Exercito José Juvencio de Lima foi acommettido de um colapso cardiaco.

Removido immediatamente para a Assistencia Publica, o major Juvencio recebeu os primeiros soccorros, sendo em seguida internado no Hospital Militar do Cambucy.

Não obstante o prompto soccorro, o major Juvencio falleceu logo após chegar ao Hospital.

PARALYSADO O MERCADO DE CAFÉ

SANTOS, 6. (A. B.) — Nenhum commentario novo se póde fazer com relação ao mercado de café disponivel. Permanece o mesmo ainda quasi paralysado, com diminuto numero de negocios realizados, mostrando-se os exportadores em geral retraidos e desinteressados.

REGISTRO CATHOLICO

SAGRADO CORAÇÃO

NA MATRIZ DA GAVEA

Nesta matriz será celebrada, hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A's 5,30 horas, pela mesma intenção haverá tambem missa na capella da Divina Providencia.

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Haverá hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, como de costume, missa por intenção do Sagrado Coração de Jesus, com pratica ao Evangelho pelo respectivo vigario.

IGREJA DE SANTA CRUZ DOS MILITARES

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, missa em louvor do Senhor Desaggravado. O celebrante será monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

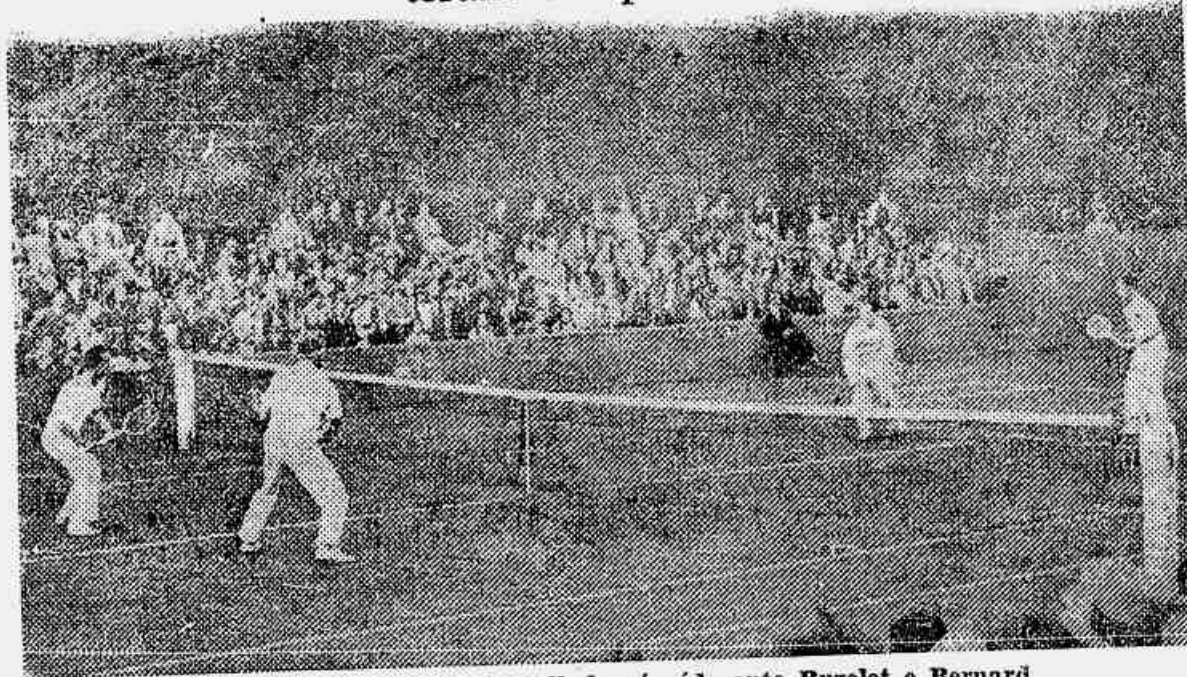
Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1930

Esta edição é de 16 paginas

Estão sendo entaboladas negociações para a visita de Helen Moody Wills, campeã mundial de tennis, a Buenos Aires, proximamente, sabendo-se tambem que um dos nossos grandes clubs está interessado em trazer ao Rio a celebre tennista americana, afim de disputar algumas partidas amistosas com as principaes raquetes brasileiras

Mais uma victoria de Borotra

Christian Boussus, uma das esperanças francezas no tennis é vencida pelo veterano campeão no final da Taça Porée

Os irmãos Grandguillot, installados á séde ante Buzelet e Bernard

Por 6-1, 6-4, 1-6, 8-6 e 6-4, Borotra impoz-se mais uma vez a Boussus, na final da Taça Porée, ultima prova da "saison" franceza ao ar livre.

O resultado, assim como a physionomia da partida indicam claramente que o caminho Boussus se approxima, cada vez mais, de seu adversario e amigo.

A partida, disputada com encarniçamento, foi crivada de erros, commettidos tanto por um como por outro; Boussus e Borotra na pressa de obter o ponto atiravam constantemente na rêde. De acção mais rapida, Borotra obteve, graças ás suas investidas na rêde, os dois primeiros games, quando, numa energica reacção o seu adversario iguala. O 3º set é vencido quasi sem luta por Boussus, graças aos violentos drives cruzados que lhe são peculiares.

Foi, no emtanto, a unica vantagem que o basco dignou-se conceder a seu rival. Recuperando, durante o repouso, toda a sua impetuosidade, reiniciou o ataque e em pouco estava com 5 a 2 a seu favor, mas seu costumaz nervosismo não lhe permittiu aproveitar essa vantagem. Mas, ganhando em segunda, os dois serviços de Boussus, poude Borotra e ainda uma vez mais, inscrever seu nome no "palmaris" da taça.

No decorrer desse torneio, teve occasião de demonstrar sua excepcional maestria, o joven Manoel Bernard, de 16 annos de idade que, encontrando-se em uma das eliminatorias com o proprio Borotra, não se intimidou ante este mais rapido jogador de volée do mundo inteiro e se bem que batido nos dois games por 6-4 e 6-4, somente no fim foi eliminado. Apoiando suas duas bolas de serviço com seus bem collocados e enviados com audacia golpes rectos, teve a intelligencia de não se arriscar com volées frequentes. Apenas seus revers são defeituosos e disso se aproveitou Borotra que não se limitou a constatar o facto...

O igualmente joven parisiense Merlin, de rapido drive e brilhantes volées altas, avançou até a semi-final, eliminando successivamente René de Buzelet e Laudry, respectivamente o oitavo e sexto jogadores francezes. Mas foi esmagado por 6-0 e 6-1 por um Boussus terrivelmente violento.

Na prova de duplas, bem amparado por de Buzelet, Bernard acabou graças á regularidade de seu jogo, por triumphar dos irmãos Pandguillot por 4-6, 3-6, 6-4, 6-0 e 6-4.

Finalmente, na simples feminina, Mme. Mathieu triumphou sem luta de Leila Claude-Anet, que, antes, havia eliminado Mlle. Metaxa.

Boussus vae para a rêde no trans correr de seu match com Borotra

Conseguirá o Andarahy desforrar-se domingo do fragoroso revés que lhe infligiu o Flamengo no turno?

Pergunta cuja resposta vem enchendo de duvidas os adeptos do rubro negro e do verde branco é a que encabeça o presente commentario.

O Andarahy no turno, embora não tivesse vencido nenhum dos seus adversarios, vinha sendo derrotado por "scores" diminutos que auguravam perspectivas de victorias, com o desenvolver do campeonato. Vem, porém, o Flamengo, com um quadro relativamente fraco, e pespega-lhe uma derrota fragorosa... 5 x 0!

Este resultado esmoreceu os defensores do alvi verde que não mais souberam reagir para afastar-se da derradeira collocação no turno do campeonato.

No returno, entretanto, com o afastamento dos "figurões" da sua "eleven", com o aproveitamento sómente da "prata da casa", com a esforçada meninada dos "teams" secundarios, o Andarahy apresentou-se mais ardoroso, cheio de um vigor moço e sadio, e conseguiu impôr-se a varios adversarios, chegando mesmo, no ultimo domingo, com o poderoso conjunto vascaino, a ameaçar a collocação deste no campeonato; e, se não fôra o juiz... a estas hras o Vasco estaria a quatro pontos da ponta e sem mais esperanças do ambicionado titulo de campeão.

A esquadra flamenga, todo o mundo conhece o ardor com que se empregam os seus componentes na defesa do seu pavilhão, ainda mesmo quando desfalcada, como agora acontece.

Vão, pois, encontrar-se duas équipes cheias de vontade e de amor á sua bandeira, uma disposta a sustentar o resultado conseguido no turno e a outra a desforrar-se desse revéz, custe o que custar.

Enganam-se, portanto, os que affirmam ser esta pugna a de menos interesse no proximo domingo. São dois legitimos representantes do amadorismo que se vão defrontar e por isso mesmo com mais ardor se baterão e com mais emoção serão acompanhados os lances que proporcionarem aos seus adeptos no decorrer da competição de domingo, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

O que falta a Ladoumégue

Poderá a França aspirar ao titulo de campeã do mundo do kilometro?

Jules Ladoumegué, o formidavel corredor francez, após os seus ultimos e brilhantissimos feitos, taes como vencendo o campeonato da França, vencendo a Otto Peltzer, até então o recordman do mundo e, finalmente, arrebatando este titulo, como demos noticias minuciosas, acha-se na obrigação moral de procurar trazer para a França o recor do mundo do kilometro, que já lhe pertenceu por duas vezes, graças a Baratou e a Séra Martin, mas que o allemão Otto Peltzer, em 1927, em Colombes corregou para sua patria no tempo de 2'25" 4|5. Esse esforço, dada a sua excepcional forma actual, não será de grande difficuldade para o grande campeão que o poderá realizar em menos de 2' 25".

O "exploit" de 3' 49" 1|5 o novo record do mundo, obtido por Ladoumégue, era inteiramente inesperado. Os prognosticos, mesmo os mais optimistas, não esperavam mais do que um tempo muito aproximado do recor allemão (3'51"), não que duvidassem de suas possibilidades — estas foram provadas a sobejo, — mas porque levavam em conta as circumstancias verdadeiramente disfavoraveis.

Esse resultado torna as possibilidades physiologicas

(Conclue na 10ª pagina.)

Peltzen e Ladoumégue, após este ultimo ter obtido eloquente triumpho e que constituiu brilhante performance digna de um grande campeão

Justo Suarez, "El Torito de Mataderos", passou, hontem, pelo nosso porto

Algumas palavras do famoso fighter argentino ao DIARIO DE NOTICIAS

JUSTO SUAREZ, o notavel fighter argentino, numa das suas mais recentes photographias

E' do dominio publico o enorme successo feito, nos Estados Unidos, pelo popular pugilista Justo Suarez, qualificado como um dos mais serios aspirantes ao titulo que Al Singer detem — o da categoria de peso leve.

Mal obtivemos permissão para falar ao campeão argentino, pedimos suas impressões, embora ligeiras, sobre o box nos Estados Unidos.

FALA JUSTO SUAREZ

— Venho maravilhado com o que vi em Norte America. Ao contrario do que muita gente pensa, o povo americano sabe tratar com justiça áquelles que agem com honestidade, energia e desejo de trabalhar proficuamente.

Depois da minha luta com Ray Miller, como foi largamente divulgado, soffri uma punição, que reputo immerecida. A Commissão de Box de Nova York se houve com evidente desejo de prejudicar a minha campanha, allegando faltas que não commetti. Entretanto, a grande massa de adeptos do box não póde ser responsabilizada pelos actos daquelle grupo de sportistas que dirige a referida entidade. Como a minha pena vae terminar a 7 de dezembro, espero poder recomeçar as minhas actividades nos rings yankees, procurando, se fôr possivel, approximar-me do campeão da minha categoria.

SUA OPINIÃO SOBRE RAY MILLER

— Que nos diz do seu ultimo contendor?

— Posso-lhe assegurar — respondeu-nos o popular pugilista sul-americano — que Ray Miller é um dos mais perigosos boxeadores dos Estados Unidos. Muito aggressivo e portador de um murro temivel, elle poderá tirar as illusões de muita gente boa. Venci-o e fiquei plenamente satisfeito porque sahi do ring com a convicção absoluta de que enfrentára um verdadeiro fighter, de cuja lealdade nada tenho a censurar.

UMA PELEJA COM JIMMY MC. LARNIN

— Falou-se aqui numa possivel luta sua com Mc. Larnin...

— Por emquanto, nada se resolveu em definitivo. A minha suspensão prejudicou as negociações que se pretendia fazer. Em todo o caso, quando chegar a Buenos Aires terei, naturalmente, algumas propostas a estudar.

Como ainda tenho em vigencia um contracto assignado com a Madison Square Garden, é bem provavel que me apresentem Jimmy Mc. Larnin para fazer uma das tres lutas que me restam para cumprir tal contracto.

E NA CIDADE PLATINA?

Interrogado sobre os combates que realizaria em Buenos Aires, Justo Suarez nos informou o seguinte:

— Effectivamente, pensam em fazer um combate meu com Venturi e Mocoróa, porém, sómente depois da minha chegada a Buenos Aires é que Lecture resolverá se ha ou não conveniencia, sob o ponto de vista financeiro, da realização dessa peleja.

Como "El Torito de Mataderos" queria fazer um rapido passeio pela cidade, em companhia de sua encantadora esposa, retiramo-nos, agradecidos á sua gentileza.

Justo veiu em companhia de Jose Lecture e outros cavalheiros argentinos, tendo sido recebido, ao desembarque, por numerosos sportistas brasileiros.

Justo anseio dos associados do Bomsuccesso F. C.!

O juiz de volley-ball Edgard Gonçalves faz-nos interprete do desejo de um grupo de associados para que Caballero volte á direcção sportiva do club

Edgard Gonçalves, homonymo daquelle pequenino arbitro carioca que tantas vezes actuou provas de importancia do campeonato de football citadino, é associado do Bomsuccesso F. C., ha quatro annos, mais ou menos, e juiz de volley e basketball, do quadro official da AMEA.

O juiz de volley e basketball Edgard Gonçalves, que nos disse que o Bomsuccesso vencerá o Bangú, no proximo domingo

Falámos-lhe hontem, á tarde, quando maior era o movimento da nossa redacção.

— Sou portador de um vehemente appello de grande numero de associados do Bomsuccesso F. C., começou Edgard Gonçalves. Esse appello que eu faço por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS", em nome de grande numero de associados do Bomsuccesso, é no sentido de que o grande Manoel Caballero volte á direcção sportiva. Espero que Caballero, attenda á nossa solicitação.

Depois, o nosso entrevistado dando arrhas ao seu enthusiasmo, falou-nos sobre o encontro de campeonato que será realizado no proximo domingo entre o Bomsuccesso x Bangu'

— Venceremos o Bangu'. O Bomsuccesso jogará em seu proprio campo, com os mesmos elementos que são a affirmação do seu valor technico.

E Edgard Gonçalves, pousando uma das mãos no nosso hombro, diz-nos: Arrisque lá um palpite: Bomsuccesso 3x2.

A seguir, referiu-se Edgard Gonçalves a entrevista que nos concedeu o amador Sobral do America, e na qual esse player faz accusações aos "torcedores" e jogadores do Bomsuccesso, ponderando:

— Posso dizer-lhe que o valoroso ponteiro direito do America exaggerou. Nada do que elle disse ao DIARIO DE NOTICIAS é verdade. O Bomsuccesso como todo club pequeno é cioso do seu passado, mesmo um paradigna de disciplina. No emtanto, — penso que essa minha affirmativa põe nos seus verdadeiros termos accusações infundadas. E, estendendo-nos a mão, Edgard Gonçalves, despediu-se.

Jimmy Maloney vae bater-se com Uzcudun

PARIS, 6 (U. P.) — Paolino Uzcudum confirmou o fracasso das negociações para o seu encontro com Carnera em Barcelona e que partirá para os Estados Unidos, afim de se medir com Jimmy Maloney.

Reune-se hoje o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Está marcada para hoje, ás 20 e meia horas, uma sessão ordinaria do conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Alguns minutos de palestra com o presidente do Andarahy A. C.

Ha pelo meu club muita dedicação e enthusiasmo, disse-nos o sportsman Ernesto Loureiro

Quem quizer falar ao sportsman Ernesto Loureiro, presidente do Andarahy A. C., é só dar um pulo ali á séde da Associação Metropolitana, na principal arteria da cidade, por cima da velha "boite" onde pontificou Procopio Ferreira. Todos os dias, religiosamente, das 16 ás 17 horas, o Loureiro anda ás voltas com o funccionario Irineu para indagar das bôas ou más novas, ou se o Andarahy A. C. não soffreu alguma penalidade...

O sportman Ernesto Loureiro, presidente do Andarahy A. C., que nos concedeu interessante entrevista

O Loureiro é todo amavel para com os jornalistas. Nós, entretanto, attendendo á velha camaragem, obtemos do presidente do valoroso club do saudoso Monteiro, tudo o que desejarmos.

Hontem o Loureiro estava loquaz como um frade, desmentindo assim aquelle sediço brocardo popular — "o peixe morre pela boca"...

— O Andarahy A. C. como todo club pequeno, não possue a situação privilegiada dos grandes clubs. Mas, graças a Deus, o meu pequenino club tem a auxilial-o energias espartanas, cumprindo assim a directriz que se traçou, disse-nos o operoso presidente.

E continuaando:

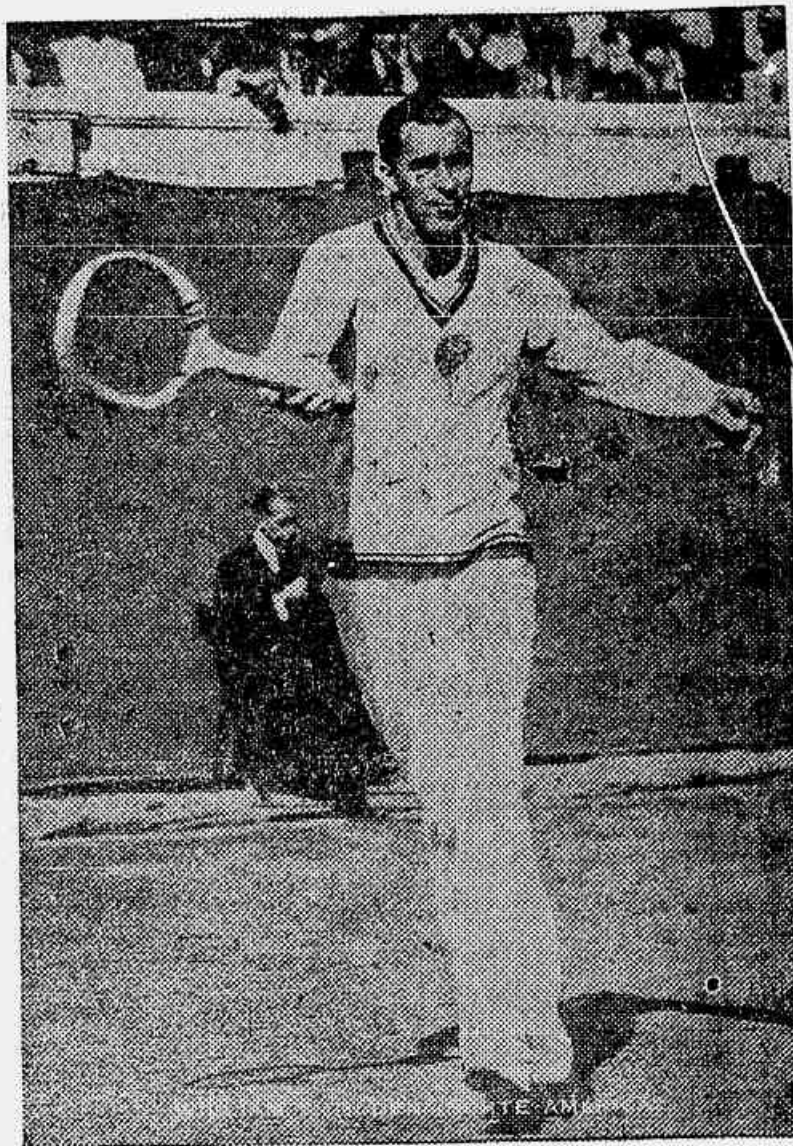
— A minha administração — sem lisonja — tem sido das mais proficuas ao Andarahy A. C. Na Associação Metropolitana procuramos manter as tradições de disciplina e o cumprimento dos dispositivos estatutarios — como disciplinados soldados que somos das suas fileiras.

No emtanto, ao Andarahy A. C. vem de ser applicadas varias multas pelos poderes ameanos, uma das quaes, imposta pelo dedicado presidente dr. Afranio Costa, sobre a falta de garantias ao juiz da prova dos quadros principaes entre o Andarahy e o Vasco da Gama, recentemente realizada, e que teve como epilogo uma aggressão ao juiz dessa prova quando o mesmo arbitro se encontrava numa dependencia do club, incidente imprevisto e inevitavel. Tanto é verdade que o juiz foi cercado de todas as garantias que elle proprio assignala na summula esse pormenor. Ao demais, com a situação intranquilla que atravessamos não foi possivel obter da directoria do Andarahy que o seu campo fosse melhor policiado. O autor da aggressão ao juiz, o roupeiro do club, foi immediatamente despedido. Pretendo recorrer dessa injustificavel multa de quinhentos mil réis. Estou certo da justiça da causa. E sobre ella espero que se manifeste o poder executivo. O recurso é uma synthese dos factos occorridos e que tiveram o testemunho do proprio presidente dr. Afranio Costa, fundamentando-o um caso analogo. Espero que a Commissão Executiva faça justiça. Nada mais peço senão justiça para o pequenino Andarahy A. C., que, domingo proximo, festeja a sua maior idade, isto é, commemora o 21º anniversario da sua fundação.

Será realizada, hoje, em nossa redacção, a undecima apuração parcial do concurso para a escolha da "Rainha do Sport Menor", patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS. O escrutinio será iniciado ás 17 horas, na presença de todos os representantes das candidatas interessadas no disputadissimo certame

A temporada internacional de Tennis

Conchet, o melhor jogador moderno, ficando Tilden em segundo logar

(Communicado epistolar da United Press)

WILLIAM TILDEN, considerado ainda hoje o mestre dos mestres. De facto, Big Tilden continúa sendo um phenomeno da raquette

PARIS, novembro (U. P.) — Recapitulando a "saison" de tennis de 1930, René Lacoste, o unico jogador de importancia que prevê o drama inevitavel que virá das linhas de jogadores de menor importancia, encontra pouca differença comparando-a á de 1929.

"Cochet ainda é o melhor jogador moderno. Depois colloco Tilden e Borotra em segundo e terceiro logar, respectivamente."

Lacoste é tambem de opinião que a differença entre os tres primeiros e os seguintes é muito grande.

Lacoste admitte que os nove decimos dos espectadores não conseguem apreciar os melhores pontos de um jogo technico superior. Póde dizer-se que nada sabem realmente sobre tennis.

E o que diz a seu respeito?

"Bem, eu — disse o famoso jogador, humedecendo os labios pensativamente, — creio que tal é verdade. Como exemplo, tome o team australiano. Todos nós sabemos que elles jogam muito melhor do que jogaram aqui. Elles ficaram um pouco desorientados pelo clamor e gritaria."

Perguntámos-lhe, então, o que pensava da inscripção para a disputa duma taça, quando devem ser eliminados os veteranos e os matches serão disputados em um campo particular, sem espectadores.

Lacoste gostou da nossa pergunta.

"Certamente obteriamos assim um jogo technico muito superior. No anno em que fomos aos Estados Unidos e que vencemos a taça, jogámos aqui na França para sómente algumas dezenas de espectadores. Mas não podemos voltar ao tempo em que os arbitros eram escolhidos entre os amigos que estavam reunidos e as suas decisões não eram contestadas".

René Lacoste vae jogar no anno vindouro, se não houver qualquer motivo de força maior que o impeça.

Mas não para a França. E explicou:

"Se eu jogar, é porque gosto de jogar. Se eu jogar para a França, naturalmente procurarei vencer. Mas não hei de ter em mente, durante os matches, que as côres nacionaes estão em jogo. Comprehendem a differença?"

Naturalmente que comprehendemos, e esperamos que todos tambem comprehendam.

"Por que o facto occorrido não tem que ver com os motivos allegados"

E o recurso do Andarahy A. C., indeferido pela Commissão Executiva, vae ser julgado em grão de recurso pelo Conselho de Julgamentos

Em sua reunião de hontem a Commissão Executiva resolveu indeferir o pedido do Andarahy A. C., sobre a multa de 500$000 que lhe foi applicada por falta de garantias ao juiz do match dos 1's teams entre aquelle club e o Vasco da Gama. E como é ainda de maior opportunidade, damos abaixo na integra o recurso do Andarahy A. C. enviado hontem mesmo ao Conselho de Fundadores pela commissão executiva, consoante a solicitação do club requerente e que deverá ser julgado na proxima reunião:

"Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. — Sob o fundamento de, por occasião da partida de football Andarahy versus Vasco da Gama, realizada aos 26 do corrente, ter infringido o disposto no artigo 59 do Codigo Esportivo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, que estabelece a obrigação de cercar os juizes das necessarias garantias ao desempenho das suas funcções, vem o primeiro daquelles clubes de soffrer a imposição, pela Commissão Executiva, da pena de multa de 500$000, consoante se vê da nota official publicada.

Acontece, porém, que a decisão proferida, de que resultou a penalidade citada — já pelos factos occorridos antes, durante e depois da partida, já pelos proprios documentos que instruem o processo respectivo — constitue um acto de flagrante injustiça, pelo que não podendo com ella conformar-se, vem o Andarahy Athletico Club, fundado no art. 95 dos Estatutos da Associação, solicitar a necessaria reconsideração da Commissão Executiva, ou, na falta pedir que seja o presente encaminhado, em grão de recurso, ao Egregio Conselho de Julgamentos, nos termos do que lhe faculta o art. 91 dos mesmos Estatutos.

Justificando esse pedido tem o Andarahy Athletico Club a allegar, preliminarmente, o seguinte:

1º) que, no dia 25 de outubro, á tarde, chamado pelo sr. dr. Afranio Costa, compareceu á séde da A. M. E. A. o presidente do Andarahy, daquelle ouvindo considerações sobre a conveniencia de ser a partida levada a effeito no dia marcado (26), não obstante a situação oriunda do movimento revolucionario da manhã de 24 e o pedido de transferencia já apresentado por dois outros clubs da 1ª. divisão;

2º) que, em resposta, declarou o presidente do Andarahy não ter duvida alguma em realizar a partida com o Vasco da Gama, no dia referido, apesar de, evidentemente, ser o seu club prejudicado na parte financeira, dada a impossibilidade de obter policiamento conveniente para impedir o accesso ao morro de propriedade particular, que fica a cavalleiro do seu campo e por onde, sem duvida, se evadiria grande parte da renda;

3º) que o presidente do Andarahy declarou mais não poder assegurar o exacto cumprimento do art. 59 do Codigo, relativa á garantia aos juizes, justamente porque, para isso, contam todos os clubs com o policiamento regular nos campos respectivos;

4º) que, em relação a este ultimo ponto, não só o dr. Afranio Costa considerou justas as razões allegadas, como affirmou que, na hypothese de qualquer occurrencia daquella natureza, o directoria do Andarahy A. C., ficaria isenta das responsabilidades decorrentes da disposição legal supra referida, tanto que incumbia, como incumbiu, ao 1º thesoureiro da A. M. E. A. e ao capitão Orlando Eduardo da Silva, do C. R. Vasco da Gama, de providenciarem para um policiamento efficiente;

5º) finalmente, que, assim sendo, melhor foi a bôa vontade do Andarahy A. C., em realizar a partida, como de facto succedeu.

Deante do exposto, e quando outros motivos de egual valia não tivesse o Andarahy A. C., para demonstrar a injustiça de que foi victima, bastariam as razões preliminares acima, por certo, para fixar, desde logo, o desacerto da Commissão Executiva.

Ha mais, porém.

Punido o Andarahy A. C., por infracção do art. 59, do Codigo, o que quer dizer, por falta de garantias ao juiz da partida, é este julgado, entretanto, contrariado pelo proprio juiz, que na sua summula affirma:

"Ao terminar a partida, chegou-se a mim o sr. Ernesto Loureiro, mui distincto director do Andarahy (que de

passagem seja dito, foi o unico director que sempre me protegeu contra a assistencia) e declarou-me: "Neves, podes vir commigo, pois já providenciei para a tua saida do campo. Acreditando nas palavras desse senhor, pois sempre se mostrou muito delicado para commigo, segui-o "tendo realmente verificado que a passagem do campo até o vestiario, estava resguardada por praças do Exercito".

Parece, com effeito, nada haver de mais claro do que esse depoimento do juiz em questão, attestando os esforços extraordinarios dos dirigentes do Andarahy A. C., para garantir-lhe a integridade physica, apezar de todas as resalvas estabelecidas préviamente para a realização da partida.

E' verdade que, em seguida, narra o juiz ter sido victima de uma aggressão, quando já no vestiario, exercida pelo roupeiro do club.

Ainda sobre este ponto, entretanto, agiu com segurança a directoria do Andarahy A. C., que, mesmo não tendo podido apurar o facto, só realizavel por uma emboscada impossivel de prever, preferiu desde logo prestigiar a declaração feita pelo juiz, demittindo summariamente o empregado accusado.

Ora, responsabilizar uma directoria que assim age, por acto imprevisivel de um individuo, seja elle quem fôr, é evidentemente commetter uma injustiça, tanto mais grave quanto resalta nitido o esforço dessa directoria para cercar o juiz de todas as garantias.

Aliás, de como assim é, diz melhormente a propria jurisprudencia da casa, onde encontramos as razões de julgar do processo n. 46, algumas das quaes, adeante transcriptas, menos pelo significado das palavras do que pelo rigoroso espirito de alto senso juridico, bem se applicam ao caso ora recorrido.

PARECER

"Considerando que o juiz da partida, ao declarar que fôra aggredido, resalva a directoria do club local, que o cercou de todas as garantias exigidas pelo Codigo;

Considerando que a attitude da directoria do Andarahy com as suas medidas de repressão a tão selvagem gesto de seus tres associados, punindo-os e levando-os immediatamente á presença do presidente da Commissão Executiva, vem confirmar o desejo de resguardar a pessoa do juiz, como lhe determina o Codigo Esportivo;

Considerando que o facto da aggressão dentro da séde, parecendo aggravar, no emtanto, dava attenuante, porque a directoria — pelo modo de agir — o julgava absolutamente isento da ira dos assistentes, pois se achava sob a guarda de seus associados, até aquelle momento considerados como muito disciplinados;

Considerando que a punição dos amadores já foi um correctivo com que o club provou a sua revolta a tal procedimento, resolve dar provimento ao recurso."

Nessas condições, espera o Andarahy A. C. que a Commissão Executiva, agora no perfeito conhecimento dos factos occorridos, não hesitará em fazer obra de justa reparação, ou reconsiderando, ella propria, a decisão proferida, ou encaminhando o presente processo ao poder competente para o devido estudo e julgamento.

Justiça. — *Ernesto Loureiro*, presidente."

O festival do Athletico Club Vera Cruz em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

A linda taça de sympathia denominada DIARIO DE NOTICIAS

E', finalmente, domingo, que se realiza o grandioso festival do A. C. Vera Cruz, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS. A local escolhida para tão importante prelio, foi o field do Mavillis F. C., na Ponta do Cajú'.

O magnifico programma está assim organizado:

Primeira parte:

Infantis.

1ª prova, ás 9 horas: — Cidade Nova x Imperial.

Juiz: do River Plaite F. C.

2ª prova, ás 10 horas: — River Plaite x Trieste.

Juiz: do Imperial F. C.

Segunda parte:

1ª prova, ás 12 horas: — Casa Claudio Ghisolpi x Tres Aguias.

Juiz: Eliezer Mello.

2ª prova, ás 13 horas: — S. Brasil x S. C. Cattete.

Juiz: Francisco Figueiredo.

3ª prova: ás 14 horas: — C. Rodrigues x S. C. Morena.

Juiz: Waldemiro Diki.

4ª prova, ás 15 1|2 — 5 de Outubro x A. C. Vera Cruz.

Juiz: do Mavillis F. C.

Prova de honra, ás 16 1|2: — Lusitano x Vae Haver o Diabo.

Juiz: Durval Barbosa.

AVISO

A directoria do A. C. Vera Cruz leva ao conhecimento dos interessados, que limitou o numero de ingressos para concorrer a taça DIARIO DE NOTICIAS, sendo de 200 o numero de ingressos para os que solicitarem.

O MATCH REVANCHE ENTRE O 5 DE OUTUBRO E O VERA CRUZ

Para o encontro revanche, na 4ª prova do festival do Vera Cruz, no campo do Mavillis, o director de sports do Vera Cruz escalou e por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 15 horas, em campo:

Raul, Lezel, Bigode, Luiz, Zézé, Duca, Paris, Bicuri, Euzebio, Chico e Fernandes.

Oração de um remador ante o Rio-Mar

O desportista Alvaro Maia, pertencente ao Manáos Ruder Club, veterana sociedade do Estado do Amazonas, allia aos seus predicados de enthusiasta remador finas qualidades de escriptor.

São desse moço estas palavras, que elle mesmo intitulou de "oração do remador":

"Ave, rio das Amazonas cheio de graça, comtigo está a força, bemdita seja tua agua entre as margens verdes e bemdita a saude, que me estende teu seio genetriz.

Recebe a prece do filho agradecido, que officia no barco veloz, genuflexorio movel em tua languida superficie!

Meu corpo é a synthese da natureza: a agua me corre no sangue de arvore humana, com os braços em ascése ao teu fecundo resplendor!

Raie a manhã, desça a tarde, rezo na canoa como num altar, e os lentos remos te acariciam o dorso, á maneira de mãos de noivas e de mães, com os dedos humidos de carinhos transbordantes, que banhas de perolas fugitivas...

Templo maravilhoso, bebo o incenso de teus nevoeiros, aspiro o perfume de tuas selvas, ouço o canto das yaras que te revolvem o remanso, palpito na rebellião de teus rebojos, sorvo a rebeldia de tuas correntezas. — e ergo a minha oração reaccinaria, divinizado pelos teus horizontes successivos.

E' a prece de guerra e de ameaça, porque ensinas á vida uma liturgia de morte; os remos têm forma de lanças e a canôa lembra um esquife que sorri á transferencia da luz.

O veio, que poderia seccar a boca de verões sequiosos, com lagrimas perdidas: mas a união produz a energia invencivel, que esbarronda barrancos e desvaira, como um peito voluptuoso aos beijos das tormentas!

Dá-me esse espirito de fraternidade, agua evangelizadora! Dá-me para que possa batalhar em nome de meu berço e, com a obediencia implacavel da bala, domar os mãos, defender a gleba de incursões humilhantes, devolvendo-te o sangue que purificas diariamente para a luta!

Se os leitos são arterias onde corres, eu sou humilde globulo vermelho, errante na circulação portentosa, e cumprirei meu dever serenamente na defesa de teus direitos feridos.

Circundas ilhas verdejantes, apertando buritys com as palmas em trophéos, ou penetras recantos obscuros, escondidos na penumbra, e te fundes em hydroplanos negros para cair mais longe em chuvas de prata, ou dessencantas gaivotas brancas, e submerges navios ou embalas suavemente victorias-régias.

Dá-me essa generosidade niveladora, nympha miraculosa! Dá-me para que possa receber a dor num sorriso, e, quando for necessario á terra, anniquillar pela justiça, morrer pela belleza, ou destruir pela liberdade.

Emquanto corriges os musculos e modelas o corpo, ou illuminas os olhos e inflammas os pulmões de ar novo, veio esses ensinamentos nas paginas consoladoras de tuas margens, onde o Senhor escreveu o sermão da bondade, que não é curvar a fronte em commodismo, mas pulsar em constante resistencia ao erro e em holocausto á patria!

Azul ou amarello, crystallina ou barrento, és sempre o canto seducente das Yaras e o grito violento de Ajuricicaba, que rolam dissolvidos em tuas ondas, — e ouvindo-os no rythmo dos remos, bebendo-os no rythmo dos ventos, desde que seja pelo esplendor de tua gloria eterna!

Ave, rio das Amazonas, cheio de graça, comtigo está a força, bemdita seja tua agua entre margens verdes e bemdita a saude, que me estende teu seio genetriz!

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

(NOTA OFFICIAL)

Divisão "Emmanuel Nery"

O conselho divisional "Emmanuel Nery", em sua sessão do dia 3 do corrente mez, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento dos officios do Jornal do Commercio F. C. e Metropolitano A. C., nos quaes communicam desistirem os restantes dos jogos do presente campeonato;

c) converter em multa de 20$ a pena applicada ao amador José da Silva Filho, do S. C. America, punido com 14 partidas de campeonato, em virtude do amador em questão não ser passivel de tal penalidade no caso presente;

d) tomar conhecimento de que o sr. Oswaldo Queiroz, juiz do jogo dos primeiros quadros, Magno F. C. x C. A. Central, realizado em 5 de outubro ultimo, veio completar e assignar a summula desse jogo, marcando-se opportunamente a data para serem disputados os tres minutos restantes;

e) eleger para secretario do "Conselho Nery" o sr. João Luiz Pereira, do Mavillis F. C., até o final do presente campeonato.

Secretaria, 6 de novembro de 1930. — Sylvio Vinhas Viterbo, 2º secretario.

O festival do C. A. Santa Luiza, no proximo domingo, no campo da rua João Pinheiro

A PROVA DE HONRA EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Promovido pelo valoroso C. A. Santa Luiza, realizar-se-á domingo proximo, no campo da rua João Pinheiro, em Piedade, uma encantadora festa sportiva, que alcançará o mais retumbante successo, pois encerra um bellissimo programma, com o concurso dos mais destacados clubs.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 10,30 horas, em homenagem a "O Jornal" — S. C. Lingua do Povo x Combinado Contrariados.

2ª prova, ás 11.30 horas, em homenagem ao "O Globo" — S. C. Elite x Cadeira Electrica F. Club.

3ª prova, ás 12,30 horas, em homenagem á "Esquerda" — Margarida de Andrade F. C. x Estrella da Piedade F. C.

4ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao "Diario da Noite" — S. C. Imazul x Veterano F. C.

5ª prova, ás 14.30 horas — Em homenagem a "A Batalha" — C. A. Paulistano x Combinado Suzana.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Banco dos Funccionarios Publicos F. C. x Combinado Bom Jardim.

Avisos — Aos vencedores das provas serão conferidas valiosas taças. Haverá uma artistica taça denominada "Sympathia", para o club que maior numero de tombolas passar. Pedimos que os clubs convidados compareçam 15 minutos antes da hora da prova, afim de evitarmos atrazos.

COMBINADO GUIMARÃES

O director sportivo do Combinado acima, solicita o pontual comparecimento, ás 14 horas de domingo, dia 9 do corrente, no Meyer, com o respectivo material, de todos os amadores abaixo mencionados:

Ratto — Ultramar — Waldemar — Napoleão — Loureiro — Amancio — Vinicio — Tobias — Augusto — Luiz — Pery — Alvinho — Campista.

PROVIDENCIAS DO VASCO PARA O JOGO DE DOMINGO

Automnibus para o estadio — A direcção do trafego da Light, attendendo ao pedido da directoria do Vasco da Gama, resolveu que, nos domingos de jogos, os autoomnibus da linha "Monroe Cancella" terão seu termino junto ao estadio do Vasco.

Assim tambem haverá bondes extraordinarios nas linhas S. Januario, S. Christovão-Campo do Vasco, cujos pontos são na praça Tiradentes, proximo ao theatro São José e o S. Luiz Durão que parte do Arsenal de Marinha, cruzando a avenida pela rua de S. Bento, seguindo pelo Cáes do Porto.

Percurso de automoveis — Os automoveis particulares e taxis que se dirigirem em domingos de jogos para o Estadio do Vasco, poderão, de accôrdo com a permissão obtida pela directoria do Vasco junto á Inspectoria de Vehiculos, entrarem pela rua S. Christovão e Avenida Pedro Ivo, na Quinta da Boavista, saindo pela Cancella, subindo S. Januario, ficando desta fórma encurtada grandemente a viagem dos bairros afastados para o estadio do Vasco.

O que falta a Ladoumégue

(Conclusão da pagina anterior)

humanas muito mais ampliadas.

Serão os 1.500 metros corridos algum dia em 3' 45"? Porque não?! Permitte esperal-o o feito de Ladoumégue que, obtendo o record mundial do kilometro, collocaria a França de posse de todos os principaes records mundiaes de meio fundo.

A morte tragica do grande player Macarrone (Gringo)

Nos primeiros dias do mez de outubro passado, quando o movimento revolucionario empolgava o legendario Rio Grande do Sul na mobilização das suas forças armadas que deviam partir para os campos de batalha, deu-se, de maneira tragica, em horrivel desastre de trem, a morte horrivel do grande player gaucho Macarrone, muito conhecido na nossa capital, onde jogou pelo Botafogo F. C.

A triste nova foi hontem fornecida ao representante do DIARIO DE NOTICIAS pelo estimado desportista Luiz Vinhaes, que não nos pôde dar melhores informes, por desconhecer por completo, como aconteceu, o desastre, só tendo sciencia da fatalidade que roubou a vida do prantendo Macarrone.

Tambem nos assegurou Luiz Vinhaes que a noticia da morte do laureado Lara, afamado goalkeeper do scratch gaucho, conforme vinha se propalando, não era verdadeira. Houve confusão na troca de pessoas, a victima foi Macarrone e não Lara.

Os gauchos revolucionarios, acantonados no Rio, estão com vontade de assistirem football

OS CLUBS QUE JOGARÃO DOMINGO BEM PODEM ATTENDER A ESSE DESEJO

Alguns elementos revolucionarios das unidades militares do Rio Grande que se encontram na nossa capital, não escondem o forte desejo de que estão possuidos de poderem assistir aos grandes encontros que serão levados a effeito no proximo domingo.

Levamos esse desejo ao conhecimento das directorias dos clubs que derem campo nas partidas de domingo, e esperamos que seja acolhido com satisfação essa pretenção, proporcionando aos soldados gauchos entrada gratis nas suas praças de sport. Será um gesto sympathico e que não acarretará prejuizo.

O grandioso baile de anniversario da Caravana C. I. R.

Fará a caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas, realizar no proximo dia 14 o baile em commemoração ao seu 1º anniversario de fundação, que foi transferido de 11 do mez proximo passado por motivo da situação porque atravessou o nosso paiz. Neste baile tocará a jazz band do maestro Angelo e será, como é de esperar, mais um successo que os rapazes da caravana C. I. R. conquistarão para o glorioso Club Internacional de Regatas.

Avisa-se aos socios do club, que o ingresso será com a carteira social e recibo 11 (novembro) e o traje será a rigor, permittindo-se [illegible]

Bomsuccesso F. C.

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª Convocação

O sr. presidente, convida os srs. conselheiros, para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 14 do corrente, ás 20,30 horas.

Ordem do dia

Interesses administrativos.

Nelson Brasil Gomes, 1º secretario.

DIARIO DE NOTICIAS orgão official do Meia Lua F. C.

Da secretaria do querido Meia Lua F. C., recebemos uma gentil communicação de que a directoria em sua ultima reunião acclamou DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official, o que agradecemos.

Botafogo F. C.

JANTAR DANSANTE

Domingo proximo, dia 9 do corrente, a directoria do Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, o seu primeiro Jantar Dansante desde mez.

Esta festividade alvi-negra tão ansiosamente esperada, vae abrir por certo com invulgar successo, o bellissimo programma de reuniões sociaes que está sendo preparado pelos dirigentes botafoguenses, para o mez fluente.

Uma excellente orchestra abrilhantará essa elegante reunião, cujo inicio está marcado para ás 20 horas, devendo terminar a meia-noite.

Haverá um bem organizado serviço de jantar com mesas reservadas, podendo desde já ser solicitadas na gerencia do club.

Conforme aviso da thesouraria do club, o ingresso dos srs. associados será feito com o recibo de outubro ou novembro (ns. 10 ou 11), mediante apresentação da carteira social, podendo ser acompanhados de senhoras da familia, nos termos dos Estatutos, taes como: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Traje de passeio.

Justo Suarez, o famoso fighter argentino da categoria dos leves, passou, hontem, pelo nosso porto, a bordo do "Western Prince", a caminho de Buenos Aires. "El Firpo Chico" pretende descansar para regressar aos Estados Unidos, onde disputará mais tres combates sob os auspicios da Madison Square Garden

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com o resultado da 9ª apuração, ficou sendo esta a collocação das candidatas:

Collocação	Votos
1º — Sylvia A. Figueiredo — Sporting C. do Brasil	10.120
2º — Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C.	9.489
3º — Nathalina Duarte — S. C. Del Mare	5.099
4º — Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C.	4.629
5º — Florinda Scudiere — Rio de Janeiro F. C.	3.081
6º — Maria T. da Costa — S. C. 5 de Outubro	2.407
7º — Alzira Menezes — Washington Villa F. C.	2.011
8º — Laura de Barros — S. C. Primavera	1.852
9º — Ilka Ferreira Machado, Sempre Unidos F. C.	1.511
10º — Ercilia M. do Couto — S. C. Carioca	1.400
11º — Dagma Morin — Embaixadores F. C.	1.376
12º — Helena Paulino — S. C. Alegria	1.197
13º — Analia Maria Vieira — Combinado Viscondes	1.188
14º — Carmelita Mazzei — S. José F. C.	1.070
15º — Zulmira Lopes — S. C. Sympathia	1.059
16º — Carmen R. Orcades — S. C. Boa Esperança	777
17º — Ocirema Gutierres Pinheiro — S. C. Antarctica	776
18º — Maria de Lourdes Oliveira — Olaria S. C.	676
19º — Angelina de Araujo Lima — A. C. Vera Cruz	649
20º — Ducilla de Andrade Pereira — S. C. Vallim	619
21º — Ilka de Mello Coutinho — Independentes F. C.	524
22º — Ottilia Bittencourt — S. C. Aracaty	502
23º — Carminda Pereira — S. C. Penarol	472
24º — Zeny Lourdes Moreira — Combinado Brasil	430
25º — Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C.	423
26º — Juvenita Maria de Souza — S. C. Portella	351
27º — Preciosa Araujo dos Santos — Araujo F. C.	320
28º — Zenith de Almeida — Sul America F. C.	315
29º — Rosa S. Moraes — S. C. S. F. de Assis	304
30º — Maria Magalhães — Jequiá F. C.	264
31º — Ercilia Mattos — Maravilha F. C.	253
32º — Nathalina Maia — Real Grandeza F. C.	252
33º — Ecy Santos — Silva Manoel A. C.	234
34º — Lourdes Amaral Costa — C. A. Rodoviario	230
34º — Maria de Jesus Lage — Comb. Rodrigues	230
35º — Maria de Jesus Lage — Comb. Rodrigues	230
36º — Edith Fernandes — Coqueiro F. C.	230
37º — Mafalda B. de Oliveira — A Noite F. C.	230
38º — Maria dos Anjos — Patria F. C.	204
39º — Florentina Mendes — Sul-America F. C.	210
40º — Zelia S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	188
41º — Carmen C. Moura — S. C. Campinho	187
42º — Edy Miranda — Zumby F. C.	182
43º — Dóra Viggiani — Santa Heloisa F. C.	150
44º — Cecilia Miranda — Pinião F. C.	139
45º — Minervina Barroso — A. A. Portugueza	124
46º — Nyrce Fonseca — Florentina F. C.	124
47º — Nady Martins — Sul-America F. C.	116
48º — Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C.	106
49º — Nady Loureiro — Alvacelli F. C.	105
50º — Maria Celia — Figueira F. C.	101
51º — Carmelinda C. Borges — Sul-America F. C.	100
52º — Ercilia Ferreira da Silva — S. C. Globo	100
53º — Yolanda Cardoso — Jacarepaguá A. C.	100
54º — Wanda Faria — S. C. Destemidos de Botafogo	100
55º — Dolores Fernandez Sanchez — Avenida F. C.	97
56º — Yvonne Severo — Tkpy F. C.	95
57º — Lecticia S. Lazaro — Dario Pereira F. C.	89
58º — Helyett Botelho — Bola Azul F. C.	84
59º — Nelly Pereira Rabello — S. C. Coqueirinho	83
60º — Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C.	80
61º — Maria Fontes — Silva Gomes F. C.	80
62º — Isaura Gomes — Torres Homem F. C.	78
63º — Alayde Monteiro — Major Rego F. C.	70
64º — Juracy F. Oliveira — Academico A. C.	68
65º — Hylda Paiva — S. C. Estrella	67
66º — Emilia M. Madeira — Alvaro Baptista F. C.	62
67º — Luiza C. Santos — S. C. America	53
68º — Zilda Carvalho — Cattete F. C.	53
69º — Luiza Dalaval — Mauá F. C.	51
70º — Elza Mendonça — Victoria F. C.	51
71º — Djanira Silva — Elite A. C.	50
72º — Ercilia Villar — Nacional F. C.	50
73º — Arminda Teixeira — Capelia F. C.	48
74º — Laura Ernani — Tucano S. C.	45
75º — Aracy Vianna — Parisiense F. C.	43
76º — Elza Ferreira — S. C. Marrecas	41
77º — Maria de Lourdes Teixeira — Corinthians F. C.	42
77º — Maria Cruz — Argentino F. C.	41
79º — Mathilde I. de Almeida — Auto-Lotação F. C.	39
80º — Dulce Costa — Sul-America F. C.	38
81º — Gessia da Costa Valente — Capella F. C.	39
82º — Eugenia Cruz — S. C. Boa Esperança	36
83º — Ophelia Rubinato — Santos Suburbano F. C.	36
84º — Andrézina T. Domingos — Rio Branco F. C.	35
85º — Dulce da Silva — S. C. Alliança	35
86º — Conceição Nunes — S. C. Mello Moraes	34
87º — Olga Lima — Guanabara F. C.	34
88º — Dulce Gianini — S. C. Mello Moraes	30
89º — Carlota Sperandio — Lyra de Prata F. C.	30
90º — Djanira Maia — Corinthians F. C.	29
91º — Marina Avollo — S. C. Africano	28
92º — Ruth Rosa da Costa — Comb. Preto e Branco	26
93º — Hermenegild P. Braga — Combinado Leopoldo	25
94º — Marietta Santos — S. Gonçalo F. C. (Nictheroy)	22
95º — Elvira Almeida — Combinado Victoria Regia	19
96º — Alice Alves David — Piedade F. C.	16
97º — Dolores F. Vallindo — Sen. Euzebio F. C.	15
98º — Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá	14
99º — Gloria Mathias — Argentino F. C.	14
100º — America D. Silva — S. C. Perseverança	13
101º — Maria M. Amorim — S. C. Suburbano	13
102º — Stella Rosa Quadros — Esc. 15 de Nov. F. C.	13
103º — Dagmar Santos — Alliados de Miguel de Frias	12
104º — Eugenia C. Santos — Fumaça F. C.	12
105º — Elza da C. Lourenço — Moraes Rego F. C.	9
106º — Alvanira M. Baroni — S. C. Bom Jardim	9
107º — Rosinha de Souza — Carioca S. C.	9
108º — Clarisse Silva — Barreira F. C.	9
109º — Ercilia Conceição — S. C. Mello Moraes	8
110º — Noemia Silva — S. C. Caveira	8
111º — Galdina Bastos — S. C. Paris Modelo	7
112º — Dagmar Santoro — Alliados F. C.	6
113º — Guiomar Pedroso — Ypiranga F. C.	6
114º — Elia Meira Vasconcellos — Exp. Federal A. C.	5
115º — Zulmira Marques — Saudades do Amor F. C.	4
116º — Ermelinda Caruso — A. A. Pereira Carneiro	4
117º — Emilia Salvador — S. C. Casteilhos	4
118º — Maria Santos — Tamoyo F. C. (S. Gonçalo)	4
119º — Celina Maynier — Leopoldina Railway A. C.	3
120º — Maria R. Gonçalves — Penha A. C.	3
121º — Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C.	3
122º — Hansa Paulssen — S.C. Casas Pernambucanas	3
123º — Ebelarda Muller — S. C. Casas Pernambucanas	3
124º — Aurora Carreiro — Macáo F. C.	2
125º — Jacy de Aguiar — Ramos A. C.	2
126º — Lygia B. da Silva — Santa Heloisa F. C.	2
127º — Angelina Silva — A. C. Vera Cruz	2
128º — Iracema Barbosa — Torres Homem F. C.	2
129º — Georgina do Amaral — Torres Homem F. C.	2
130º — Marinha de Almeida Paiva — S. C. 5 de Julho	2
131º — Romana Pellucci — Comb. Sta. Therezinha	1
132º — Olinda Santos — S. C. Castilhos	1
133º — Zulmira C. dos Santos — Rubro Negro F. C.	1
134º — Lourdes Pereira — Piedade F. C.	1
135º — Alzira C. dos Santos — Rubro Negro F. C.	1
136º — Odette Magnavitta — Rubro Nebro F. C.	1
137º — Iracilda Assumpção — Piedade F. C.	1
138º — Lydia Maria Ferreira — S. C. 5 de Outubro	1

A graciosa senhorita Nelly Pereira Rabello, candidata do S. C. Coqueirinho

A graciosa senhorita Elvira Almeida, candidata do Combinado Victoria Regia

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

A linda senhorita Mathilde de Oliveira, candidata do Auto Lotação F. C.

Terá logar hoje, ás 17 horas, em nossa redacção, a 11ª apuração.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita ....

....

Do ....

O votante ....

EM NICTHEROY

A A. N. E. A. vae promover uma Competição Athletica Collegial

OUTRAS NOTAS

Cogitam os dirigentes da Associação Nictheroyense realizar, em data opportuna, uma competição de athletismo collegial, cuja reunião terá pareos abertos aos clubs da A. N. E. A.

A data de sua realização ainda não está assentada, devendo fazer parte do programma tambem, uma parada escolar.

O FESTIVAL EM BENEFICIO DO RESGATE DA DIVIDA EXTERNA

A directoria do valoroso Nictheroyense nomeou para organizar o programma do festival em beneficio do resgate da divida externa do paiz, a seguinte commissão:

Pedro Moura, Antonio Motta, Basilio Motta e Oswaldo Roque.

O TEAM DE BASKET DO FLUMINENSE TREINA, HOJE, COM O BOLA VERDE

Treinam, hoje, á noite, as turmas de basket-ball do Fluminense A. C. e do Bola Verde.

Para esse ensaio o director technico do tricolor, pede o pontual comparecimento, ás 19.30 horas, dos amadores, na Praça Martins Affonso, para seguirem incorporados.

HODSON LIMA NO QUADRO DE JUIZES

Foi aceito na reunião do conselho de representantes da A. N. E. A. o nome indicado para juiz do sr. Hodson Lima.

O CANTO DO RIO E O FLUMINENSE PEDIRAM A TRANSFERENCIA DO MATCH DOS TERCEIROS QUADROS

Em officios endereçados, hontem, á Associação Nictheroyense solicitaram de commum accôrdo a transferencia do encontro dos terceiros quadros marcado para domingo os clubs Canto do Rio e Fluminense, devendo o mesmo se realizar, quinta-feira, 19, á noite, no campo do alvi-negro.

NICTHEROYENSE E FONSECA

O Nictheroyense e o Fonseca empenhar-se-ão em luta, domingo proximo, cujo decurso pouco interesse disperta entre os mais sérios concurrentes.

FONSECA — Orlando; Alcides e Ganso; Euthalino, José e Lornoza; Medeiros, Theodoro, Alcides, Bangu' e Cabral.

O ODEON VAE RECEBER O GRAGOATA'

A maior partida do dia terá como antagonistas, na cancha da avenida 7 de Setembro, as turmas do Odeon e do Gragoatá, conjuntos estes sérios aspirantes ao titulo maximo de football do outro lado da bahia.

A situação de ambos na tabella nos promette vaticinar algo movimentados no gramado.

Salvo modificação, deverão ser estes os quadros:

ODEON — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro. Lima e Bibi; Timotheo, Celio e Luciano; Edmundo, Clovis, Pudinho, Almeida e Theophilo.

O "LEÃO DO NORTE" PORFIARA' COM O S. BENTO

O embate acima, tambem, está inclinado a decorrer dentro de movimentado desdobramento dos quadros, no ground da rua Dr. March.

Desprotegidos de uma collocação apreciavel na tabella, entretanto, possuem elementos animados para as partidas do "association".

Os quadros para domingo:

BARRETO — Alcebiades; Juvencio e Diogo; Armindo, Dario e Camara; Demintho, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

S. BENTO — Alonso; Sylvio e Outeiral; Lili, Elias e Athon; Miudo, Rocha, Rubens e Cata.

ALVI-ANIS x RUBRO NEGROS

O campeão de 1929 terá, domingo, um adversario fraco para defrontar, em disputa do campeonato local.

E' que o Canto do Rio, na época actual possue um team mediocre e dahi pouca esperança de um successo.

Os provaveis quadros:

CANTO DO RIO — Heroe; Carlito e Paulo; Hilton, Virguine e Machilles, Julinho, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

YPIRANGA — Carlos, Cabo-clo e Alcides; Evaristo, Oscarino e Ivenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Caláo.

DOIS JUIZES REJEITADOS NO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Na reunião de ante-hontem, do Conselho de Representantes, foram rejeitados os nomes dos juizes, indicados pelo Fluminense A. C. — Srs. Francisco Araujo de Monteiro e Francisco Gonçalez Chacon.

CAMPEONATO DA ANEA OS JOGOS DE DOMINGO

Odeon x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro

Manoelzinho, do Ypiranga

— Juizes do Canto do Rio. Representante do Odeon.

Nictheroyense x Fonseca — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Fluminense. Representante ldo Odeon.

Barreto x S. Bento — Campo da rua Dr. March. Juizes do Byron. Representante do Byron.

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Odeon. Representante do Nictheroyense.

CAMPEONATO COMMERCIAL OS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa do campeonato Commercial, patrocinado pela novel União Nictheroyense de Esportes.

Serão realizados, domingo estes embates.

Casa Lucas x O Estado; Casa Laramago x Casa Illydio Soares. e

TORNEIO INITIUM DO NICTHEROYENSE

Em disputa do Campeonato Interno de Football do Nictheroyense, serão realizados, domingo, estes matches:

Quadro do Villa x Quadro Fidalgo; Quadro Cruzeiro x Quadro Vasco.

O FESTIVAL SPORTIVO DO VILLA F. C.

Promoverá domingo, o Villa F. C., interessante festival sportivo nocturno, com a seguinte organização:

1ª prova — Cypreste x Flamengo;

2ª prova — Cubango x High Life;

3ª prova — Palmeiras x Ancora;

4ª prova — (honra) — Santos x Carioca.

FOOTBALL NA AREIA

O interessante campeonato de football na areia proseguirá, domingo, com o seguinte match: *Quadro America x Brasil.*

O CANTO DO RIO CHAMA OS SEUS AMADORES

Para o jogo de domingo, com o Ypiranga F. C., são convidados os seguintes amadores:

2º team — ás 13 horas — Herô — Mosqueteiro — Bittencourt — Oliveira — Carino — Milton — Santa Rosa — Camarinha — Domingos — Aguiar — Orlandino Graeff — Walter.

1º team — ás 15 horas — Theophilo — Paulo — Carlito — Alpheu — Ary — Marchilles — Visquine — Hilton — Lima — Levy — Humberto — Fernando — Manoel — Luiz e Curvello.

Fracassando as negociações para o encontro de Uzcudun com Carnera, o pugilista hespanhol embarcará, no dia 12, para os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Nos circulos sportivos noticia-se que fracassaram as negociações para o encontro entre Paolino Uzcudum e Primo Carnera em Barcelona. Paolino partirá para este paiz a 12 do corrente, afim de conseguir um encontro com Jimmy Maloney em dezembro proximo.

Reuniu-se hontem a commissão executiva da Amea

FOI SUSPENSO POR TRES MEZES UM JUIZ OFFICIAL ACREDITADO PELO MODESTO F. CLUB

Em sua reunião de hontem, a commissão executiva da Associação Metropolitana tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do officio do Syrio Libanez A. C., de n. 31-A, e aceitar a indicação do sr. Manoel de Souza Maia, para, no quadro de delegados de football da primeira divisão, substituir ao sr. Pedro Maroum;

c) — tomar conhecimento do processo referente á falta reiterada do juiz do Modesto F. C., Rubens Travassos, infringindo insistentemente o artigo 97 paragrapho 3º dos estatutos, processo esse submettido a esta commissão pelo presidente, e, verificado que, por quatro vezes foi aquelle juiz convocado para prestar declarações sobre factos occorridos na partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca, da qual foi juiz, aos 12 de outubro ultimo findo, applicar-lhe, de accordo com o artigo 97 paragrapho 3º dos estatutos, a pena de suspensão por 3 mezes, extensiva á sua qualidade de amador, na forma do artigo 133, paragrapho 2º do codigo sportivo;

d) — tomar conhecimento do pedido feito pelo Andarahy A. C., de reconsideração das tres multas, que lhe applicou esta commissão, em sessão de 29 do corrente, e:

I) — indeferir, quanto á multa de 100$, applicada, na forma do artigo 62 do codigo sportivo, por ter incluido o amador Eutymio Fernandes Lima, sem inscripção, na equipe de volleyball, que, a 24 do corrente, perdeu partida de segundos quadros para o Confiança A. C., para manter a decisão anterior. O argumento invocado pelo supplicante, de que o amador participou, aos 20 de julho, de uma prova de athletismo, é incabivel pois o amador não foi desclassificado, pela razão de não se ter classificado;

II. — Deferir, quanto á multa de 50$ applicada por ter feito comparecer pessoa estranha ao quadro de delegados de football, em substituição ao delegado Candido Martinez e Alonso Filho, para o encontro Bangu' x Syrio Libanez, aos 19 de outubro em face dos motivos allegados, e reconsiderar a multa applicada;

III. — Indeferir, quanto á multa de 500$, applicada por falta de garantias ao juiz da partida de football Andarahy x Vasco, aos 26 do corrente, porque o facto occorrido não tem que ver com os motivos allegados. E remetter o pedido ao conselho de julgamentos, como recurso, conforme deseja o supplicante, uma vez que, no prazo legal seja feito o pagamento da taxa.

Os juizes da prova de domnigo entre o Botafogo e o S. Christovão

Os encontros dos primeiros e segundos quadros entre o Botafogo e o S. Christovão, do campeonato de football da cidade e que se realizarão no proximo domingo, serão arbitrados pelos srs. Waldemar Alves, do America F. C. e Oscar Bastos Coelho, do Andarahy A. C., respectivamente.

Quaes são as melhores tennistas do mundo

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE E OPPORTUNA

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, outubro (U. P.) — Wallis Myers, que diz entender mais de tennis do que qualquer outra pessoa, acaba de publicar a lista das melhores jogadoras do mundo inteiro durante o anno de 1930. Essa lista está assim organizada:

1º, Helen Wills; 2º, Holcreft-Watson (Inglaterra); 3º, Helen Jacobs (Estados Unidos); 4º, Betty Nuthall (Inglaterra); 5º, Bobby Heins (Africa do Sul); 6º, sra. Mathieu (França); 7º, Mileen Bennett Fournsley-Whittingstall (Inglaterra); 8º, sra. von Mezniesk (Allemanha); 9º, sra. Mitchell (Inglaterra); 10º, Goldsack (Inglaterra).

O chronista do jornal sportivo "Match", porém, não concordou com essa qualificação, escrevendo o seguinte:

"O que salta aos olhos é que a lista organizada pelo sr. Myers inclue cinco compatriotas suas."

A seguir, o chronista frances publica uma lista organizada por elle e que consta dos seguintes nomes:

1º, Wills; 2º, fraulein Aussem; 3º, Mathieu; 4º, Jacobs; 5º, Lili Alvarez; 6º, Watson; 7º, Nuthall; 8º, Benett; 9º, Beine; 10º, Mitchell.

O assumpto tem preoccupado os meios sportivos francezes, acreditando-se, no emtanto, que a lista feita do chronista do match está mais criteriosamente organizada.

A. C. RELAMPAGO

Assembléa geral extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

Em nome do sr. presidente convido os senhores socios quites a se reunirem em sessão de assembléa geral, hoje, 6 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de resolverem importantes assumptos como sejam, eleição para os cargos vagos e interesses geraes.

PIEDADE F. C.

NOTA OFFICIAL

Assembléa geral extraordinaria — 3ª e ultima convocação

Convidos os srs. associados quites a se reunirem no dia 7 do corrente, na séde social, em 3ª e ultima convocação.

Ordem do dia: — Resolução da divida com o sr. Victor Duarte Lisboa Filho;

Relatorio do thesoureiro, e interesses geraes. — Octavio Prazeres, pelo secretario.

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Agres F. Club

Da secretaria desse novel gremio recebemos communicação de ter DIARIO DE NOTICIAS sido escolhido para orgão official.

O que agradecemos.

Foi reorganizado o Volantes de Madureira F. C.

"DIARIO DE NOTICIAS" ACCLAMADO SEU ORGÃO OFFICIAL

Da secretaria do querido Volantes de Madureira F. C., recebemos uma gentil communicação da sua reorganização ficando a junta governativa assim constituida:

Presidente: José J. Baptista; secretario: José Dias Filho; thesoureiro: Eurico Lessa; director sportivo: Raul Cordeiro.

Outrosim nos foi communicado ter sido DIARIO DE NOTICIAS acclamado seu orgão official, o que agradecemos.

Designação de delegados para os encontros de volleyball que foram adiados

Havendo o departamento technico da Amea, com a approvação da presidente, designado novas datas, para realização dos encontros de volleyball abaixo mencionados, que, for força de adiamento, não se disputaram nos dias, que lhes estavam assignalados na respectiva tabella, o presidente, verificando não ser possivel manter a designação dos delegados anteriormente feita, consoante o criterio que sempre tem adoptado, por isso que foram escalados juizes pertencentes aos mesmos clubs de taes delegados, e assim se apresenta a incompatibilidad criada pelo artigo 4 do regulamento de delegados, resolveu, em data de 5 do corrente, fazer nova designação, na fórma do art. 51 n. 20 dos estatutos, transferindo de uns para outros encontros os delegados que deviam funccionar em obediencia áquelle criterio.

Assim, funccionarão nos encontros em questão os seguintes delegados:

Em 25 do corrente:

Olaria x America (adiado de 9 de setembro) — Armando Ribeiro Borges, do S. C. Brasil.

Em 28 do corrente:

Confiança x Bomsuccesso (adiado de 10 de outubro) — Paulo Duarte Fontenelle, do Andarahy A. C.

Em 16 de dezembro:

Brasil x Confiança (adiado de 17 de outubro) — Salim Abi Rihan, do Syrio Libanez A. C.

Olaria x Andarahy (adiado de 14 de outubro) — Henrique Segadas Vianna, do Villa Izabel F. C.

Em 19 de dezembro:

Olaria x Brasil (adiado de 28 de outubro) — Januario Augusto da Silva, do Carioca F. C.

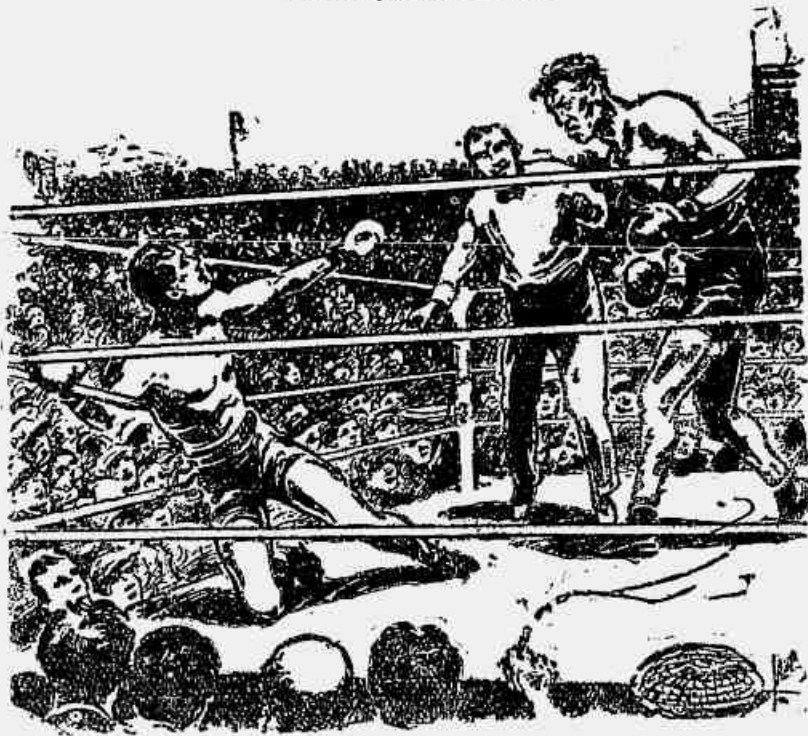
ERMELINDA F. C.

Tendo este club que disputar a 4ª prova no festival sportivo do Villa de Santa Thereza F. C., que se realizará domingo proximo, 9 do corrente, no campo sito á rua Imbé 64 (Honorio Gurgel), o director sportivo, sr. Jacintho Bento, pede o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 12 horas, na séde do club:

Tufy; Vianna e Lourdes; Maninho [illegible], e Victorino; Ribeiro, Italo, Aristides, [illegible] e Santos. Reservas: Ary, Bernardo, Orlando e Jacintho.

Em sua reunião de hontem, a Commissão Executiva da Associação Metropolitana resolveu applicar a pena de suspensão por tres mezes, extensiva á sua qualidade de amador, ao juiz do quadro official, Rubens Travassos, do Modesto Fottball Club

Abrindo o livro do passado...

Um pugilista dos velhos tempos que trocou as luvas pela biblia

BENDIGO "converteu" seis infieis ao "seu crédo", empregando o mesmo processo que o pugilista que figura neste "cliché" applicou para derrubar o contendor que se dependura ás cordas

Jack Sharkey, que deve possuir um caracter endiabrado, irrita-se pelo aspecto mystico que Gene Tunney adopta e, sobretudo, pelo que adoptava quando a sua pessoa interessava mais que actualmente á chronica sportiva.

MYSTICISMO OU PÓSE?...

O mysticismo do ex-campeão mundial de todos os pesos poderá ser falso, uma póse estudada para impressionar o publico, uma fraqueza do homem que, viciado de popularidade, cede ao vaidoso desejo de complicar sua personalidade deante dos olhos do publico. Tambem póde ser que Tunney, como bom irlandez-americanizado, apenas por uma geração, conserve em seu intimo solidos sentimentos religiosos e que sinta inclinação para uma vida austéra.

TUNNEY TERIA SIDO ESTUDANTE DE THEOLOGIA?

Diz-se que o vencedor de Dempsey já fez estudos theologicos, embora não se saiba ao certo até onde foi com esses estudos e quaes os resultados que obteve. Um campeão de box com aspectos de São Thomaz de Aquino é, em verdade, uma coisa bastante rara; mas si tudo se limitasse a isso, a critica de Sharkey não se julgaria autorizada a occupar-se das tendencias espirituaes de seu collega, e Tunney se aborreceria seguramente, como aborrecera os estudantes da universidade de Yale com a sua "famosa" conferencia sobre Shakespeare. O que se não póde perdoar a Sharkey é a sua pretensão de que um pugilista não possa dedicar-se ás especulações do espirito. Um boxador que entre uma luta e outra dedique algumas horas aos livros nada tem de ridiculo, pelo contrario, mas sómente de louvavel.

O CASO DE SPALLA E OUTROS CELEBRES PROFISSIONAES

Herminio Spalla, precisamente no periodo do seu apogeu physico, teve tempo para decorar quasi toda a "Divina Comedia". Será isto capaz de induzir alguem a censural-o por entre rizadas velhacas? Não, certamente.

DESEQUILIBRIO ENTRE MUSCULOS E ESPIRITO

Na existencia dos grandes athletas e especialmente dos pugilistas profisssionaes, ha um desequilibrio entre a actividade muscular e a espiritual; mas o culto intenso da disciplina athletica não está divorciado das actividades do espirito, como pensam muitos.

TOM MILLIGAN QUASI SE FEZ FRADE...

Pouca gente sabe, aqui, que Tom Milligan, o conhecido pugilista britannico, depois de sua sensacional victoria sobre o italiano Bruno Frattini, esteve quasi a entrar para um convento. Seu manager e alguns amigos intimos lograram dissuadil-o daquelle proposito. Vê-se, por conseguinte, que o mysticismo de Tunney, não viria assignalar o primeiro facto da religião attrair os campeões do ring.

BENDIGO, O PUGILISTA QUE TROCOU AS LUVAS BIBLIA

Mas, o caso mais notavel é o de um pugilista inglez que viveu ha cerca de um seculo: William Thompson, cognominado "Bendigo", que foi campeão da Inglaterra de peso pesado, em 1839.

"Bendigo", teve a desgraça de, numa peleja correcta e leal, matar um seu adversario com um poderoso directo ao coração. O remorso perseguiu-o atrozmente, embora, na realidade, elle não tivesse culpa do desastre. As suas inclinações religiosas se accentuaram de modo tal que, um dia, elle abandonou o ring e se fez frade.

UM HOMEM DE BOM CARACTER

Certamente o bom homem, que em consequencia daquelle golpe funesto, temia as penas do inferno, não viu outro meio melhor de aplacar as iras do "referee" celeste. Havia sido pugilista e peccador, sem duvida, foi tambem um excellente sacerdote. Dando um adeus ao ring e á sua vida passada, "Bendigo", se dedicou completamente a Deus, levando uma vida exemplar de privações e austeridade.

PARA DEIXAR O DEMO KNOCKED-OUT...

Os seus antigos companheiros diziam em tom de mofa:

— Esse Bendigo, já que não encontra adversarios capazes de resistir aos seus punches mortiferos, está com geito de quem deseja pôr o Demonio knocked-out...

E DE DENTRO DO HABITO DO FRADE SURGIU NOVAMENTE O FIGHTER

Entretanto, o boxeador methodista aprendeu um dia, á sua custa, que o costume de dar murros não se perde tão facilmente e que o temperamento bellicoso volta quando menos se espera. Tunney tambem foi, certa vez, aggredir a Paulino Uzcudun, em plena rua, porque o hespanhol o insultara publicamente.

Uma manhã Bendigo fazia uma prédica na capella da aldeia de Brum e expunha ao numeroso auditorio os deveres de todo o bom christão e os gozos celestes que os esperavam. Desgraçadamente, nas primeiras filas dos fieis, sob os olhos do predicador, se havia collocado uma meia duzia de individuos corpulentos e espadaudos, de uma robustez notavel, que parecia não ter outro proposito que não o de divertir-se insolentemente, pois, não deixavam de olhar maliciosamente a Bendigo, dirigindo-lhe palavras pouco cortezes. Aquelles individuos pertenciam a um grupilho de fighters de infima categoria, grosseiros, malcriados e atrevidos.

BENDIGO DISTRIBUE SOCCOS EM LOGAR DE HOSTIAS...

A situação se aggravava de momento a momento.

— Bendigo, dizia um delles, tanto mal te fazia o whisky que, agora, tomas apenas agua benta?

E os gracejos pesados foram num crescendo ininterrupto até o ponto de se sobreporem ás palavras de Bendigo, abafadas pelo vozerio daquella malta de malandros.

Bendigo fazia esforços sobrehumanos para conter-se e não estourar de colera, porém, aquillo era intoleravel. O antigo pugilista, cujo rosto de vermelho vivo se tornara de uma pallidez mortal, desabafou, finalmente. Assim, elevando os olhos para o céo, disse:

— Senhor! Ha muitos mezes que me occupo exclusivamente dos teus assumptos. Conceda-me, agora, cinco minutos para tratar dos meus.

E avançando sobre o grupo, como uma avalanche, arregaçou as mangas do habito, distribuindo murros formidaveis. Seis era o numero dos atrevidos e, um momento depois, houve seis knock-outs...

— Que isto lhes sirva de escarmento — disse aos insolentes quando elles recobraram os sentidos. Venham agora occupar os seus logares e ouvir-me como pessoas decentes, pois, do contrario, começarei outro round.

E A PREDICA ATTINGIU SEU FIM

Dito isto, o bom Bendigo voltou ao pulpito, recomeçando o sermão interrompido. Foi um espectaculo verdadeiramente edificante ver os seis individuos humildes e submissos, nos seus primitivos assentos. Uns esfregavam a mandibula dolorosa; outros, o nariz; outro, a testa, balançando a cabeça affirmativamente a cada paragrapho do "formidavel" frade Bendigo.

PING-PONG

COMBINADO BRASIL

O Combinado Brasil avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos do elegante divertimento de salão. Podem os interessados enviar correspondencia para a rua Marquez de Sapucahy 271, casa 1.

Aviso

O jogo de ping-pong Combinado Brasil x Esmelinda F. C., a ser realizado no dia 4 do corrente, ficou transferido para o dia 13 do fluente mez, em virtude do segundo ter no mencionado dia assembléa geral.

O S. CLUB MORENA E A TAÇA "DIARIO DE NOTICIAS"

Tendo recebido o convite do A. C. Vera Cruz, para enfrentar o Combinado Rodrigues, na 3ª prova, em disputa de artistico mimo e concorrer á riquissima taça "DIARIO DE NOTICIAS".

Os dirigentes do S. C. Morena, por nosso intermedio fazem um appello aos seus associados, afim de que a taça de sympathia vá para Cascadura, com os defensores da camiseta preta e branca, appello este que tivemos conhecimento de fonte autorizada, recebeu grande aceitação, tanto que já solicitaram mais ingressos aos directores do Vera Cruz.

Todo o associado que desejar mais ingressos, encontrarão os mesmos com os directores Helcio e Pépé.

COMBINADO PRETO E BRANCO

Realizar-se-á domingo, 9, um grandioso festival do S. C. Brasileiro no campo do Turiassú, sito na estrada do Octaviano n. 10 e tendo sido convidado, o Combinado Preto e Branco comparecerá, afim

O director sportivo, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS pede a presença dos seguintes amadores, ás 11 e 30, na séde, para seguirem para o campo:

Julio; Bororó e Luciano; Durval, Esquerdinha e Basa; Julio, Dionysio, Luiz, Prégo e Ary.

— O Combinado Preto e Branco, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS pede, por obsequio, ás dignas directorias dos clubs Macão, de Bomsuccesso e Rubro Negro, da Piedade, para devolverem as tombolas do festival deste Combinado, realizado em 5 de outubro, pois ambos foram convidados e não compareceram nem prestaram contas. — O secretario, E. Martins.

O SPORT CLUB PORTUENSE REALIZARA' BREVEMENTE UM IMPORTANTE FESTIVAL SPORTIVO EM HOMENAGEM AOS PROCERES DA REVOLUÇÃO E DEDICADO A' BOTA ITAMARATY

A directoria do valoroso S. C. Portuense está em serios preparativos para a realização de um importante festival, em homenagem aos proceres da Revolução victoriosa e dedicado ao conceituado estabelecimento "A Bota Itamaraty". A commissão de festas do valoroso gremio já tem elaborado um programma magnifico, estando aguardando unicamente as respostas dos clubs para dar publicidade á definitiva organização do programma, que encerraá magnificas provas além de um sensacional encontro inter-estadual entre o Prophylaxia F. C. da vizinha capital e o valente gremio de São Christovão, o Eden A. C., possuidor de optima esquadra.

Em synthese conseguimos saber que foram convidados os seguintes clubs, para constituirem o programma.

Lar Brasileiro, Centro Sportivo de Amadores de Cavalcanti, Prophylaxia F. C., de Nictheroy, Eden A. C., Officinas de Machinas F. C., Combinado Ideal, Combinado Itamaraty, S. C. Juarez Tavora. Combinado Bola de Neve e S. C. Del Mare.

Foram tambem convidados os teams Infantis do Tupy F. C., de Paracamby, Beija-Flôr F. C., Combinado S. Christovão, Mello Moraes e Silva Gomes F. C.

Opportunamente publicaremos o programma e demais informes.

AVENIDA FOOT-BALL CLUB

Importante reunião

De ordem do sr. presidente, pede-se o comparecimento de todos os directores e todos os jogadores no proximo sabbado, dia 8, ás 20 horas. J. Garcia de Souza, 1.º secretario.

NA ILHA DO GOVERNADOR

O grande festival do S. C. Cocotá

A prova de honra em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS será disputada entre o S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

Realizar-se-á em 23 do corrente, um grandioso festival sportivo em homenagem a imprensa carioca.

Pelo programma caprichosamente confeccionado, onde se destacam clubs de comprovado valor, é de prever-se o brilhantismo usual que caracteriza as festas organizadas por este club. A principal partida será sem duvida a prova de honra, onde se encontrarão, pela segunda vez, os fortes conjuntos do club local e o Rio de Janeiro F. C.

As provas restantes promettem ser bastante animadas, taes as sympathias existentes entre os clubs disputantes.

O PROGRAMMA

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras do club local — Juvenil S. C. Cocotá x Juvenil Escola Profissional Visconde de Mauá.

2ª prova — A's 11,10 horas — Em homenagem ao Diario da Noite" — 2º team do S. C. Cocotá x Vanguarda F. Club.

3ª prova — A's 12,10 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" — Zumby F. C. x Maia Lacerda F. C.

4ª prova — A's 13,30 horas — Em homenagem ao "Carioca-Jornal" — Ypiranga F. C. x Bola Verde.

5ª prova — A's 14,40 horas — Em homenagem ao "O Football" — Comb. A. B. C. x Alliados do Jequiá F. C.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. Club.

AVISO

A prova que terminar empatada ficará de posse da taça o club que passar mais tombolas, excedendo de 50. Sómente nas provas em que o promotor faça parte não será considerado este aviso. Pedimos aos clubs concurrentes estarem 15 minutos antes da hora marcada para inicio da prova.

AOS CLUBS CONCURRENTES AO FESTIVAL DO S. C. COCOTA'

A directoria do S. C. Cocotá pede, por nosso intermedio, aos clubs convidados para o seu festival de 23 de novembro, a fineza de se corresponderem o mais urgente possivel, respondendo se participam, ou não, do mesmo festival, afim de se dar as demais providencias.

O DEFESA MINADA F. CLUB REALIZARA' UM FESTIVAL SPORTIVO EM 14 DE DEZEMBRO COM UM SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Este valoroso club levará a effeito, no dia 14 de dezembro proximo, um grandioso festival sportivo, que deverá marcar época nos annaes do sport menor, em virtude da commissão organizadora estar trabalhando activamente para esse fim.

O GRANDE ENCONTRO DO PROXIMO DOMINGO ENTRE O S. C. COCOTA' X S. C. OLYMPICO

No campo do club ilhéo será realizado, no proximo domingo, o esperado encontro entre as fortes equipes dos clubs acima. Ambos possuidores de elevens respeitabilissimas proporcionarão, sem duvida, uma tarde sportiva de grande sensação.

Guardamos a forte ansiedade até o proximo domingo.

COMO DEVERA' SE APRESENTAR O S. C. COCOTA'

Alipio; J. Almeida e Trajano; Jeronymo, Onô e Gentil; Hippolito, Eloy, Walter, Milton, e Aurelio.

2º. Team: — Juvencio; Victalino e Pedro; Alcides, Climaco e Cicero; Nelson, Huascar, Machinista, Pepino e Fausto.

Reservas: Aristeu, Tijolo e os demais amadores.

S. C. COCOTA' X BOMSUCCESSO. — INFANTIS E JUVENIS

No campo do primeiro será travado o encontro entre as equipes infantis e juvenis dos clubs acima, no proximo domingo.

ARISTEU GOMES DE OLIVEIRA NO S. C. COCOTA'

Acaba de engressar nas fileiras do S. C. Cocotá, o conhecido player Aristeu Gomes de Oliveira, ex-defensor do Rio de Janeiro F. C., e Ouvidor F. C.

UMA LEMBRANÇA EXTRAORDINARIA DE WALTER E. MONTEIRO

Walter Estevam Monteiro, player da equipe principal do S. C. Cocotá, está proporcionando um grande pic-nic entre os reservistas salvos da grande batalha civil na ilha do Governador.

Sem duvida é uma optima lembrança do querido player, pois assim terão os reservistas ilheos opportunidade de gloriar o regosijo em que se consideram; a tal lembrança deverá ter grande successo e os clubs da ilha do Governador deverão dar franco apoio.

Esperamos ansiosos o resultado da feliz lembrança da Walter E. Monteiro. Em uma palestra com um dos reservistas, o mesmo adeantou-nos que dará extraordinario exito e está prompto a auxiliar a idéa de Walter, o mesmo irá propor que seja feito em Paquetá esta passeata e organizar um scratch ilhéo afim de ter maior brilhantismo, enfrentando um club de amadores de Paquetá.

Indagando como o mesmo formaria o scratch de Governador, promptamente informou-nos: Camaleão — Nilo — Trajano — Sylvino — Cabral — Onô — Sinhô — Eloy — Walter — Italiano e Aurelio.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO JEQUIA' F. C. SERÃO UM CASO MUITO SERIO

As proximas eleições do Jequiá F. C., serão um caso muito sério, assim nos informou o maioral deste club.

Sr. Gastão Cabral, o actual presidente é o nome em evidencia para esse cargo, porém por motivos particulares o mesmo parece não aceitará. Assim sciente a rapaziada, formaram-se duas correntes onde apparecem os nomes dos srs. João Campos e Leandro Beijar.

O primeiro como é do dominio publico tem sido o sustentaculo das varias directorias em que tem tomado parte, tornando-se mesmo o principal baluarte.

O segundo tem dado demonstração de sua capacidade, força de vontade, energia enfim, tudo de que poderá necessitar um presidente de um club, exercendo no Anglo Mexicano F. C., este cargo. Assim os rapazes do Jequiá F. C. andam sonhando accordado, afim de acertar com a chapa que collocará nas urnas.

O JEQUIA' F. C. VAE REINICIAR OS SEUS TRAININGS

Devendo ser reiniciado o campeonato da Liga Brasileira, a directoria do Jequiá F. C. pede o comparecimento dos amadores do primeiro e segundo teams para um rigoroso treino, no proximo domingo.

JEQUIA' F. C.

Um appello aos seus associados e admiradores

Por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, appello para todos os componentes e admiradores do Jequiá F. C., que suffraguem o nome de Maria Magalhães, no concurso instituido pelo DIARIO DE NOTICIAS, para rainha do sport menor. Sendo necessario o auxilio de todos os associados e admiradores, que trabalhem com afinco, afim de podermos conduzil-a ao caminho da victoria.

ZUMBY F. C. ACEITA CONVITES PARA FESTIVAES

A directoria do Zumby F. C., pede por noso intermedio communicar aos seus co-irmãos que o mesmo aceita convites para festivaes.

O CONCURSO INAUGURAL DA TEMPORADA NAUTICA

Com a divulgação do calendario da temporada regional de natação de 1930-1931, os clubs começam a interessar-se pelo primeiro concurso, que será promovido pelo Club de Regatas do Flamengo.

Nesse concurso teremos as disputas das primeiras provas classicas da temporada.

São ella a "Moema", destinada a nadadores sem victorias em 1º logar, e a "Antunes Figueiredo", na distancia de 400 metros.

A REFORMA DO CODIGO DE NATAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Inicia-se, hoje, ás 20,30 horas, na assembléa dos clubs federados, a discussão do projecto de reforma do codigo de natação da Federação Brasileira do Remo.

Como é sabido, esse projecto que demos em primeira mão, na integra, foi elaborado por uma commissão composta do director de natação daquella entidade, sr. Agostinho Sampaio de Sá e dos drs. Eduardo Imbassahy e Flavio Vieira.

Segundo uma palestra que mantivemos com o sr. Ariovisto Rego, presidente do nosso sport aquatico, é de esperar que a assembléa não se demore muito no exame e approvação do novo codigo de natação, visto o intuito que têm todos os representantes de aprompatarem esse codigo para a vindoura temporada, a inaugurar-se em dezembro proximo.

Capablanca criticando o seu vencedor Alekhine

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

PARIS, novembro (U. P.) — Abundancia de somno e repouso, immunidade de qualquer aborrecimento, uso moderado de bebidas alcoolicas, emfim, resumindo, uma vida moderada e calma é o melhor e o mais effectivo regimen de treino para participar num campeonato de xadrez, nos disse José Capablanca, jogador cubano de xadrez e antigo campeão mundial, agora domiciliado em Paris.

"Innumeros methodos de treino têm sido descriptos por jogadores com inclinações psycho-analyticas", declarou o sr. Capablanca numa entrevista dada á United Press. "Creio", proseguiu, "que o sr. Alekhine, o campeão actual, usa grande numero de preparativos psychologicos complicados antes de participar num torneio, mas creio que tanta coisa é simplesmente um grande gasto de energia mental e physica.

Commentando sobre os esforços inuteis feitos para arranjar um outro torneio com o sr. Alekhine, o sr. Capablanca declarou que tal adiamento é, sem duvida alguma, devido ao meio que o sr. Alekhine tem de perder o titulo de campeão juntamente com todas as honras e vantagens, e tambem devido ao facto do campeão actual nunca entrar em um torneio sem ter primeiro solvido e conseguido a realização de suas inclinações psycho-analyticas.

Clima, localidade, hora do dia, etc., foram mencionados pelo senhor Alekhine como factores importantes para a preparação de um match de xadrez.

OS QUADROS DO S. C. MARANGA' PARA DOMINGO

Para o encontro de domingo, com o Florentina F. C., o director sportivo do S. C. Marangá escalou os seguintes teams:

Deocleciano; Zézé e Altivo; Madureira, João (cap.), e Bertholdo; Nelson, Camisa, Russo, Hilario e Betinho.

2º team — A's 14 horas:

Duarte; Bobóca e Zinho(cap.); Francisco, Genezio e José; Dédé, Lola, Carlinhos, Moacyr e Oscar.

Marangá x Figueira — A's 11 horas — Marangá x Figueira — 3º team:

Ernandes; Adriano e Euviro; Joaquim, Romeu e Mulatinho; Nelsinho, Floriano (cap.), Tininho, Egydio e Surpresa.

Providencias do Botafogo para o encontro de domingo

Realizando-se no proximo domingo, 9 do corrente, o encontro official do campeonato de football entre o Botafogo F. C. e o São Christovão A. C., a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) o ingresso dos srs socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social mediante os recibos de outubro findo ou novembro fluente (ns. 10 ou --);

b) os srs. socios terão reservadas como de costume as cadeiras situadas por trás do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas, (lado da Avenida Wenceslau Braz);

c) os srs. socios poderão trazer em sua companhia sómente duas senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos do club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) as senhoras que excederem esse numero (de duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$000 por pessoa;

e) o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz 72;

f) a entrada do publico em geral, isto é cadeira numeradas, archibancadas, cobertas (lado da rua General Severiano) e o referido ingresso será feito pelo portão n. 2 da alludida rua;

g) as cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua General Severiano) e o referido ingresso será feito pelo portão n. 2 da alludida rua;

h) os sr. representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) o ingresso dos amadores, juizes, portadores de permanentes da Amea etc., será feito pelos portões da rua General Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto (meio-dia), funccionando as bilheterias desde ás 11 horas;

k) vigorarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas 10$000; archibancadas, 4$000 e geraes 2$000.

l) as cadeiras numeradas acham-se a venda a partir de hoje na thesouraria do club, á Avenida Wenceslau Braz 72.

O TEAM DO S. C. IDEAL PARA DOMINGO

Para o encontro de domingo proximo, o director sportivo do S. C. Ideal escalou o seguinte team:

Danillo; Palhaço e Chiquinho; Virgilio, Inerusa e Brasil; Raphael, Palamone, Araldo, Dodo e Campista.

Reservas: Vianna e Ary.

Duggan é o favorito do Grande Premio «Presidente da Republica»

Foram abertas hontem á tarde as cotações para a corrida de domingo

Para a corrida que o Jockey Club, vae realizar no proxino proximo domingo, e da qual faz parte o Grande Premio Presidente ad Republica, por determinação da Commissão Central dos Criadores, foram abertas hontem á tarde na Bolsa do Turf, as seguintes cotações:

1ª carreira — Premio "Vienne" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	K.	Ct.
Germania	52	60
Javary	54	50
Timoneiro	54	20
Vebena	52	35
Vasari	54	25

2ª carreira — Premio "Corsican" (reservados aos aprendizes) — 1.500 metros — réis 4:000$ e 800$000.

	K.	Ct.
Pardal	54	40
Tyta	54	30
Valete	54	40
Cavaradossi	48	50
Alpina	46	50
Sunára	50	40
Dante	52	50
Lombardo	47	60
Alvorada	53	60

3ª carreira — Premio "Neptuno" — 1.600 metros —Réis 4:000$ e 200$000.

	K.	Ct.
Romance	55	50
Urubá	55	50
Carinhosa	50	30
Pirata	48	80
Neptuno	56	50
Uiriri	53	35
Valmonte	49	70
Famoso	56	60
Prestigioso	53	40
Uraca	55	50
Sim Senhor	55	50

4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — Réis 4:000$ e 800$000.

	K.	Ct.
Zeppelin	56	40
Utah	56	30
Ubaia	55	25
Tropeiro	58	50
Viola Dana	53	50
Caruarú	58	30

5ª carreira — Premio "Souakim" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	Ct.
Dolly	58	40
Souakim	54	25
Funchal	53	40
Lazreg	55	30
Boccas	56	50
Sei Lá	55	40
Agenda	51	60
Chuck	54	60
Ventajeiro	52	50
Tosca	51	50
Sandra	48	30
Pingô	56	60

6ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.800 metros — Rs. 4:000$ e 800$000.

	K.	Ct.
Guapo	51	30
Spahis	53	60
Thebaide	58	60
Uberaba	55	25
Le G. Môme	53	35
Glentleman	57	50
Cabaretier	52	50
Póde Ser	54	50
Itararé	52	40

7ª carreira — "G. P. Presidente da Republica —3.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$000.

	K.	Ct.
Huno	55	50
R. Valentino	52	30
Duggan	52	25
Ufano	52	30
Matarazzo	52	60
Ultramar	52	80

8ª carreira — Premio "Interdicto" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

	K.	Ct.
Tops	50	40
Hiate	55	30
Tuyuty	52	25
Frivolo	58	50
Cartier	50	50
Xaréo	49	50
Dynamite	51	35

UFANO VAE SER APRESENTADO EM OPTIMAS CONDIÇÕES

O cavallo Ufano vae, pouco a pouco, recuperando a forma com que se sagrou crack da sua turma na temporada passada, estando curado da affecção do joelho. Domingo o favorito Duggan e o seu companheiro de blusa Rodolpho Valentino, terão no filho de Loisir, um adversario temivel.

O JOCKEY CLUB PAULISTANO REABRE, DOMINGO, OS SEUS PORTÕES

Uma noticia auspiciosa nos chega de S. Paulo: o Jockey Club Paulistano, salvo imprevisto de ultima hora, realizará domingo, 9 do corrente, uma corrida para a qual foi organizado o programma seguinte:

Premio "Excelsior" — 2:000$ e 400$ — Distancia 1.600 metros — Productos de qualquer paiz. Handicap — Kerensky, 51 kilos; Sardou, 55; Edda, 50; Taquary III, 50; X. Rei, 50 e Bellatesta, 49.

Premio "Initium" — 2:500$ e 500$ — Distancia, 1450 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria — Juno, 53 kilos; Granadina, 53; Caminito, 53; Façadu, 53; Allenia, 55; Favella, 53; Andalix, 55.

Premio "Mixto" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1500 metros — Productos de qualquer paiz — Handicap — Eros, 51 kilos; Gondoleiro, 50; Boer, 53; Nehuen, 56; Rio Claro II, 54; Santillana, 51.

Premio "Experiencia" — 2:000 e 400$ — Distancia, 1450 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Vox Populi, 51 ks.; Iren Poppy, 57; Mandadero, 52; Chalix, 50; Abdulah, 52; Organa, 50; Xará, 48; Eglantine, 53; Deauville, 53; Boa Viagem, 54.

Premio "Importação" — 4:000$ e 1:000$ — Distancia, 1450 metros — Productos europeus de 2 annos, importados pelo Jockey Club — Bury, 56 kilos; Sybel, 53; Solito, 53; Zanzibar, 53; Allain, 53; Gris Gris, 53; Grande Ballon, 53.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 2:500$ e 500$ — Distancia 1700 metros — Productos de tres annos, nascidos no Estado, sem mais de 3 victorias — Descarga de 3 kilos aos com 2 victorias — Juruá, 55 kilos; Jequitibá, 52; Jandaia, 53; Gaiato, 52 e Ginete, 52.

Premio "Combinação" — 2:000$ e 400$ — Distancia, .. 1.800 metros — Productos de qualquer paiz — Handicap — Senando, 53 kilos; Kermesse II, 49; Sataurita, 54; Libertador, 57; Quitarra, 53; Emiteam, 56; Foscarina, 55; Fragor, 52; Iro, 55.

Premio "Emulação" — .... 2:000$ e 400$ — Distancia, .. 1.650 metros — Productos de qualquer paiz — Handicap — Fairy Girl, 53 kilos; Visconde, 51; Encantadora, 50; Hiemal, 54; Rovetta, 55; Le Grand Condé, 52; Cabiria, 56; Florista, 51.

SIERRA BALCARCE, *CRACK* EM PALERMO, DISPUTARA' DOMINGO O GRANDE PREMIO "CARLOS PELLEGRINI"

Enfrentando Congréve, Perseus, Codes, e Crisol, os mais destacados performers que no momento figuram na Argentina, reapparecera domingo no Grande Premio "Carlos Pellegrini", a egua Sierra Balcarce, "crack" platino da temporada presente e que levantou brilhantemente o Grande Premio Nacional.

APPARICIO GONÇALVES, M. OLIVEIRA E GANGANELLO CUNHA, TIVERAM AS MATRICULAS CASSADAS NO RIO GRANDE DO SUL

Algum facto muito grave deve ter havido em Porto Alegre, acarretando penalidades rigorosas applicadas aos jockeys Apparicio Gonçalves, Mario de Oliveira e Ganganello Cunha, todos tres nossos conhecidos, que tiveram as suas matriculas cassadas. A mesma pena soffreram o proprietario Delmario Pereira Nunes e os profissionaes Euclydes Machado e Leopoldo Benitez.

CORRESPONDENCIA DO CONCURSO

Tem correspondencia aqui na redacção, as seguintes senhoritas:

Helena Pauline.
Dagma Mourin.
Celina Manier.
Maria Ramos.
Percilia Marinha do Couto.
Mafalda Bandeira de Oliveira.
Maria de Lourdes Oliveira.
Clementina Ferreira.
Maria dos Anjos.
Zeny Lourdes Moreira.
Rosa Soares Novaes.
Hercilia Mattos.
Cecilia Miranda da Cunha.
Angelina de Araujo.
Otilia Bittencourt.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FOOTBALL

A Commissão de Sports Terrestres da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, que a entrega dos palpites para os jogos de domingo proximo, deve ser feita hoje, 7 do corrente, até ás 20 horas. Outrosim, communica, que os palpites entregues fóra da hora acima, não serão apurados.

Os jogos a serem indicados são os seguintes:

Vasco x Fluminense;
Botafogo x S. Christovão;
Andarahy x Flamengo;
Bomsuccesso x Bangu';
Syrio x America.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
23	Amsterdam	7	Gelria	7	B. Aires	11	2-4320
19	Hamburgo	7	G. San Martin	7	B. Aires	12	4-1582
24	Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires	11	4-8000
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires	17	4-6121
25	Hamburgo	11	A. Delfino	11	B. Aires	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires	14	4-6207
21	Triestre	11	Belvedere	11	B. Aires	16	2-4320
25	Liverpool	13	Demerara	13	B. Aires	19	4-8000
3	Hamburgo	13	Cap. Polonio	13	B. Aires	18	4-1582
—	Hamburgo	15	Paraná	—	B. Aires	—	4-1582
4	Genova	15	Conte Verde	15	B. Aires	18	3-2923
31	Londres	15	Avel. Star	16	B. Aires	20	4-3593
—	Cardiff	15	Santarém	—	....	—	4-2490
2	Lisbôa	16	Lourenço Marques	16	Santos	17	4-1852
1	Londres	17	Hig. Brigade	17	B. Aires	21	4-8000
29	Hamburgo	18	Bayern	18	B. Aires	23	4-1582
19	Hamburgo	20	Eubée	20	B. Aires	26	4-6207
4	Genova	20	Alsina	20	B. Aires	24	3-2930
3	Bremen	21	Sierra Morena	21	B. Aires	26	4-6121
6	Southamp.	22	Arlanza	22	B. Aires	26	4-8000
6	Hamburgo	24	Monte Sarmiento	24	B. Aires	30	4-1582
5	Amsterdam	24	Zeelandia	24	B. Aires	28	2-4320
14	Genova	25	Duilio	25	B. Aires	28	4-1742
30	Hamburgo	27	Formose	27	B. Aires	3	4-6207

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
1	B. Aires	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
—	B. Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	—	3-4637
—	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	—	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
5	B. Aires	9	Princ. Maria	9	Genova	28	3-2923
—	B. Aires	9	Pacific	9	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	2	4-6121
—	B. Aires	12	Persier	12	Anvers	—	3-4827
10	B. Aires	15	Baden	15	Hamburgo	—	4-1582
13	B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	—	4-1742
12	B. Aires	17	Desna	17	Liverpool	—	4-8000
14	B. Aires	18	Andalucia Star	18	Londres	—	4-3593
13	B. Aires	18	Sierra Ventana	18	Bremen	—	4-6121
—	....	18	Poconé	18	....	—	4-2490
15	B. Aires	19	Florida	19	Genova	—	3-2930
16	B. Aires	20	Alcantara	20	Southampton	—	4-8000
15	B. Aires	20	Lipari	20	Havre	11	4-6207
19	Santos	20	Lourenço Marques	20	Leixões	—	4-1852
15	B. Aires	21	General Mitre	21	Hamburgo	11	4-1582
18	B. Aires	21	Aludra	21	Rotterdam	11	3-4637
19	B. Aires	22	Massilia	22	Bordéos	12	4-6207
16	B. Aires	22	Cordoba	22	Marseille	—	3-2930
22	B. Aires	22	Cap. Polonio	22	Hamburgo	9	4-1582
22	B. Aires	25	Conte Verde	25	Genova	4	3-2923
20	B. Aires	25	Gelria	25	Amsterdam	10	2-4320
20	B. Aires	25	Hig. Princess	25	Londres	10	4-8000
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	4	4-6207
21	B. Aires	26	Belvedere	26	Triestre	19	2-4320
22	B. Aires	28	S. Francisco	28	Helsingfors	14	4-1814
—	B. Aires	30	General San Martin	30	Hamburgo	14	4-1582
26	B. Aires	30	Cant. Guimarães	30	Hamburgo	18	4-2490
26	B. Aires	—	Demerara	1	Liverpool	18	4-8000

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
3	B. Aires	8	South. Prince	8	New York	21	4-5261
3	B. Aires	12	Pan America	12	New York	24	4-1200
4	B. Aires	16	Castilian Prince	17	Boston	—	4-5261
15	B. Aires	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama	—	3-1535
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	—	4-1200
21	B. Aires	26	West. Prince	26	New York	3	4-5261

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	New York	7	Alegreto				4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru	11	B. Aires	14	4-3593
—	New York	12	Taubaté				4-2490
31	New York	13	West. World	13	B. Aires	17	4-1200
—	Yokohama	15	Kanagawa-Maru	15	B. Aires	19	3-1535
5	New York	20	North. Prince	20	B. Aires	25	4-5261
14	New York	27	American Legion	27	B. Aires	31	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	ESPERADOS DO SUL Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém	Manáos	7	4-2490	P. Alegre	Itapema	7	3-1900
Recife	Pyrineus	10	4-2490	P. Alegre	Borborema	9	4-2490
Tutoya	Tapajóz	11	4-2490	S. Franc.º	Laguna	11	3-3443
Belém	Tutoya	20	4-2490	Santos	Jaboatão	11	4-2490
				Laguna	Etha	12	3-3443
				S. Franc.º	....	15	3-3443

SAHIDAS PARA O NORTE NAVIOS	Destino	Sahida	Para mais informações	SAHIDAS PARA O SUL NAVIOS	Destino	Sahida	Para mais informações
Portugal	Macáu	7	2-4320	Gurupy	P. Alegre	7	2-4653
J. Alfredo	Belém	7	4-2490	Miranda	Laguna	8	4-2490
Itapema	Aracajú	8	3-1900	Itapura	P. Alegre	7	3-1900
Celeste	Caravel.	8	3-4653	Ibicapaba	P. Alegre	7	4-2490
Corcovado	A. Branca	8	4-4748	Jupiter	P. Alegre	7	4-4748
Borborema	Recife	9	2-4653	Pirangy	Santos	7	2-4653
Victoria	Manáos	9	4-2320	Itaquera	P. Alegre	8	3-3223
Guaratuba	Manáos	10	4-2490	Assú	P. Alegre	8	3-1900
C. Salles	Manáos	11	4-2490	Itassucê	P. Alegre	8	2-4653
O. Aranha	Camocim	12	2-4653	Mantiqueira	P. Alegre	9	3-1900
Alice	Bahia	12	3-1900	Iguape	P. Alegre	10	2-4653
Itaimbé	Pará	14	3-1900	Araraquara	P. Alegre	11	2-4320
C. Vasconc.	Penedo	15	2-4653	Itaperuna	P. Alegre	12	2-4320
Piranhy	Manáos	15	2-4653	Laguna	S. Franc.º	12	3-3443
				Aff. Penna	B. Aires	15	4-2490
				A. Nasc.	Laguna	15	4-2490
				Anna	Laguna	16	3-3443
				Iraty	Iguape	18	2-4653
				C. Hoepcke	Laguna	24	3-3443
				Pirahy	Iguape	25	2-4653

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 6 de novembro.

MERCADO PARALYSADO — 5 ¼ d.

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, na mesma posição anterior e sem modificação de interesse nas taxas. O Banco do Brasil manteve a mesma tabella de 5 ¼ d., para cobranças proprias e dos demais bancos, com dinheiro a 5 5/16 d., para o particular. Os outros bancos ainda não affixaram tabellas, em vista da situação anormal que ha dias vem atravessando o paiz.

As taxas que apurámos no Banco do Brasil foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras	9$420	9$500
» Nova York	$372	$374
» Paris	—	1$050
» Hespanha	—	2$270
» Allemanha	—	1$850
» Suissa	—	$500
» Italia	—	$421
» Portugal	—	1$330
» Bruxellas	—	3$320
» Buenos Aires	—	7$680
» Montevidéo	—	

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 6 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	5 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.83 ¼	34.83 ⅞
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.81	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	43.05	43.15
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	75.05	75.05
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á-vista, por libra	4.85 23/32	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por libra	92.81	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	43.15	43.18
S/Paris, á vista, por libra	123.67	123.69
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 ½	20.38 ¾
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅝	12.06 ⅝
S/Berne, á vista, por libra	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83	34.83 ⅞

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 25/32	4.85 19/22
S/Genova, á vista, por libra	92.81	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	43.05	43.18
S/Paris, á vista, por libra	123.67	123.69
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.38 ¼	20.38 ¾
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ¾	12.06 ⅝
S/Berne, á vista, por libra	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83 ¼	34.83 ⅞

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ¾	4.85 ⅝
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.29	11.26
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.25	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.40
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ⅝	4.85 23/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.75	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.26	11.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.25	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco	19.40	19.41
S/Bruxellas ,telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 9/16	38 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 ⅝	39 9/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 15/16	39 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	40 1/16	39 ⅞

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
......	......	......	......	P. A. Airways	2as fs.	15	2as fs.	6
3as fs.	7	......	......	Condor	3as fs.	15	3as fs.	6
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
......	......	......	......	Aeropostale	Sabb.	16 ½	Sabb.	9
Sabb.	16	Sabb. Dom.	5 / 15 ½	P. A. Airways	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas de segunda-feira.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados, ás 17 horas.

NOTA — Os serviços da Pan American Airways estão provisoriamente suspensos.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

ALCANTARA — Esperado da Europa ás 11 horas, sáe ás 18 horas para Buenos Aires. Atracará no armazem n. 18.

GELRIA — Esperado da Europa ás 12 horas, sáe ás 16 horas para Buenos Aires. Atracará no armazem n. 17.

GROIX — Esperado de Buenos Aires ás 17 horas, sáe de noite para a Europa.

ALPHACCA — Esperado de B. Aires ás 8 horas, sáe sabbado para a Europa. Não atraca, fundeando ao largo.

COSTEIROS

PIRANGY — Sairá do armazem n. 12 ás 16 horas para Santos e escalas.

MIRANDA — Sairá do armazem n. 2 das docas ás 10 horas, para Laguna e escalas.

GURUPY — Sairá do armazem n. 12 ás 16 horas, para Porto Alegre e escalas.

MANTIQUEIRA — Sairá do armazem n. 2 das docas ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas.

PORTUGAL — Sairá de tarde do armazem n. 11, para Macáo e escalas.

ITAPURA — Sairá do armazem n. 13 ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas.

JOÃO ALFREDO — Sairá do armazem n. 15 ás 10 horas, para Belém e escalas.

MANÁOS — Esperado de Belém e escalas ás 16 horas, atracará no armazem n. 14.

ITAPEMA — Esperado de Porto Alegre e escalas ás 8 horas, atracará no armazem n. 13.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALMANZORA — Florianopolis.
ALCANTARA — Rio.
ANTONIO DELFINO — Olinda.
BELVEDERE — Olinda.
ESPANA — Santos.
GELRIA — Rio.
GEN. SAN MARTIN — Amaralina.
GROIX — Rio.
GEN. ARTIGAS — Victoria.
HIG. CHIEFTAIN — Juncção.
MENDOZA — Victoria.
M. WASHINGTON — Victoria.
MASSILIA — Olinda.
PRINC. MARIA — Florianopolis.
PACIFIC — Florianopolis.
SOUT. PRINCE — Santos.
VIGO — Florianopolis.
WEST. PRINCE — Santos.
WERRA — Olinda.

BOLSA

RIO, 6 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Esteve, hontem, sob um movimento regular, a Bolsa de Titulos. As apolices Federaes ao portador e nominativas foram operadas em posição frouxa; as Geraes e Municipaes, soffreram pequenas oscillações, como se vê abaixo.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES:

76 Diversas Emissões, ao portador, a	695$000
35 Diversas Emissões, ao portador, a	696$000
44 Diversas Emissões, ao portador, a	698$000
72 Diversas Emissões, ao portador, a	700$000
56 Diversas Emissões, nominativas, a	710$000
3 Diversas Emissões, nominativas, a	728$000
8 Geraes, v. p/alvará), a	705$000
13 Geraes, a	700$000
30 Municipaes, 1917, ao portador, c/j., a	143$000
110 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	156$000
10 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	157$000
20 Municipaes, 8 %, ao portador, (D. 1.933), a	189$000
10 Municipaes, 8 %, ao portador, (D. 1.033), a	190$000
21 Estado do Rio, 8 %, ao portador, (D. 2.316), a	640$000

ACÇÕES:

35:000$000, Obrigações do Thesouro, a	950$000
30 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	968$000
29 Banco Mercantil, a	480$000
50 Banco Commercial, a	140$000
76 Banco dos Funccionarios, a	59$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 6 de novembro.

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	82. 0. 0	81.15. 0
Novo Funding, 1914	72.15. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	44.10. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105. 0. 0	104. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	69.10. 0	68.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84.10. 0	84.10. 0
Estado do Rio, 1917, 7 %	80. 0. 0	79. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca)	22.10. 0	23. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.37	27.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	164. 0. 0	162. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27. 5. 0	27. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 2. 6	8. 0. 0
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102.10. 0	102. 7. 6
Consols., 2 ½ %	59. 0. 0	58.17. 6
Rente Française, 4 %, 1917	101.50	101.00
Rente Française, 3 %	85.80	85.60
Rente Française, 1918, (integralizado)	99.00	88.60
Rente Française, 5 %	100.45	100.65

CAFE'

RIO, 6 de novembro.

MERCADO FIRME

Typo 7 — 19$500

O mercado de café abriu e funccionou hontem em posição firme e com um movimento regular de negocios. A procura esteve bem desenvolvida, o que naturalmente contribuiu para os possuidores augmentarem os preços.

Assim, o typo 7, que de vespera foi cotado á base de 19$, elevou-se á razão de 19$500 — seja 500 réis por arroba do disponivel.

As vendas effectuadas constaram de 9.194 saccas, sendo 5.631 na abertura e 3.563 á tarde.

Em Nova York houve alta de 8 a 10 pontos.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000
Typo 7, anno passado	25$000

Vendas: 6.424 saccas.
Mercado firme.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (3 a 9 de nov.)	1$390
Imposto mineiro (nov.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		—
Maritima:		
Minas	1.586	
São Paulo	1.251	2.387
Reg. Flum. Rio		3.219
Arm. autorizados:		
Avellar & C.		392
Lage Irmãos		255
Reg. Espirito Santo		333
Reguls. de Minas		8.482
Total		15.518
Idem, anno passado		11.621
Desde o 1.º		64.227
Média		12.845
De 1.º de julho		1.135.522
Média		8.349
Idem, anno passado		1.080.734

EMBARQUES

America do Norte	1.750
Europa	2.575
America do Sul	500
Cabotagem	220
Total	5.045
Idem, anno passado	6.566
Desde o 1.º	34.317
De 1.º de julho	1.127.157
Idem, anno passado	1.020.239
Em stock	279.145
Menos consumo local do dia 5	500
Existencia	278.645
Idem, anno passado	267.087

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7	19$500
Vendas até ás 10 ½ horas	5.631

Mercado firme.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & C.
Lage Irmãos.
S. A. Luiz Corrêa.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6 de novembro.

Entradas do café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	28.000	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	17.000	11.000	15.000
Total	37.000	39.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 6 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	43.362
Desde o 1.º	124.323
Média	24.864
De 1.º de julho	4.098.833
Média	30.138
Idem, anno passado	2.379.293
Embarques	7.805
Existencia p/embarques	1.147.402
Saidas	7.983
Desde o 1.º	37.804
De 1.º de julho	3.276.731
Idem, anno passado	3.309.154
Existencia	1.125.958
Idem, anno passado	904.282
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Do stock de Santos foram retiradas 80.000 saccas pelo governo.

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 13.125; anterior, 7.805; anno passado, 33.333.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.152; anterior, 43.362; anno passado, 25.346.

Existencia para embarque — Hoje, 1.176.429; anterior, 1.147.402; anno passado, 1.114.547.

Saidas — Para a Europa, 9.786 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 5 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	7.000	6.000	14.000
Total	7.000	6.000	14.000

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 6 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.75	6.88
» em março	6.02	6.02
» em maio.	5.83	5.87
» em julho.	5.72	5.77
Estado do mercado	Estav.	Firme

Baixa parcial de 4 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.96	6.88
» em março	6.10	6.02
» em maio.	5.97	5.87
» em julho.	5.86	5.77
Vendas do dia	10.000	10.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 6 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

O mercado de algodão esteve, hontem, em condições paralysadas, com os preços mantidos á base anterior.

Todavia, effectuaram-se vendas de 71 fardos, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridós:	
Typo 3	35$500
Typo 4	34$500
Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	29$000
Ceará:	
Typo 3	31$000
Typo 5	28$500
Mattas:	
Typo 3	29$000
Typo 5	27$000
Paulista:	
Typo 3	n/cot.
Typo 5	n/cot.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	71
Em stock	1.824

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6 de novembro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	39$000	n/c.
» em dez.	38$000	n/c.
» em jan.	38$000	n/c.
» em fev.	38$000	n/c.
» em março	38$000	n/c.
» em abril	38$000	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

» em abril	38$000	n/c.
Entrega em nov.	39$000	n/c.
» em dez.	38$000	n/c.
» em jan.	38$000	n/c.
» em fev.	38$000	n/c.
» em março	38$000	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 6 de novembro.

	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, vended.	—	—
1.ª sorte, comprad.	30$000	30$000

ENTRADAS:

	Saccas de 80 ks. Hoje	F. ant.
Desde hontem	—	1.000
De 1.º de set. p.	21.900	21.900

EXPORTAÇÃO:

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	8.800	8.800

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de novembro.

ABERTURA

	Hoje Acces.	F. ant. Acces.
Mercado		
Pernambuco Fair.	6.03	6.14
Maceió Fair	6.03	6.14
Am. Fully Midl.	6.03	6.14
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.94	6.03
» em março	6.07	6.16
» em maio.	6.17	6.26
» em julho.	6.26	6.36

Disponivel brasileiro — Baixa de 11 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 11 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.93	6.03
» em março	6.06	6.16
» em maio.	6.16	6.26
» em julho.	6.25	6.36

O mercado melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido a noticias de Nova York.

Os orçamentos particulares acerca da colheita acham-se de baixa.

Baixa de 10 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	10.95	11.20
Am. "Futures":		
Entrega em jan.	11.05	11.30
» em março	11.30	11.54
» em maio.	11.53	11.76
» em julho.	11.73	11.95

O mercado afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações.

Baixa de 22 a 25 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 6 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

Continúa paralysado e sem modificação de interesse nas cotações, o mercado de assucar. Os negocios effectuados foram de pequeno vulto, como se vê abaixo.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Brancos crystaes 24$000 a 27$000

Os outros sem cotação.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

	Saccas
Saidas	5.990
Em stock	313.[illegible]

Não houve entradas.

EM. S. PAULO

S. PAULO, 6 de novembro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/cot.	27$000
» em dez.	n/cot.	27$000
» em jan.	n/cot.	27$000
» em fev.	n/cot.	27$000
» em março	n/cot.	27$000
» em abril	n/cot.	27$000

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/cot.	27$000
» em dez.	n/cot.	27$000
» em jan.	n/cot.	27$000
» em fev.	n/cot.	27$000
» em março	n/cot.	27$000
» em abril	n/cot.	27$000

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	26$000 a 27$000
Somenos	28$000 a 29$000
Mascavo	26$000 a 27$000

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 6 de novembro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Fraco	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$750	3$875
Demeraras	2$875	2$875
3.ª sorte	n/c.	3$120
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos.	3$100	3$100

ENTRADAS:

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	3.900	19.900
De 1.º de set. p.	805.700	796.800

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro.	—	—
Santos	—	—
Outros portos do sul do Brasil.	—	—
Outros portos do norte do Brasil.	—	5.000
Europa.	—	—
Estados Unidos.	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	568.200	559.300

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

O paquete "Lourenço Marques" saiu hontem de Lisboa, chegando ao Rio no proximo dia 21

A superintendencia da Companhia Nacional de Navegação, aqui, nesta capital recebeu de Lisboa a informação telegraphica de que o paquete "Lourenço Marques" sómente saira hontem daquelle porto, devendo chegar á Guanabara no proximo dia 21, de manhã.

E' interessante ajuntar que esta unidade da poderosa companhia portugueza tinha a sua saida marcada para o dia 28 do mez passado; mas como as noticias do que se estava passando no Brasil fossem contradictorias, a empresa viu-se coagida a adiar a partida para o dia 2 do corrente. Posta a situação nos seus devidos termos e normalizada a vida politica brasileira, foi tal o accumulo de pedidos de passagens e de praça para carga, que mais uma vez foi adiada esta viagem, tendo-se verificado hontem á noite, finalmente, com grande prazer para os que já tencionavam viajar, não o podendo fazer até então por varios motivos faceis de comprehender.

O regresso do "Lourenço Marques" para Lisboa e Leixões já está marcado para o dia 24 proximo.

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O SR. COMMISSARIO GERAL OFFERECE HOJE UM "PORTO DE HONRA" A' IMPRENSA

Hoje — Concerto pela Banda da Guarda dedicado á imprensa desta capital, ás 21 horas, sendo offerecido pelo coronel Silveira e Castro, digno commissario geral, aos jornalistas, uma degustação de vinhos dos mais afamados productores portuguezes.

Amanhã — Tendo o commissario de Portugal enviado um officio aos ministerios da Justiça, Guerra e da Marinha, foram convidados todos os musicos militares, actualmente nesta capital, a assistir ao grande concerto da Banda da Guarda Republicana, que começará ás 21 horas, tendo entrada devidamente uniformizados.

No domingo — Grande festival dedicado á colonia portugueza, com o gentil concurso das Bandas Portugal e Lusitana, começando o concerto ás 14 horas para terminar ás 24 horas, sendo aberto o portão ás 12 horas.

Terça-feira, 11 — Encerramento da Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Grande concerto ás 21 horas. Entre a 1ª e 2ª partes do concerto, será queimado um feérico e originalissimo fogo de artificio.

O COMMISSARIO DE PORTUGAL

SR. CORONEL SILVEIRA E CASTRO OFFERECEU UM ALMOÇO A ALGUMAS PESSOAS GRADAS DA COLONIA

O illustre coronel Silveira e Castro, commissario de Portugal na Feira de Amostras, em signal de reconhecimento por serviços que lhe foram prestados por algumas figuras gradas da colonia entre nós, offereceu-lhes hontem, no Hotel Gloria, um almoço, ao qual assistiram os srs. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, secretarios da embaixada, drs. Manoel Antas de Oliveira e Valentim da Silva; consul de Portugal, doutor José Xara Brasil; conselheiro Camello Lampreia, Raul Monteiro Guimarães, director do Moinho da Luz; Carlos Costa, director do Banco Portuguez do Brasil; Carlos Bello, director do Instituto Pasteur de Lisboa; engenheiro Ramos Cabral, director da Companhia Industrial Portugueza; doutor José Augusto Prestes, industrial; Alfredo Rebello Nunes, director do Gabinete Portuguez de Leitura; maestro Fernandes Fão, regente da Banda da Guarda Republicana de Lisboa; barão de Saavedra, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria; Costa, secretario da mesma instituição; Damião Duffener e Cordeiro de Souza, do Commissariado de Portugal e Simões Coelho, representante de "O Seculo", de Lisboa.

Entre o embaixador e o commissario foram trocados amistosos brindes.

A CASA DE PORTUGAL VAE PRESTAR UMA GRANDE HOMENAGEM AO CORONEL SILVEIRA E CASTRO, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A directoria da Casa de Portugal, tendo em apreço os serviços que vêm prestando ao seu paiz o illustre coronel Silveira e Castro, que enalteceu o nome de Portugal na Exposição de Sevilha, o anno passado; este anno, na Feira de Amostras no Rio de Janeiro, e que no proximo anno dirigirá a representação de Portugal na Exposição Colonial de Paris, resolveu prestar uma grande homenagem á s. ex., a qual se realizará no salão nobre do Real Gabinete de Leitura, na noite de 14 do corrente. Será orador uma das figuras mais prestigiosas do meio intellectual patricio.

Por deferencia especial, tomará parte a Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a regencia do grande maestro Fernandes Fão.

Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brazil

A commissão organizadora, hontem reunida, adiou, por motivo dos ultimos acontecimentos, a realização do Congresso para as datas de 25 de janeiro a 10 de fevereiro do anno proximo, sendo as theses recebidas, pela commissão de verificação, até 5 de janeiro

Realizou-se hontem, pelas 21 horas, na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, a quarta sessão da commissão organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil.

Assumiu a presidencia o sr. Victorino Moreira, que em breve, mas eloquentes palavras, agradeceu a escolha do seu nome e saudou a commissão ali representada pelos srs. dr. Augusto de Souza Baptista, comm. Antonio Cardoso Gouvêa, Alfredo Rebello Nunes, comm. José Rainho da Silva Carneiro, Nicolão Luiz Cardoso Guimarães, Humberto Taborda, commendador João Reynaldo Faria, Augusto de Castro Lopes Brandão, Leandro Lopes d'Oliveira, Antonio Parente Ribeiro, Arthur de Castro e Frederico Rosa, assistindo o senhor Correia Varella, director da "Patria Portugueza".

Secretariado pelos srs. Alfredo Rebello Nunes e Frederico Rosa, o sr. Victorino Moreira mandou proceder á leitura das actas das sessões anteriores e, depois de sua approvação, passando-se, em seguida, á leitura do expediente, entre o qual constou um officio da delegação, no Brasil, da Sociedade "Propaganda de Portugal", saudando a commissão e communicando haver eleito seus delegados ao congresso os socios srs. A. Maria Villela Gomes, Julio de Araujo e Frederico Rosa.

Da ordem da noite constou a necessidade do adiamento do Congresso, em virtude do atrazo dos trabalhos, motivado pelos ultimos acontecimentos, sendo deliberado por unanimidade, que o Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, se realize, definitivamente, nas datas de 25 de janeiro a 10 de fevereiro do anno proximo. As theses serão recebidas pela commissão de verificação e classificação, até 5 de janeiro, inclusive.

Foi tambem approvado que sejam convidadas as fazem parte do Congresso as seguintes individualidades:

Albino Bordalo Garcia, Albino Ferreira Sá Coelho, Albino Fontes Garcia, Alexandre Herculano Rodrigues, Alfredo Sequeira, Amadeu Andrade, Antonio Alberto Almeida Pinheiro, Alexandre Graça Amaral, Antonio Dias Leite, Antonio Luiz Ribeiro, Antonio Malheiros Braga, Antonio Ribeiro França, Barão de São João de Loureiro, Belmiro Vasconcello, Bernardo José Figueiredo, Carlos Duarte de Oliveira, Carlos Zenha Placido, Cezar Augusto Bordallo, commendador João Chrysostomo Cruz, conde de Avellar, Conde Pinheiro Domingues, José Augusto Correia Varella, Domingos José Robalinho, Evaristo Maria Novaes, Francisco José Gomes Valente, Francisco Garcia Saraiva, Moura Coutinho, Jeremias Alves, João Carvalho Macedo Junior, Joaquim A. Soares da Cunha, Joaquim Campos, Joaquim Carvalheiro da Costa, Joaquim Guedes Pinto, Joaquim Freire, José Alves de Souza, José da Costa Soares, José Coxito, Granado, José Duarte Martins, José Pinto Duarte, José Ramos da Cunha Braz, José Taborda Azevedo Costa, José Vasco Ramalho Ortigão, Luiz Almeida Rebello, Luiz Fonseca Oliveira Seixas, Manuel José Lebrão, Manuel Ribeiro Teixeira Nunes, Pedro Silveira Magalhães Coutinho, Paulo F. Peixoto da Fonseca, Raul da Silva Campos, Segisfredo Sarmento, Vasco Lima, Victorino Gomes de Avellar e Visconde de Salreu.

Deliberado que se officie a todas as associações portuguezas do Brasil, adherentes, para que, além dos delegados a nomear, indiquem os nomes de figuras representativas lusitanas, de cada Estado, a convidar para o Congresso.

A' mesa da commissão organizadora foram dados, por unanimidade, plenos poderes para resolver todos os assumptos que demandem urgencia e bem assim todos aquelles que haja necessidade de despachar, sem prévio consentimento da commissão, para o bom andamento dos trabalhos.

Em seguida, foi approvado que, ordinariamente, a commissão organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil reuna todas as quartas-feiras, pelas 21 horas, e a mesa da commissão, todos os sabbados, pelas 16 e meia horas, na séde do Gabinete Portuguez de Leitura.

Não havendo mais assumptos a tratar, o presidente, sr. Victorino Moreira, encerrou a sessão ás 22 horas e 45.

Foi posto á venda "O Livro do nosso Amor", de Silva Tavares

LISBÔA, 20 de Outubro — Dos poetas portuguezes vivos, nenhum como Silva Tavares cultiva a quadra popular, que é, ao mesmo tempo, a mais simples, a mais bella e a mais deliciosa flor do jardim da Poesia...

Com effeito, nada como uma quadra popular pode dizer, em meia duzia de palavras, a alegria, o amor, a esperança, a desillusão, o ciume.

Fazer quadras, não é difficil. Fazer quadras que o povo aprenda e repita como suas, é tarefa de que só podem desempenhar-se os eleitos, os que sabem auscultar e adivinhar os sentimentos do povo. Conseguiu-o Augusto Gil. E, depois do saudoso poeta, só Silva Tavares poude ouvir as suas quadras cantadas pelas raparigas, como se fossem populares e não tivessem autor, e nascessem espontaneamente, como as hervas á beira dos caminhos...

* * *

Depois de tantos livros, depois de tantos triumphos, Silva Tavares compoz um livro de quadras que é um encanto, e a que poz este titulo, que é uma synthese: "O Livro do Nosso Amor". A Renascença Graphica editou-o carinhosamente, pondo-lhe na capa uma admiravel trichromia de Stuart Carvalhaes.

Posto á venda hoje, ao preço de 8 escudos, na administração do "Diario de Lisbôa", e em todas as livrarias, já a meio da tarde haviam sido adquiridos numerosos exemplares, o que não é para estranhar, tratando-se dum livro de quadras como estas:

Queres ser só?!... Imprudencia...
Mesmo as pedras das calçadas
ganham tanta resistencia
porque vivem amparadas.

Lá por que ando em baixo agora,
não me negues tua estima:
— Os alcatruzes da nora
não andam sempre por cima...

O indicativo presente
do verbo amar alterou-se...
Tem trez pronomes somente:
"Eu", "tu", "nós"... e acabou-se.

Emigração clandestina

TENTATIVA QUE FALHOU

VILLA NOVA DE CERVEIRA, Outubro — Foram presos, numa propriedade dos arrabaldes desta villa, quando tentavam emigrar clandestinamente para Hespanha: Americo Alves de Sá, casado, proprietario; Francisco Fernandes Moreira, solteiro, empregado commercial; Manoel Alves Guedes, casado, carpinteiro; Francisco Rodrigues, casado, barqueiro; Francisco dos Santos Machado, solteiro, fundidor; Joaquim Moreira de Jesus, casado, proprietario; todos da freguezia de Sevêr, e Manoel Joaquim Alves Ribeiro, solteiro, da freguezia de Sandim, do concelho de Gaia e Antonio Augusto Carrilho, casado, padeiro, natural e residente nesta villa. Deram entrada na cadeia desta villa.

A volta de um caso antigo

PORTO, outubro — Ha tempos, o advogado portuense sr. dr. Costa Pinheiro fez distribuir nos tribunaes civeis uma acção contra a sra. d. Maria das Dores Pereira, viuva do commerciante do Bombarral, Antonio Pereira Bernardino, morto em consequencia de uma aggressão de que foi victima, por parte do negociante desta cidade, sr. Marques de Sá, caso a que o "Diario de Noticias", opportunamente, se referiu.

Aquelle advogado reclamava o pagamento da quantia de réis 38:014$60, pelos seus honorarios como accusador particular.

A acção correu os seus tramites, tendo agora o tribunal da 3ª Vara Civel deliberado que a arguida seja condemnada no pagamento da indemnização requerida.

O advogado da condemnada vae recorrer da sentença.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

:-: VIDAGO :-:

Ponte sobre o rio Oura

Quem era o antigo chefe da Casa João Reynaldo, Coutinho & C.

LISBOA, 21 de outubro — Por noticias recebidas de Genebra, sabemos ter ali fallecido, antehontem, o sr. Antonio Moreira Coutinho, consul honorario de Portugal naquella cidade.

Pessoa muito considerada em toda a Suissa e em Portugal e no Brasil, onde tinha muitos amigos, o sr. Antonio Moreira Coutinho era figura estimadissima, principalmente de todos os portuguezes que, nestes ultimos annos, têm frequentado as varias reuniões realizadas nesse grande centro internacional.

A sua linda casa de Champel, onde vivia, e onde morreu, era um retalho da patria portugueza, em terra suissa. Sempre aberta com generosidade aos seus conterraneos, acolhedora como o seu esplendido coração, nella se passavam horas inolvidaveis, horas de um grande prazer espiritual, ouvindo-o e admirando-o.

Antonio Moreira Coutinho era um portuguez de lei, bom e leal, amigo do seu amigo, e prompto sempre a festejar os que chegavam e o visitavam, com largueza e galhardia.

Albert Thomas, director do B. I. T., seu amigo intimo, era um dos hospedes assiduos da sua mesa bizarra, em que eram sempre servidos os melhores manjares da cozinha da nossa terra.

Viveu longos annos no Brasil, fez ali fortuna. Foi chefe, no Rio de Janeiro, da acreditada casa João Reynaldo, Coutinho & C., onde tinha ainda grandes interesses.

Seu sobrinho estremoso, Abilio Coutinho, funccionario da S. D. N., que se encontrava em Lisboa, acompanhando os trabalhos da Conferencia Internacional de Balisagem, foi hontem, de madrugada, surprehendido pela noticia do seu fallecimento. E, hontem mesmo, no "sud-express", partiu para Genebra.

Era um portuguez admiravel.

Linhas portuguezas para as colonias

A bordo do paquete "Quanza" seguiram para Lourenço Marques os aviadores srs. major Alfredo Sintra, 1.º tenente Ortins Bettencourt e tenente José Avelino de Andrade, que, acompanhados pelo engenheiro francez sr. Conly, vão como representantes da Companhia Portugueza de Aviação proceder ao estudo das linhas aereas entre a metropole e as colonias.

POLITICA DA DICTADURA

UNIÃO NACIONAL

LISBOA, 17 de outubro.

Os propositos do governo, no respeitante á marcha politica da Dictadura, são claros e precisos. Para realizar a sua obra, baseada em um programma de rejuvenescimento nacional, o governo conta exclusivamente com o paiz. Quanto á ordem publica, o governo usará apenas de meios legaes para a manter e fazer respeitar. O exercito está com o governo, pois foi o exercito portuguez que, em nome da vontade nacional, instituiu o actual regimen de dictadura.

Assegurada a ordem publica — e o governo garante que ella não poderá ser alterada e que, se o fôr, immediatamente a fará restabelecer — o governo conta com o paiz para levar a cabo a sua missão. Para isso, o governo vê que se está organizando a União Nacional, essa liga patriotica de apoio á Dictadura e de affirmação de fé nos destinos de Portugal, que tem por maior força a sua independencia absoluta de quaesquer partidos politicos.

Antigos republicanos, republicanos de sempre, que, desgostosos da marcha que á Republica, implantada em 1910, imprimiram os homens que começaram de a governar, se haviam afastado da actividade politica, para não se envolverem nas lutas partidarias, têm vindo dar o seu apoio á União Nacional, declarando-se dispostos a unir-se com todos os valores locaes e regionaes para o engrandecimento da Patria e para o prestigio do regimen, ao qual, desde longa data, deram o melhor do seu esforço, da sua intelligencia, da sua mocidade e da sua acção. São estas collaborações sinceras e espontaneas um titulo de honra para o governo, que, assim, vê a seu lado grandes figuras da Republica que não receiam collaborar com a Dictadura, certos de que a Dictadura é, dentro e á frente da Republica, a consolidação do regimen e a salvação do paiz. E' por isso que a União Nacional vae caminhando através de Portugal, num crescendo tal de enthusiasmo e dedicação, que faz dessa organização o esteio poderoso do governo e o alicerce fundamental de uma vida nova para o Estado e para a nação.

Tal como succede em todas as emergencias difficeis e acerbas, que os povos atravessam, após crises como a que a Grande Guerra provocou, em Portugal, e, neste momento, decisivo para o seu futuro, juntam-se em torno do governo, forte, disciplinador, orientado por um verdadeiro programma de salvação nacional — juntam-se, abatidas as bandeiras partidarias e postas de lado as ideologias politicas, todos os valores nacionaes, identificados com a obra do governo, integrados no seu programma e conscios todos da necessidade de dar ao paiz o esforço de que elle carece para a effectivação do problema nacional.

INSTITUIÇÕES LUSAS

ORFEÃO PORTUGAL

As proximas festas

Realiza-se amanhã, na séde desta agremiação, um baile organizado pela commissão "Tudo pelo Orfeão" que a julgar pelos preparativos, deverá transcorrer brilhantissimo. A séde, interna e externamente receberá artistica ornamentação e illuminação. Foi contractada a excellente "Yankee Jazz-Band" que tocará das 21, ás 4 horas da manhã, sendo exigidos o trajo completo, e o ingresso fornecido pela commissão.

— Dia 16 a directoria offerece uma festa aos associados e suas familias, das 18 ás 24 horas, tocando a "Yankee Jazz-Band". Serão exigidos o trajo completo, recibo corrente e a carteira social.

— Vão animados os ensaios do novo programma do corpo orfeonico, realizando-se os mesmos as segundas e sextas-feiras, ás 20,30 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Esta tradicional agremiação artistica, effectuará nos seus salões, no proximo domingo, mais uma "noite-dansante", a qual se iniciará ás 19 horas e terminará ás 24 horas.

As dansas serão cadenciadas por excellente "Jazz-Band". O traje designado é o completo e os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 11.

— A Directoria do Orfeão solicita dos srs. orfeonistas a sua presença aos ensaios, devido ao grande numero de peças em preparo para um futuro grandioso programma.

TELEGRAPHICAS

RECUSANDO PERMISSÃO A UM PROFESSOR RUSSO

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo recusou permissão ao professor russo Eduardo Kern, do Instituto Botanico de Leningrado, para vir a Portugal estudar a cultura da cortiça.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA RAÇA NEGRA

LISBOA, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o "leader" negro americano MacMillian, que vem organizar o Congresso Internacional da Raça Negra, a reunir-se aqui de accordo com o presidente do partido africano portuguez.

O RAID A' INDIA

LISBOA, 6 (U. P.) — A população e as autoridades de Nova Gôa, India Portugueza, preparam uma brilhante recepção aos aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel. Já estão promptos para recebel-os os aerodromos de Diu e Manlinguem.

GRANDE CRISE NO CONGO BELGA

LISBOA, 6 (U. P.) — Varias dezenas de emigrados portuguezes estão abandonando o Congo Belga por motivo da crise economica.

Um assassinio em Valle da Pinta

CARTAXO, 20 outubro - Em Valle da Pinta, deste concelho, por Antonio Caetano ou Antonio do Emidio, solteiro, de 28 annos, natural daquella freguezia, foi aggredido á facada Joaquim Vieira Machado, de 24 annos, solteiro. A victima morreu pouco depois de dar entrada no hospital desta villa, onde se verificou que uma das facadas, attingindo o mamillo esquerdo, lhe cortara uma costella e offendera o coração.

O aggressor, que foi preso, allegou que não fora elle quem matara Machado, mas sim este que causara a propria morte, espetando-se na faca.

O ferido logo após a aggressão, fôra soccorrido por José Custodio, criado do sr. dr. Ramada Curto.

Movimento demographico

LEIRIA, outubro — O numero de casamentos effectuados durante o mez de setembro findo foi de 21, tendo assignado o respectivo registro 9 homens e 4 mulheres.

O numero de nascimentos, durante o mesmo lapso de tempo, foi de 141, sendo 128 legitimos e 13 illegitimos, e o de obitos de 106, incluindo 7 nato-mortos. Pertenciam a cada sexo 57.

Portuguezes fallecidos no estrangeiro

LISBOA, 20 de outubro — Foram officialmente communicados os obitos dos seguintes cidadãos portuguezes, occorridos no estrangeiro:

Albino Gonçalves Martins, nascido em 16 de setembro de 1889, em Riba de Ul, concelho de Oliveira de Azemeis — fallecido em 5 de julho de 1930.

João José Camacho, consul de Portugal em S. John — fallecido em 13 de setembro de 1929, na mesma cidade.

Salvador do Nascimento, natural da Granja, Portugal, filho de Manoel Joaquim Salvador e de Antonia de Jesus — fallecido em Trévegeau-en-Mer, Côtes du Nord, França, em 10 de janeiro de 1930, tendo sido depositado na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, o seu espolio, no montante de 128$70.

Antonio Pires, natural de Belver, concelho de Mação, filho de Luis Marques e de Bernardina Marques — fallecido em Likini, Congo Belga, em 2 de dezembro de 1929, tendo sido depositado na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, o seu espolio, no montante de 12.873$20.

INCENDIOS NA PROVINCIA

CASA TOTALMENTE DESTRUIDA PELAS CHAMMAS

MALHADA SORDA — Outubro — Manifestou-se violento incendio numa casa do sr. José Luiz Crespo, situada proximo desta localidade. Ao local acorreram muitas pessoas, que trabalharam afanosamente, tentando extinguir as chammas, não conseguindo o seu intento. O predio ardeu completamente.

A casa do sr. Antonio Luiz, que fica contigua, tambem foi attingida, ficando muito damnificada.

CASAL QUE ARDE PELA QUARTA VEZ

LEIRIA — Outubro — Manifestou-se um principio de incendio no casal pertencente a Luiz Jorge, tambem conhecido por Luiz Velho, no logar da Sismaria, proximo da estação do caminho de ferro, onde ha pouco se manifestara outro incendio, que destruiu a cozinha e dependencias, onde estava armazenado o pasto.

Não foram necessarios os serviços dos bombeiros.

O que é para admirar, no emtanto, é a falta de cuidado que têm os proprietarios desse casal, pois, segundo nos informam, com este têm havido ali, num curto lapso de tempo, quatro incendios.

Assalto a uma residencia

FREIXO DE ESPADA-A'-CINTA — 18 de outubro — Numa das ultimas noites, na freguezia de Poiares, deste concelho, os larapios entraram na residencia do sr. Julio Acacio Rente, solteiro, lavrador e roubaram de lá uma carteira contendo a quantia de 1.040 escudos.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes vapores:

Vapor	Dia
Groix	7
Vigo	9
Almanzora	9
Higland Chieftain	11
Madrid	12
Demerara	13
Raul Soares	15
Baden	15
Desna	17
Andalucia Star	18
Sierra Ventana	18
Alcantara	20
LOURENÇO MARQUES	20
Lipari	21
General Mitre	21
Massilia	22
Cap Polonio	25
Gelria	25
Highland Princess	25
Jamaique	28
General San Martin	30
Cantuaria Guimarães	30

VAPORES ESPERADOS

Vapor	Dia
Gelria	7
General San Martin	7
Alcantara	7
Ruy Barbosa	10
Massilia	11
Werra	11
Antonio Delfino	11
Cap Polonio	13
Demerara	13
Avelona Star	15
LOURENÇO MARQUES	16
Highland Brigade	17
Bayern	18
Eubée	20
Sierra Morena	21
Arlanza	22

CINEMA — THEATRO — MUSICA

A PROPOSITO

O Deus do mar, que Richard Arlen fez para a Paramount é o primeiro film que apresenta, gravados, sons colhidos sob o mar. E — interessante — o primeiro film que apresenta dialogos travados nas profundidades. Essa mesma empresa está fazendo uma versão hespanhola dese film, com Ramón Pereda, no logar de Richard Arlen e todo um cojunto de excelentes artistas hispano-americanos.

OLMIO.

A VICTORIOSA TEMPORADA PASSATEMPO E O SEU PROXIMO FILM

A Temporada Passatempo, não ha duvida, triumphou entre nós. O Gloria tem tido dias de completo exito. A feliz iniciativa da Companhia Brasil Cinematographica offerecendo ao nosso publico, num dos seus melhores cinemas, excellentes programmas pelo modico preço de 2$000, teve a melhor acolhida de todo o publico. Isso é devido, por certo, ao valor dos programmas dessa temporada. O de segunda-feira, proxima, por exemplo, em nada é inferior, pois ali se apresentará, naquelle dia, "Primavera de amor", o gracioso film da Warner-First com Berenice Claire e Alexander Gray.

A FANTASIA CHINEZA DE "A PARADA DAS MARAVILHAS"

Uma estrella de "A Parada das Maravilhas"

Um dos mais deslumbrantes quadros desse super-film-revista da Warner-First que o Palacio estreará provavelmente ainda este anno, é, sem duvida, a "Fantasia chineza", de que são principaes figuras Nick Lucas, Myrna Loy e aquelle cão famoso, intelligentissimo, Rin-tin-tin. Como se sabe, o elenco de "A parada das maravilhas" é o maior até hoje reunido.

"VICIO E PERVERSIDADE"

O Phenix vae estrear, segunda-feira, mais um film realista, da série que tem apresentado com successo, ultimamente. O de agora se intitula "Vicio e perversidade" e suas scenas se desenrolam nos ambientes alegres de Paris, com todas as suas loucuras.

VILMA BANKY RETIROU-SE DO CINEMA

A linda hungara que o nosso publico tanto estima, deixou o cinema. A esposa de Rod La Rocque decidiu ser, agora, apenas a esposa de Rod La Rocque, mesmo. Por isso os seus fans queriam, justamente, o que a United lhes prodigalizará, segunda-feira, no Pathé-Palace: a re-apresentação de "O despertar de uma mulher".

O Eldorado offerecerá, hoje, uma "matinée" em homenagem aos soldados revolucionarios recentemente entre nós. Nessa "matinée", em que os referidos soldados terão o desconto de 50 % nos ingressos, será exhibido o mesmo victorioso programma desta semana, que consta

A HOMENAGEM DO ELDORADO AOS SOLDADOS REVOLUCIONARIOS

do film "Homens", de Pola Negri, do palco e do hymno patriotico "João Pessoa", que será cantado em scena aberta por toda a companhia.

FOYER

Tres theatros novos em Paris.

A Cidade Luz dotada de tres novas scenas: o Theatre des Ambassadeurs, que acaba de ser edificado por Camille Wyn; o Theatre Montparnasse, transformado completamente por Gaston Baty; e, emfim, o Odeon rejuvenecido, ou como diz a revista "Bravo", resucitado por Abrane, seu director.

Isso se passa numa cidade que tem um grande numero de theatros, salões, salas, "boites", onde se representam todos os generos theatraes. E ainda em uma época em que o cinema triumphante ameaça destruir a arte scenica com o seu synchronismo, o qual lhe permitte viver e animar o som, falar, cantar, dansar, imprimir á téla a palpitação da propria vida em todas as suas manifestações.

Pois bem. Emquanto Paris, que é, por excellencia, a cidade dos theatros, offerece esse exemplo vivificante da sua paixão pela arte scenica, o Rio, que é de todas as grandes *urbs* do mundo, a que menos casas de espectaculos possue, teima em não cuidar do assumpto. Já que não fosse como attestado da sua cultura, mas como mero complemento da sua situação de centro turistico, a formosa capital brasileira, *urbs* de aspecto scenographico incomparavel, cidade das mais imprevistas attracções panoramicas, porto de mar maravilhoso, onde as avenidas se debruçam á beira da bahia mais linda da terra, não offerece outro encanto aos viajantes que o seu scenario attrae, a não ser as suas bellezas naturaes.

Entretanto, o Rio devia ser, como cidade turista que é, um centro theatral como é Buenos Aires, por exemplo. Isso nos leva a encarar o problema do theatro nacional não só como o espelho da nossa civilização, mas tambem como um complemento da vida seductora desta cidade sem par.

E parece que chegamos ao momento de comprehender esse segundo aspecto da momentosa questão, deante da vida nova que a nação inicia, sob as promessas divinas das esperanças as mais radiosas...

Ab.

BASTIDORES

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS COM "SANGUE GAUCHO"

A peça do comediographo sul-riograndense Abadie Faria Rosa, "Sangue Gaucho" deve subir á scena na proxima semana para a estréa da Companhia Brasileira de Comedias no Theatro Casino, do Passeio Publico.

Esses tres actos foram escriptos aproveitando uma linda historia de annos desenrolada juntamente no periodo revolucionario que veio abrir ao paiz uma nova éra de promessas seductoras.

Os principaes papeis dessa comedia foram entre a artistas como: Dulcinda de Moraes, que fará uma viuvinha travessa; Maria Castro que se encarregará de uma velhinha de alma de seda; Clotilde Duarte, que interpretará uma senhora de sociedade; Margarida de Oliveira, que nos dará uma noivinha deliciosa e Georgina Teixeira, uma criadinha interessante.

Isso quanto aos elementos femininos.

Do lado masculino teremos: Chaves Filho, num pequeno de familia escovado; Manoelino Teixeira, num cabo relaxado; Odilon Azevedo, num gato activo e Attila de Moraes, num velho legalista do tempo de Floriano.

A "SERATA" DA ESTRELLA HORTENSE LUZ NO REPUBLICA

E', principalmente no meio social que a festa artistica da actriz Hortense Luz, a realizar-se no Republica na noite de 13 do corrente, vem despertando o maior interesse. Já estão de posse de grande maioria de frizas e camarotes para as duas sessões, as familias, entre as quaes estão sendo organizada uma commissão de senhoras para prestar aquella festejada artista uma manifestação de sympathia. Hortense Luz escolheu para representar na noite de sua festa a opereta "vaudeville" o Tão do Brasil que será levada á scena unicamente nessa noite.

O QUE NOS DIZ A EMPRESA DO S. JOSE' SOBRE O SEU NOVO CARTAZ

Segunda-feira, com a renovação do cartaz, o publico do São José vae apreciar uma peça, além de momentosa, engraçadissima.

Trata-se de "Viva a Paz", adaptação e arranjo do escriptor Miguel Santos, que se dedicou a esse trabalho especialmente para a Companhia de Sainetes.

"Viva a Paz" se relaciona de maneira indirecta com a revolução triumphante em nosso paiz, e a platéa vae rir, por isso mesmo, com as piadas e os "a propos" de actualidade, tornando-se sensacional o espectaculo.

Manoel Durães fará um papel de chefe de familia, um architecto, que, farto de soffrer em casa um regimen despotico, resolve revoltar-se. Conchita de Moraes, numa adoravel caricata, será a tia Anninha, a truculencia em pessoa, apparecendo Carlos Torres num velho rustico, mas malandro que tambem explora o pobre architecto.

Ismenia dos Santos, tem um encantador papel sendo tambem de destaque a actuação de familia Capitani, e em outros papeis de relevo appareceráo Fernando Rodrigues, Salú Carvalho, Maria Grillo e Oswaldo Almeida.

"Viva a Paz" alcançará o mais retumbante successo no Theatro São José em caprichosa apresentação da victoriosa Companhia de Sainetes.

ODUVALDO VIANNA FUNDA, COM ABIGAIL MAIA, UMA NOVA COMPANHIA

Sobre a nova iniciativa de Oduvaldo Vianna tivemos hontem informações interessantes que merecem ser registradas.

Oduvaldo Vianna e Abigail Maia tem sido, sem duvida, dois animadores do nosso pauperrimo Theatro. A temporada daquelles dois artistas, nesta capital e nos Estados do Sul, tem marcado época com successos sem precedentes artisticos e de bilheteria.

Oduvaldo, porém, querendo dar maior divulgação ao seu theatro, resolveu estudar o cinema falado, partindo com sua senhora para America do Norte, onde, durante cerca de seis mezes, estudou em Hollywood a nova arte industrial.

Regressando ao seu paiz começou a incorporar uma grande companhia para executar o seu programma, com um capital inicial de cinco mil contos. A crise que assoberba o paiz, porém e principalmente as difficuldades para obter leis de isenção e de direitos para o film virgem, sem o que não se poderá levar, a sério aquella industria e ainda um appello da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes feito ao escriptor e actor patricio, para que voltasse ao theatro, foi que convenceram o autor de "Manhãs de Sol" a abandonar provisoriamente o cinema, para se dedicar novamente ao theatro, formando uma nova companhia. Esta organização theatral terá denominação de Companhia Brasileira de Espectaculos Modernos — Abigail — Oduvaldo — e estreará no proximo mez no Theatro Apollo de São Paulo, onde fará sua temporada de verão, sendo possivel ainda uma excursão ao norte, onde o seu repertorio é totalmente desconhecido e para cuja excursão recebeu o festejado homem de theatro vantajosa proposta.

A temporada de inverno da nova organização theatral será no Rio de Janeiro, com um repertorio moderno iniciando-a a peça "Um tostãozinho de felicidade", aspectos populares do Rio de hoje e o ultimo trabalho de Oduvaldo Vianna.

Do elenco da companhia em organização e cujos ensaios começarão na proxima semana, já fazem parte, no naipe feminino, além de Abigail Maia, Dulcina de Moraes, Aurora Alboim, Apollonia Pinto, e Ruth Vianna, sem elementos de valor do naipe masculino, além do director da companhia, o actor comico Chaves Filho, um dos mais populares elementos do nosso theatro, Manoelino Teixeira, Modesto de Souza, Eduardo Vianna, Odilon Azevedo, Durval Rebouças e dois novos artistas de real valor, Gabriel de Macedo e Americo Azevedo, o primeiro galã comico de inconfundivel merito e segundo destes um nome da alta Sociedade Carioca, o ultimo filho do grande Arthur Azevedo, conhecido e festejado em varios concertos e recitaes de caridade organizados nesta capital e verdadeira revelação de artistas.

Esses dois novos elementos, nos quaes Oduvaldo Vianna deposita inteira confiança, entram para o theatro por se tratar de companhia organizada por aquelle escriptor e composta de elementos mais sãos e representativos da arte de representar no Brasil. Farão parte da nova companhia, tambem, duas senhoritas da melhor sociedade, uma carioca e outra paulista com o inteiro consentimento das respectivas familias e que são verdadeiras revelações de artistas. E' essa uma noticia auspiciosa para a platéa culta de todo o Brasil.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-Charge pela Companhia, Mesquitinha, em sessões, á noite

ELDORADO

"O senador de Goyaz" — Comedia pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"A sereia da Urca" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

REPUBLICA

"A Cigarra e a Formiga" — Revista pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á noite.

As primeiras de hoje

«A Cigarra e a Formiga», no Republica; «Aluga-se um cavanhaque», no Trianon; «O Barbado», no Recreio

Sobre a nova revista que hoje sobe á scena no Republica conseguimos boas informações.

São as seguintes:

"A Companhia Hortense Luz, cuja temporada no Theatro Republica tem sido brilhante, conforme sabe todo o publico carioca, reservou para o fim de sua estadia no Rio uma das suas melhores revistas. "A Cigarra e a Formiga", que sobe hoje á scena, pela primeira vez. "A Cigarra e a Formiga" que foi escripta por tres dos melhores escriptores do genero, em Portugal, os srs. Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, teve da parte da empresa da companhia uma montagem verdadeiramente maravilhosa, com a qual a mesma gastou uma fortuna, pode-se dizer. Scenarios e guarda roupa são deslumbrantes, sem contar algumas cortinas pintadas por artistas notaveis, de Portugal. O maior merito, porém, desta revista não está na sua grandiosa montagem, mas sim na graça, na finura, no espirito de seus 15 quadros, todos originaes e interessantes. Em Portugal chamaram-lhe a revista sympathica e suggestiva, pois "A Cigarra e a Formiga" é das taes peças que a platéa começa sympathizando, logo desde que sobe o panno e acaba gostando francamente, tendo vontade de voltar a vel-a novamente no dia seguinte. Os artistas do afinado conjuntò portuguez estão todos muito bem contemplados, á principiar pela distincta actriz empresaria Hortense Luz que desempenha explendidos papeis, especialmente escriptos para si, pelos autores. Defendendo a parte comica da peça temos Nascimento Fernandes, Alvaro de Almeida, Alberto Ghira, Armando Machado, Octavio de Mattos e Reginaldo Duarte, cada qual o melhor contemplado. E enquadrando as lindas fantasias de que "A Cigarra e a Formiga" está recheiada temos essa linda collecção de artistas bonecas, que são: Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Maria Benard, Emilia Candeias, Branca Saldanha e Virginia Geny. E' impossivel que com tantos elementos de agrado "A Cigarra e a Formiga" não faça no Rio um successo formidavel. Isto quer dizer que a Companhia Hortense Luz vae fechar a sua temporada do Rio com a chave de ouro."

Iracema de Alencar, primeira actriz do elenco do Trianon, deu-nos, em rapida palestra, a sua impressão sobre a comedia original de Alves da Costa e C. Fraga, intitulada "Aluga-se um cavaignac", que hoje sobe á scena, em primeiras representações.

Dotada de extraordinaria emotividade, a querida estrella sente-se empolgada pelo seu papel.

— Interpretarei — disse-nos — a "Senhorita Revolução". Desde logo identifiquei-me com o papel. A comedia é um commentario do actual momento.

Um pouco patriotica. E engraçada tambem. Eu não podia deixar de sentir, como gaucha que sou, vibrar o meu temperamento, exaltado pela causa sagrada de que o Rio Grande do Sul foi o pioneiro. Assim, ao viver a "Senhorita Revolução", em "Aluga-se um cavaignac", em realizo justamente o meu ideal.

Não encontrei outro meio de representar a symbolica personagem, que na peça tem uma acção intensa, senão como eu sou na intimidade. O papel foi escripto para mim.

E os autores aprehenderam, perfeitamente, o meu temperamento irrequieto e enthusiasta. Mesquitinha, Augusto Annibal e Armando Rosas, como verá, tambem têm papeis que se adaptam bem ás suas personalidades. Por esta razão, e pela opportunidade do thema, "Aluga-se um cavaignac" agradará ao povo carioca. Esta a minha opinião sobre a comedia."

E nada mais nos quiz dizer Iracema.

A distribuição de "Aluga-se um cavaignac" é a seguinte:

Brasil — Mesquitinha; Senhorita Revolução — Iracema de Alencar; Seraphim Boato — Augusto Annibal; Dr. Mauricio — Armando Rosas; Napoleão Barbalho — Paulo Ferraz; D. Legalidade — Yvone; Capitão Militão — Antonio Ramos; D. Marina — Maria Falcão; Vianinha — João Fernandes; "mise-en-scene" de Chaves Florence.

O Recreio offerece esta noite ao publico do Rio um espectaculo divertidissimo com as primeiras representações da interessante revista dos irmãos Quintiliano. "O barbado", um commentario leve e conduzido com graça dos ultimos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital e que culminaram na radical mudança do governo. Achamos que quem nos podia dizer com isenção de espirito o que é a revista era o actor J. Figueiredo, que se recommenda pela sua circumspecção, fóra do palco e pelo seu absoluto respeito ao publico, quando se encontra pisando nelle.

J. Figueiredo nos disse que a revista dos irmãos Quintiliano lhe parece fadada a grande exito. Gabou-nos muito a graça dos commentarios e a maneira subtil por que são vistos os acontecimentos. Disse-nos que os "sketches" são bem acabados e que não podia haver maior felicidade na escolha da musica.

— Você, Figueiredo, o que faz?

— Faço um compere, o Pestana. Portuguez bom, como são todos, ingenuo, de coração sensivel, como a maioria delles.

— Já se vê que a revista tem a intervenção de algumas mulatas....

— Tem, é verdade. O publico não admitte mais em theatro o portuguez sem a mulata.

E chega, na sua deliciosa ironia, a dizer que a mulata é a obra prima do portuguez.

— E afora o portuguez e a sua criatura, que ha na revista.

— Muita coisa, meu amigo, muita coisa. Ha abundancia de parte comica, defendida brilhantemente pelos meus collegas Palitos, Stuart, Nino Nello, João Martins, Oscar Soares, Terras. Optimos numeros feitos pela Cidalia, pela Sara Nobre, pelas outras; canções cheias de harmonia cantadas pela Edith e pelo Sylvio Vieira. E ainda ha mais. Ha bailados originaes dansados por Lou e Janot, com as disciplinadas girls do Recreio, e caprichosa montagem.

— Deante disse....

— Deante disso vamos ter mais um inegavel successo no Recreio, que já os conhece tantos.

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16,55 horas — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no estudio.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1 — Num vorto a pé — Sertanejo; 2 — Cão fiel — A moda do namoro.

18,15 horas — Radio Educadora — Discos — Programma: 1 — Sintiendo una pena — Calla Mujer; 2 — Patinando — Mulher e grana.

18,30 horas — Radio Educadora — Discos variados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20,30 horas — Radio Sociedade Programma especial de discos.

20,30 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

20,45 horas — Radio Club — Jornal para o interior do paiz.

21 horas — Radio Educadora — Programma: 1 — Dusky Stevedore — Glad rag doll; 2 — Marie — I'm thirsty for kisses hungry for love; 3 — My blackbirds are bleubirds now — Sing me a song of the south; 4 — Broadway melody: The wedding of the painted doll.

21 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, com o concurso das srtas. Wanda Musse, Zuleika Barros; srs. Rogerio Guimarães, Jesus de Barros, Alberto Torres e Floriano Belhau.

21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de historia do Brasil pelo professor dr. Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no estudio da Radio Sociedade, com o concurso de Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano), Nelson Cintra (violoncello) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Rachmaninoff — Polichinello — Orchestra.

II — Mendelssohn — Trio — Violino, Romeo Ghipsmann; piano, Mario de Azevedo e violoncello, Nelson Cintra.

2ª parte

II — Saint-Sanens — Sanson et Dalila — Fantasia — Orchestra.

IV — Tschaikowsky — a) Chanson triste; b) Valsa melancolica — Piano, Mario de Azevedo.

V — Porret — Pensée morose — Oschestra.

VI — Wagner — Walkyria — Fantasia — Orchestra.

VII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

21,30 horas — Radio Educadora — Irradiação do estudio de um programma de musica em que tomarão parte as srtas. Violeta Bustamente, Lucia Muller e Sylvia Ribeiro, e o sr. Francisco Mangia.

22,15 horas — Radio Educadora — intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22,25 horas — Radio Educadora — Segunda parte do programma de estudio.

"DIANA", NO RIALTO, SEGUNDA-FEIRA

Olga Tschechova numa expressão de "Diana"

Nunca Olga Tschechova teve tão notavel opportunidade, em toda a sua victoriosa carreira no cinema, como em "Diana", o film que a fará voltar aos olhos do nosso publico, segunda-feira, no Rialto. Entrecho profundamente humano, profundamente dramatico, cada momento de "Diana" é uma exteriorização da sensibilidade da sua estrella.

Programmas de hoje

ODEON — "Jovens ambiciosas", por Sue Carol.

CAPITOLIO — "Aguias modernas", Charles Rogers.

IMPERIO — "Doce como mel", com Nancy Carroll.

GLORIA — "Captivante viuvinha", como Norma Shearer.

PALACIO — "Os fuzileiros", com Lon Chaney.

PATHE'-PALACE — "Sangue por gloria", com Dolores Del Rio.

RIALTO — "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".

PARISIENSE — "O principe dos diamantes" e "O premio de belleza".

PATHE — "A espada vermelha".

IRIS — "Paixão occulta" e "Attracção do abysmo".

IDEAL — "Homem mão".

S. JOSE' — "A sereia da Urca" e na téla "Amor bemvindo".

ELDORADO — "Homens" e na téla "Senador de Goyaz".

POPULAR — "Melodia do amor" e "A cidade de Satan".

PRIMOR — "Mulher de brio" e "Os milagres de São Francisco".

MASCOTTE — "O grande Gabbo" e "Um contra todos".

PARIS — "Os milagres de São Francisco e "A marca vermelha".

PARAISO — "Castello do Além" e "Parco de honra".

REAL — "O anjo da discordia", com Evelyn Brent — "Nosaico lyrico" (canto hespanhol).

FLUMINENSE — "O rei vagabundo" e "O tufão".

RIO BRANCO — "Anjo peccador" e "Escada a areia".

LAPA — "Letra escarlate" e "O tufão".

No Lar e na Sociedade

BRIC-À-BRAC

O paiz já entrou em periodo de absoluta tranquillidade. Não ha mais razão para receios nem duvidas. A vida no Rio de Janeiro, retomou seu fio de normalidade.

* * *

E' justo, pois, que se comece a pensar em festas. E uma ha que se impõe para logo promover: a da celebração da victoria.

* * *

Assim, por exemplo, por que não se leva a effeito uma festa typica sul-rio-grandense? Seria encantadora, já que perfeitamente authentica.

Combinando elementos do Exercito com os da cavallaria gaucha, poder-se-ia realizar uma reunião sportiva, como nunca se teve noticia nesta cidade.

* * *

Appellamos, portanto, para a iniciativa da elegancia carioca, no sentido de tal se conseguir muito em breve.

* * *

O progresso é uma lei fatal — já o dises Olavo Bilac. Serve de symbolo o automovel. O feminismo apossou-se delle. Dahi, todo esse sem numero de carros dirigidos por senhoras e senhoritas, que perigosamente transitam por nossas ruas.

* * *

Mas, não é tudo. Até os sacerdotes foram attingidos por essa expressão de modernismo. Hontem, pela avenida Rio Branco, passou uma "baratinha", galhardamente conduzida por um padre. No primeiro momento, pensou-se fosse algum presidente de Estado, em vias de fuga...

* * *

Logo depois, no emtanto, verificou-se que era realmente um clerigo. Alguem o reconheceu. Resta saber agora se esse "chauffeur"-sacerdote tambem pratica as decorrentes incorrecções classicas do "métier", isto é, commette infracções do regulamento de vehiculos. Na verdade, um padre contra-a-mão, deve ser coisa infinitamente curiosa.

* * *

No caso só vemos uma vantagem. Se o reverendo atropelar algum transeunte, este poderá morrer em paz, pois, logo terá quem lhe administre os sacramentos...

* * *

Apesar de casado com uma criaturinha encantadora, que tem dado volta ao miolo a muita gente bôa, o conhecido capitalista, jovem e bem posto, é um bilontra terrivel. A principio, sua esposa soffreu muito com essas fantasias do marido.

* * *

Hoje, porém, resolveu aceitar os factos com intelligencia. Assim, ha dias, uma de suas melhores amigas (?), depois de mil e um rodeios, perfidos e maldosos, insinuou á linda dama qualquer nova "façanha" do esposo.

* * *

Madame, sorrindo, exclamou: — Ah! Pelo amor de Deus, conte-me, conte-me tudo! Justamente agora, estou precisando de dois vestidos!

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Jacy de Castro, filhinha do maestro Anacheronte Constantino de Castro e de sua esposa d. Amalia Figueiredo de Castro.

—— Faz annos hoje, o sr. J. Vieira de Alencar, funccionario da E. F. Central do Brasil.

—— Passou, hontem, o primeiro anniversario natalicio da menina Maria Regina, filha do sr. Valmir de Araripe Ramos e de d. Elza Carvalho Ramos.

—— Fez annos, hontem, a sra. d. Marina Lemos Dornellas, esposa do sr. Alays Pinto, caixa da "First Nacional Pictures of Brasil".

—— Dr. Almir Antunes — Passa hoje, o anniversario natalicio do dr. Almir Antunes, estimado guarda-livros, interino, da 3ª Divisão da E. F. Central do Brasil. O dr. Almir que é tambem um incansavel auxiliar-technico do seu progenitor dr. Humberto Antunes, sub-director da mesma Divisão, será alvo de significativa homenagem por parte dos seus collegas e auxiliares.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Zulmira, ficou em festas o lar do sr. Paulo Emilio Menna Barreto.

NOIVADOS

O sr. Antonio Pereira Santa Rosa, funccionario da Companhia Brasileira de Energia Electrica, contractou casamento com a senhorita Angelina Valentim, filha do sr. Cosme Valentim e de d. Clorinda Valentim.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento do dr. Raymundo R. L. Fraga com a senhorita Aidyl Coelho Cintra.

O noivo é filho do sr. Hormino Fraga, ex-conferente da Alfandega desta capital e a noiva do sr. Alarico Coelho Cintra, alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

Serão padrinhos do noivo no religioso, o dr. Aloysio de Castro e sua senhora; da noiva, dr. José Cupertino Coelho Cintra e d. Carmelita Herminda Fraga; no civil: do noivo — o ministro Pedro dos Santos, sr. Julio de Miranda e Zelia Rodrigues Fraga; da noiva, dr. Oscar Corrêa dos Santos, sr. Eduardo Schlaeffer e Manoel Alves da Silva.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Menna Barreto. 31, ás 16 horas.

FESTAS

Foi transferido para o dia 11 de janeiro, o festival em beneficio das obras do santuario de N. S. da Salette, que devia realizar-se em 9 de novembro.

—— Será realizada no dia 22 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio a reunião dansante do Tijuca Tennis Club.

Essa festa que principiará ás 21,30 e terminará ás 13,30 da manhã terá o concurso da afamada "American Jazz".

O traje será completo. Não haverá convites e o ingresso será feito com a carteira de identidade e o recibo correspondente ao mez de novembro.

CHÁS-DANSANTES

No edificio do "Jornal do Commercio", será realizado amanhã, das 14 ás 16 horas, o chá-dansante que os alumnos da Escola de Musica Figueiredo, vão offerecer ás suas professoras.

ALMOÇOS

O Rotary Club realiza hoje, mais um dos seus almoços semanaes, sendo que neste será entregue a bandeira portugueza enviada pelos rotaryanos de Portugal. A entrega será feita pelo engenheiro Antonio Branes Cabral, membro do Rotary Club de Lisbôa.

VIAJANTES

O tenente Hildebrando Lima, que tomou parte nos ultimos acontecimentos, embarca amanhã para Alagoas.

—— O sr. Luiz Silveira partirá brevemente para Maceió onde fará reapparecer o "Jornal de Alagoas" de sua propriedade, suspenso em virtude dos ultimos acontecimentos.

—— Deve chegar hoje a esta capital, a bordo do "Gelria", a sra. d. Maria C. P. Fredericks, que vem acompanhada de sua filha senhorita Catharina, da Europa onde estiveram em viagem de repouso.

MISSAS

No altar-mór da Igreja de N. S. da Salette, será rezada hoje, ás 8,30 horas, missa de setimo dia, por alma do saudoso medico dr. Antonio Calmon de Oliveira Mendes, aposentado da Saude Publica, mandada celebrar pelo senhor Hortencio Guanabario, alto funccionario do Correio Geral.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

Orlando Whately, José Olavo Martins Ferreira, Sage Kierulf Abrahamsen, Manoel Meirelles de Medeiros, Bernardo de Oliveira, Accacio Canosa Soares, Joaquim Pereira Teixeira, Geraldo Ferreira, João de Souza e Eugenio Stancato.

PROVA PRATICA

José André Martins e Napoleão Vieira da Silva.

TURMA SUPPLEMENTAR

Luiz Maria Pires, Rosino Antonio Sabino e Bruno Jorge Gabsch.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — Astyanax Teixeira, Gustavo Adolpho Silva Rego, João Alves Corrêa Nunes, Raul Infante Biggs, Ernesto Blanz, Francisco Migliari, Attilio Marelli e Antonio Pereira da Motta.

Reprovados — 4.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

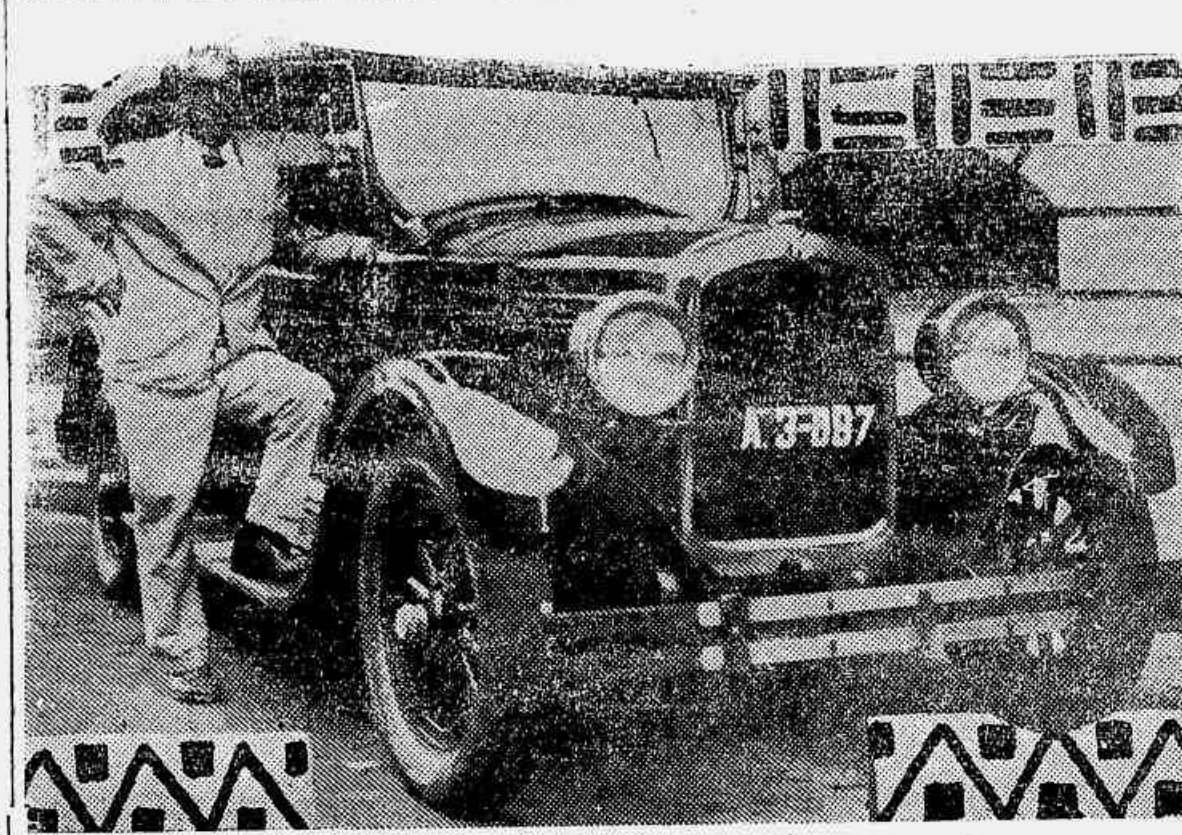
Carga — 1674, 7180.

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS

Passageiros — 13007, 748.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos "Chauffeurs", encontram-se cartas para os srs. Agostinho Abreu, Antonio Pereira, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Pereira Quarto, Alvaro da Silva, Affonso de Oliveira Sampaio, Antonio Soares de Almeida, Delphim Fernandes, Eduardo de Carvalho, Benito Esteves Moura, Francisco Rodrigues Pontes, Horizonte Innocencio, Sampaio Bandeira, Josepha Gonçalves da Rocha, José Fontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Regueira Portella, Manoel da Silva Rabello, Manoel Moreira Gaiola Junior, Ricardo Alonso Martinez e Ulysses de Andrade Lima.

Conversando com os "Chauffeurs"

Antenor Jardim e o seu "Hupmobile"

Aproveitamos o ensejo para accrescentar, aqui, um conselho util á sua classe. V. vae, por certo, permittir que lh'o dê.

"A Inspectoria de Vehiculos está, no momento, sob o regimen de grande confusão nos seus serviços." Ninguem se entende. Se os funccionarios subalternos descuram das ordens recebidas e do cumprimento de suas obrigações, os seus superiores, por sua vez, hesitam em empregar medidas de rigor, impellindo-os ao respeito de suas ordens.

E' o resultado da autoridade exposta á instabilidade do cargo. Ha como que um receio dominando ali com a força das contingencias do momento.

V. e seus companheiros de classe poderiam, agora, demonstrar a inutilidade daquella repartição publica. Como? — dirá você. Simplesmente. Rigorosos na observação do regulamento de vehiculos. Nada mais. Que não se justificasse a intervenção dos funccionarios da Inspectoria senão no descongestionamento do transito, regulando a direcção dos automoveis. Nem uma, uma só infracção por excesso de velocidade, falta de documentos de habilitação de "chauffeur" ou de matricula; luzes apagadas, contra a mão, meio fio e bonde, etc., etc.

Possivelmente o serviço não estará regularizado dentro de 20 dias. Durante este tempo, a ausencia absoluta ou, pelo menos, sensivelmente diminuida de motivos de infracções — collocava vocês numa situação privilegiada para reclamações contra futuros abusos de que vv. vêm sendo, desde muito, victimas do pessoal da Inspectoria de Vehiculos.

Não admitta v. intenção de nossa parte em aconselhal-o para corrigir-se dos erros que motivaram a applicação de infracções. Não é isso o que queremos dizer-lhe.

Pensamos, apenas, que vv. poderiam, de uma vez para sempre, annullar a prepotencia dos inspectores de vehiculos, diminuir-lhes a confiança que os seus actos, quando mesmo praticados por intuitos inconfessaveis, imporem á consideração dos seus chefes.

Aceite o conselho, porque elle offerece a v. e aos seus companheiros optima opportunidade para recommendar a sua classe ao respeito e maior consideração dos futuros chefes da nova Inspectoria de Vehiculos, e creia sempre sincero o seu

DE LOBRIGOS.

A Inspectoria de Vehiculos

TAMBEM SOFFRE A INFLUENCIA DO MOMENTO PROPRIO A VINDICTAS PESSOAES

Passamos a maior parte do dia de hontem nas secções subordinadas á Inspectoria de Vehiculos. Do que pudemos observar, ali reina a confusão associada á desconfiança.

O simples inspector de vehiculos, em serviço na rua, observa o automobilista passivel de penalidade pela infracção que está praticando na presença do proprio funccionario. Este, não só não attende á observação do guarda, como ainda o invectiva, senão com doestos pesados, pelo menos com termos nos quaes se manifesta a intenção de desagrado.

Desautorizado, o inspector communica-se com o seu superior hierarchico e este aconselha-o a transigir. Por que? Explica-se. Os funccionarios de categoria á testa da Inspectoria de Vehiculos continuam ainda a exercer as suas funcções em caracter provisorio. Ora, esta qualidade, como é natural, nem os investe do prestigio de autoridades que se impõem pela effectividade do cargo, — junto ao publico, nem os acredita, no acatamento de suas ordens, junto aos seus subordinados.

Ha, ainda, a desconfiança entre os proprios funccionarios, resultante da situação criada pelas denuncias anonymas. No momento, o proprio funccionario prevaricador, modelo de parasita e sevandija, aproveita o ambiente propicio a accusações faceis e tece, sem escrupulo, o enredo de culpas sobre o seu desaffecto, ás vezes o protector de hontem e não raro aquelle que relevou, movido por impulsos do coração, um ou mais actos reprovaveis do seu gratuito detractor.

O maior serviço que se póde prestar á Inspectoria de Vehiculos, consiste em effectivar nos respectivos cargos os que já os exercem a titulo provisorio.

Dir-se-á que a demora dessa medida, aliás imprescindivel e urgente, resulta da necessidade de proceder-se á selecção das pessoas indicadas. Nunca, porém, é tarde para applicar-se a demissão ao funccionario inhabil ou prevaricador. O expurgo mesmo que se pretende fazer dos máos elementos da Inspectoria de Vehiculos, só póde obedecer ao resultado da experiencia pratica e nunca ás simples insinuações de terceiros, cujos interesses vão desde o despeito á inveja pessoaes.

Não só em beneficio do publico, como tambem em obediencia ás leis e poderes constituidos, é forçoso terminar com o regimen de anormalidade em que se encontram os funccionarios daquella repartição publica.

Effectivados nos seus cargos, os seus actos, sujeitos então ás apreciações dos orgãos competentes, recommendal-os-iam á continuação do exercicio de suas funcções ou submettiam-nos ao acto de exoneração immediata.

A situação é daquellas que não admittem contemporizações. Ou se a resolve, ou o serviço da Inspectoria de Vehiculos entrará no caminho de franca anarchia.

ALCOOL-MOTOR

EMPRESAS DE AUTO-OMNIBUS QUE CONSOMEM "BRAZILINA"

Communicam-nos as empresas de auto-omnibus America e Petropolitana, que fazem as linhas Monroe, Praça Mauá e Santa Thereza, haverem passado a consumir nos seus vehiculos sómente o combustivel "Brazilina", do qual têm obtido, além de economia, outras vantagens de real valor na efficiencia das machinas.

As empresas Auto Viação Nacional e Victoria vão tambem iniciar o consumo daquelle combustivel.

Estas ultimas empresas, segundo os calculos a que procederam, passarão a ter a economia mensal de 15 a 20 contos de réis, carburando a essencia nacional.

Como se vê, alcool motor vae, victorioso, invadindo as grandes organizações automobilisticas, disputando á gazolina concorridissima preferencia.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $800 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BIANCHI

Tipo 29, Phaeton, licenciado, optimo estado, economico. Vende-se urgente, preço de occasião. Tratar á rua da Alfandega 108, 2º Phone 3-5439 — Raphael.

DODGE BROTHERS

Sedan, completamente novo, seis cylindros, particular, vende-se á vista por 10:000$; ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 46, 4º andar, edificio Docas de Santos, com o sr. Gerbassé, das 9 ás 17 horas.

CADILLAC

Vende-se, modelo 1929, Sport, por preço barato, em prestações. Procurar Barros, na Garage Monumental, á Av. Henrique Valladares, 154.

PACKARD

Vende-se um de 6 cylindros, por motivo de viagem; á rua Conselheiro Saraiva n. 27, sobrado.

BUICK

Vende-se um de 7 logares. Rua Camerino 164, com Gomes.

CHEVROLET PAVÃO

Vende-se perfeito, licenciado, funccionando bem, ver e tratar, rua 24 de Maio 561, com Flores. Preço 1:600$000 — Vale o dobro.

FORD

Vende-se limousine typo 925, 4 portas, funccionando bem e licenciada, na rua Marquez de Sapucahy, 176, preço de occasião. Facilita-se.

PLYMOUTH

Barata do fabricante Chrysler, completamente nova, vende-se por 7:500$000, 2:500$ á vista e o restante em 10 prestações; ver e tratar na rua Larga n. 225.

CHEVROLET

Pavão, optimo estado, perfeita conservação, vende-se urgente. Garage Minas Geraes, rua Rufino de Almeida, 28 (ponto dos bondes Aldeia Campista).

NASH PHAETON

Licenciado, perfeito, vende-se, 5:500$000, facilitando-se o pagamento. Avenida Oswaldo Cruz 73, ou Passeio 48|50.

CHRYSLER

Vende-se, Double-phaeton, de quatro cylindros, em bom estado, por 4:500000; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 546; telephone 7-4021, Ipanema.

BARATA FORD

Vende-se, na Garage Tunnel Novo. Telephone 7-2923. Preço de occasião, por motivo de retirada.

FORD

Ultimo typo, quasi novo, boa machina, vende-se, á rua da Carioca n. 55, 1.º andar.

REPUBLICA

Vende-se um auto de carga "Republic", de 3 toneladas com licença e carrosseria em perfeito estado; baratissimo; á rua Senador Euzebio n. 412, segeiro.

CHEVROLET

Pavão, optimo estado, vende-se urgente, preço de occasião. Rua Hippolito da Costa n. 96, Villa Isabel (em frente ao cruzamento das ruas Torres Homem e Duque de Caxias).

CHEVROLET PAVÃO

Perfeito funccionamento e licenciado, á rua Conde de Bomfim n. 285.

BARATA DE SOTO

Vende-se licenciada, quasi nova. Ver na Garage Centenario, á rua Amaral n. 33. Informações no local.

BARATA CHRYSLER 75

Vende-se uma com pouco uso, em perfeito estado, ou troca-se por Ford, com volta. Veiga, rua S. José n. 44, 1.º andar. Tel. 3-0911, até 11 horas.

CHEVROLET PAVÃO

Equipado, licenciado, optimo funccionamento; bem calçado, pintura perfeita; vende-se urgente, por 2:100$000; negocio de occasião; ver na garage da rua Rufino de Almeida n. 28.

O sr. Estacio Coimbra vae visitar o norte de Portugal

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Estacio Coimbra declarou á United Press que partiria brevemente para visitar Braga, terra de nascimento dos seus paes, accrescentando folgar que o governo portuguez reconhecesse o actual governo brasileiro. Apesar de adversario politico intransigente, disse, colloca o Brasil acima de tudo.

Terminando, o sr. Estacio Coimbra annunciou que regressará ao Brasil após visitar a Europa, dedicando-se á agricultura e á industria.

Novos resultados das eleições senatoriaes na America do Norte

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Praticamente, os resultados completos da eleição, colhidos no Estado de Nova York, dão ao sr. Roosevelt 1.738.998 votos e ao sr. Tuttle ...... 1.005.285.

2ª FEIRA no PATHÉ-PALACE

Samuel Goldwyn apresenta

Vilma Banky em

DESPERTAR DE UMA MULHER

"The Awakening"

"VERSÃO SONORA" com LOUIS WOLHEIM WALTER BYRON

PRODUCÇÃO VICTOR FLEMING

A linda camponeza despertava, finalmente, para a vida e para o amor!

Esta versão sonora vem enriquecida de uma linda partitura musical, com côros e cantos.

"Ave-Maria", de Gounod, cantada e acompanhada pelo orgão.

UNITED ARTISTS

No mesmo programma:

A CANÇÃO DA VICTORIA

"Short" musical, sonoro e cantado, da United Artists.

SEGUNDA-FEIRA

ALMA DE GAUCHO

MONA RICO MANUEL GRANADO

UM FILM TODO FALLADO E CANTADO EM HESPANHOL

AMOR-SENSAÇÃO-ODIO-VINGANÇA

PROG. MATARAZZO

ELDORADO

Theatro Recreio

Empresa A. NEVES & C.

—:— HOJE —:— A's 7¾ e 9¾ —:— HOJE —:—

Primeiras representações da revista de absoluta opportunidade dos festejados escriptores

IRMÃOS QUINTILIANO

com musica de J. Cristobál, Sá Pereira e Ary Barroso

O Barbado...

A charge politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular

UM ESPECTACULO QUE FAZ RIR E NÃO OFFENDE

Comperes: Bôavida, AFFONSO STUART — Pestana, J. FIGUEIREDO

Figuras da occasião, apresentadas por PALITOS, AFFONSO STUART, JOÃO MARTINS, NINO NELLO, J. FIGUEIREDO, JOÃO DE DEUS, OSCAR SOARES, SYLVIO VIEIRA, DOMINGOS TERRAS, OSCAR CARDONA e ARTHUR COSTA

Intervenção destacada de SARAH NOBRE, CIDALIA MATTOS, LIA BINATTI, EDITH FALCÃO, HENRIQUETA BRIEBA, TINA GONÇALVES e PAITA PALOS

A COMPANHIA DOS EXPOENTES DO GENERO

Ballados de lindo effeito marcados por LOU e JANOT e executados por elles e as interessantes 30 Recreio-girls

Direcção artistica de João de Deus — Regencia do maestro J. Cristobal — Luxuosissimo guarda-roupa — Scenarios de Raul de Castro e outros

DOMINGO — 1ª matinée ás 2¾ O BARBADO...

AMANHÃ e SEMPRE: O BARBADO...

TRIANON

EMPRESA J. R. STAFFA

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Sensacional Premiére

ALUGA-SE UM CAVAIGNAC

Um commentario alegre sobre motivos de palpitante actualidade

Brasil: MESQUITINHA — Senhorita Revolução: IRACEMA DE ALENCAR — Serafim Boato: AUGUSTO ANNIBAL

Amanhã — Vesperal ás 16 horas

LABIOS SEM BEIJOS

Film brasileiro da "Cinédia", distribuido pela Paramount, com LELITA ROSA, Paulo Morano, Didi Viana e Tamar Moema

Segunda-feira no IMPERIO

Olga Tschechowa em Diana

com o soberbo astro HANS ADALBERT v. SCHLETTOW

Commovente producção synchronizada com luxuosas apresentações historicas.

O destino caprichoso fizera Diana soffrer as amarguras de uma suspeita infundada.

SEGUNDA-FEIRA no RIALTO

Theatro Republica

Companhia portugueza HORTENSE LUZ

HOJE —— A's 7 3|4 e 9 3|4

De que faz parte Nascimento Fernandes

Grande acontecimento theatral

Primeiras representações da apparatosa revista em 2 actos e 15 quadros

A Cigarra e a Formiga

Original de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos. Com musica de Wenceslau Pinto Alves Coelho e Raul Portella.

Montagem deslumbrante. Rigoroso desempenho por todos os artistas

Luxo - Graça - Riqueza

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4

DOMINGO: Matinée, ás 3 hs. "A CIGARRA E A FORMIGA"

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 3,40 e 8 ¾

Grande exito da COMPANHIA DE SAINETES, com a alegre peça de J. Ribeiro

A Sereia da Urca

NA TELA — Em "matinée" e "soirée"

Bebé Daniels em AMOR BEMVINDO

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL, o par ideal, os dois sublimadores das emoções divinas de "Um Sonho Que Viveu", num outro mimoso romance musicado e cantado "Fox Movietone", que recorda subtilmente uma pagina linda de amôr que não se esquece!

SEGUNDA-FIERA no

Palacio Theatro